PÁG. 3: «O COMUM FORA DO COMUM» — POR URBANO TAVARES RODRIGUES

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1970 N.º 17 085 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

Mais uma hora de trabalho todos os dias

para o pessoal superior da CP

A administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (C. P.) resolveu aumentar de uma hora o período de trabalho diário do pessoal superior daquela empresa.

Esta medida abrangeu cerca de 300 funcionários superiores da C. P., de resto todos eles consultados sobre a eventualidade de aceitarem ou não o acréscimo de uma hora, evidentemente retribuída. Todos responderam afirmativamente e o horário, passou a ser o seguinte: entrada ás 9 e 30 e saída ás 13 horas; reentrada ás 15 e saída ás 19 horas, de segunda a sexta-feira. Ao sábado, a entrada é ás 9 e 30 e a saída ás 13 horas. O horário anterior era: entrada ás 10 horas e saída ás 13; reinício ás 15 e saída ás 18 e 30. Aos sábados: entrada ás 10 e saída ás 13 horas.

Quanto aos restantes funcionários que se podem considerar dentro da designação genérica de pessoal de escritórios (cerca de 1800) estão abrangidos pelo Acordo Colectivo de Trabalho em vigor.

(Continua na 16.ª página)

AUMENTA O NÚMERO DE CONCORRENTES

A julgar pelos pedidos que nos têm chegado à redacção, a decisão que tomámos de repetir a publicação dos cupões do concurso FÉRIAS NO MUNDO provocou uma autêntica avalanche de novos concorrentes **(Cont. na pág. seguinte)**

O Chefe do Estado recebe cumprimentos de despedida do Presidente do Conselho

O CHEFE DO ESTADO PARTIU PARA A VISITA A S. TOMÉ E PRÍNCIPE

A bordo do «Príncipe Perfeito», o Chefe do Estado iniciou esta manhã uma viagem oficial a S. Tomé e Príncipe, ilhas portuguesas da costa ocidental de África, de onde regressará no dia 7 de Agosto, a bordo do «Infante D. Henrique».

A importancia e significado do Presidente Américo Thomaz naquelas ilhas africanas durarão um total de três semanas, sendo uma para o percurso de ida, outra para a permanência e a terceira para o regresso.

Nesta viagem presidencial — uma das inumeras que tem efectuado desde que, há 12 anos, ascendeu á suprema chefia da Nação — o almirante Américo Thomaz é acompanhado pelo ministro do Ultramar, a quem foi conferida capacidade de legislar durante a visita, e pelo secretário de Estado da Informação e Turismo.

No átrio da Estação Marítima de Alcantara, o Presidente da Republica foi saudado pelas mais altas autoridades do País, entre as quais o Chefe do Governo, os presidentes da Assembleia Nacional, da Camara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça e membros

(Continua na página central)

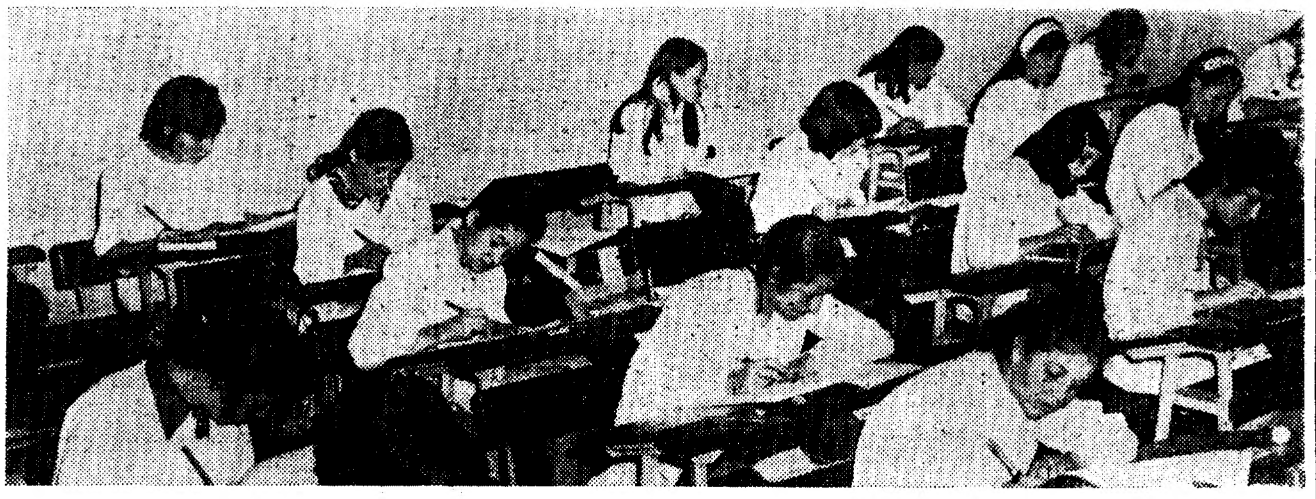
NASSER VAI FALAR

CAIRO, 15. — (F. P.) — Anuncia-se que o presidente Nasser fará importante exposição política em 23 do corrente, no decurso da sessão inaugural do Congresso Nacional Egipcio, que deve durar quatro dias.

HOJE 32 PÁGS.
VISADO PELA CENSURA

Últimas notícias

(Ler na 2.ª página)



Cerca de 12 965 alunos (e alunas, como a gravura documenta), principiaram esta manhã a prestar provas escritas da 6.ª classe, cujos exames se efectuam este ano pela primeira vez em regime de obrigatoriedade. Amanhã efectuam-se as práticas, e na sexta e sábado um segundo turno de alunos prestará as mesmas provas. As orais que deverão estar concluídas antes do fim do mês, principiam na segunda-feira (Ler na página 13.ª)

OS LORDES APROVAM O FORNECIMENTO DE ARMAS A PRETÓRIA

LONDRES, 15 — (R.) — A Camara dos Lordes encorajou a noite passada o primeiro-ministro Edward Heath a levantar o anterior embargo quanto á venda de armas á Republica da África do Sul, imposto há seis anos pelo anterior Governo trabalhista. Os lordes rejeitaram por 184 contra 86 votos uma emenda numa moção trabalhista contra o fornecimento de armas, pela Grã-Bretanha, á África do Sul.

Um novo porto moçambicano objecto de estudo do Governo

LOURENÇO MARQUES, 14. — (F. P.) — O Governo de Moçambique estuda, neste momento um projecto de construção de um novo porto entre Lourenço Marques e a fronteira sul-africana na provincia do Natal, anunciou-se oficialmente hoje nesta capital.

Comentando os rumores que já circulavam em Joannesburgo e este respeito, um porta-voz da Companhia dos Caminhos-de-Ferro e dos Portos de Moçambique declarou, ao anunciar o projecto governamental: «Estas informações são um pouco prematuras pois o Governo, por enquanto, está apenas a estudar as possibilidades de uma tal realização».

«Se finalmente for adoptado, acrescentou o informador, o projecto incluirá a construção de cais em águas profundas, ao largo da costa, para permitir o carregamento de carvão em cargueiros gigantes».

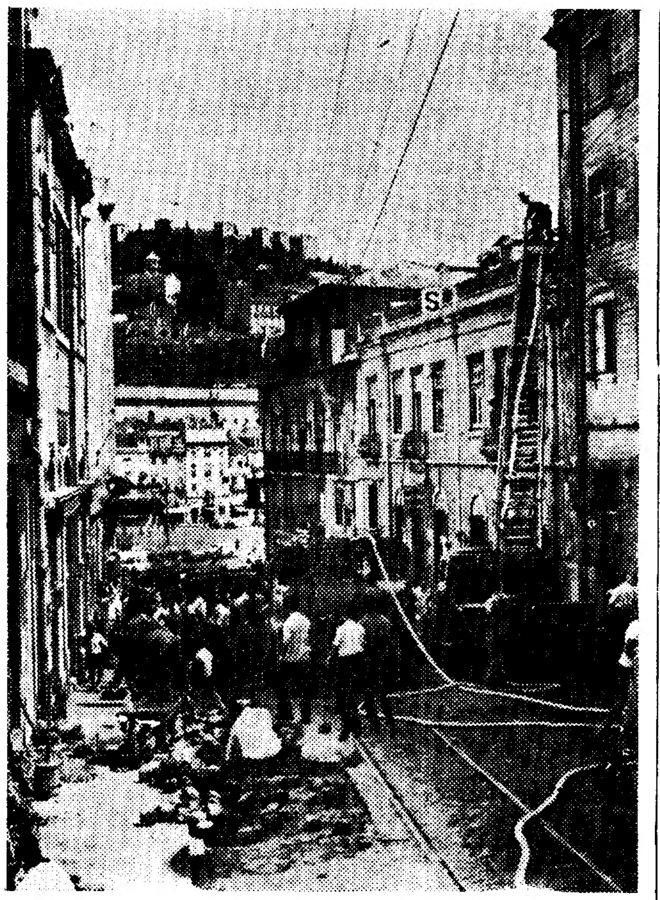
«A construção eventual deste porto, prosseguiu o porta-voz, não será concluída antes de 1973».

O porta-voz confirmou também, que uma sociedade americana efectuava actualmente estudos no litoral de Moçambique, entre a ilha de Inhaca, ao largo de Lourenço Marques, e Ponta do Ouro, perto da fronteira sul-africana, a fim de determinar o melhor sítio para o novo porto.

O anuncio deste projecto causou certa inquietação nos meios económicas sul-africanos, onde se considera que tal porto poderá prejudicar a instalação portuária que a Republica encara criar em Richard's Bay, a norte de Durban.

Esta tarde, na Rua de S. Lázaro

Prédio destruído por um incêndio



As últimas operações de ataque ao fogo

Ignoram-se, por enquanto, as causas do incêndio. Apenas se sabe que tomou tão largas proporções que mobilizou material de três companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, além de pessoal dessas formações e da companhia de recrutas.

O fogo registou-se num armazém de alfaitaria, com depósito de fazendas, existente na Rua de S. Lázaro, 15, que ficou totalmente destruído, a despeito da rápida e eficiente presença dos bombeiros dirigidos pelo 2.º comandante da corporação, major Carreira.

Não houve desastres pessoais, mas são avultados os prejuizos.

Diario de Lisboa CUPÃO N.° 17
férias no MUNDO
TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Diario de Lisboa CUPÃO N.° 2
férias no MUNDO
TAP — PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

HOME E SCHUMANN ENCONTRARAM-SE

PARIS, 15 — (F. P. — «Sir» Alec Douglas Home, secretário de Estado do «Foreign Office», chegou hoje, de manhã, ás 11 e 30, ao aeroporto do Bourget, para uma visita de um dia á capital francesa.

Era esperado pelo seu homólogo francês Maurice Schumann, pelo embaixador da Grã-Bretanha em Paris, Christopher Soams, e pelo embaixador da França em Londres, Geofrey de Coursel.

«Abordaremos o problema da unidade da Europa, assim como os assuntos internacionais interessando á França e á Grã-Bretanha» — declarou «sir» Alec Douglas Home, que almoçará com Maurice Schumann antes de ser recebido pelo primeiro-ministro, Jacques Chaban-Delmas.

O secretário do «Foreign Office» regressará a Londres ás 2 horas de hoje.

O PROJECTO «CONCORDE» E O TÚNEL SOB A MANCHA

LONDRES, 15 — (A. N. I.) — Um informador do «Foreign Office» disse, em Londres, á partida de Home, ser possível que os dois ministros abordem o projecto aeronáutico anglo-francês «Concorde», o projecto para o tunel do Canal da Mancha e da agricultura no Mercado Comum.

A Imprensa inglesa tem afirmado que o novo Governo conservador pode vir a abandonar o projecto para o avião supersónico anglo-francês «Concorde», se este se tornar demasiado dispendioso, mas informadores do Governo declararam que não foi tomada qualquer decisão sobre o assunto.

AUMENTA O NÚMERO DE CONCORRENTES

(Continuação da pág. anterior)

ansiosos por se habilitarem aos magníficos prémios que aguardam os vencedores. Contam-se, efectivamente, às centenas as cartas que recebemos nestes últimos dias aplaudindo a nossa decisão e reservando os exemplares do «Diário de Lisboa» em que vamos publicar os cupões deste concurso dia a dia mais popular. O facto de já estarem esgotados bastantes números do jornal, aliás, bastaria para que se fizesse uma ideia do êxito obtido em todo o País por FÉRIAS NO MUNDO mas a nova avalanche de concorrentes leva-nos a crer que ao proporcionar aos seus leitores a possibilidade de visitarem grandes cidades do mundo, o «Diário de Lisboa» veio ao encontro de uma aspiração muito generalizada. Recomendamos aos novos concorrentes que leiam com a maior atenção o regulamento do concurso bem como o noticiário que a este respeito publicamos diàriamente.

CADA VEZ MAIS CARA (EM MANILA) A CARNE DE CÃO

MANILA, 15 — (A. N. I.) — A carne de cão tornou-se tão popular nas provincias filipinas a norte de Manila, que o preço é mais alto que a do porco e a de vaca — anuncia a Agência Noticiosa Filipina.

Acrescenta que, principalmente na provincia de Bulacan, os cães vádios já são raros, e que a Polícia entrou em acção contra os ladrões de canídeos, «cujos serviços estão a ter grande procura».

Volta à França

O FRANCÊS RAYMOND GANHOU A ETAPA DE HOJE

• Agostinho: 41.°, a cerca de dois minutos

MOURENX VILLE NOUVELLE, 15 — (R. e F. P.) — O ciclista francês Christian Raymond ganhou a 19.ª tirada da Volta à França em Bicicleta, num percurso de 185,5 km, desde Bagneres de Bigorre a Mourenx Ville Nouvelle, com o tempo de 5 h 27 m 25 s.

Classificação:

1.º, Christian Raymond (França), 5 h 27 m 25 s; 2.º, Walter Godefroot (Bélgica), 5 h 28 m 26 s; 3.º, Joseph Husmans (Bélgica), m. t.; 4.º, Aurélio Gonzalez (Espanha), m. t.; 5.º, Robert Bouloux (França), m. t.; 6.º, André Poppe (Bélgica), m. t.; 7.º, Harry Steevens (Holanda), 5 h 29 m 52 s.

Joaquim Agostinho entrou na 41.ª posição com o mesmo tempo do 7.º classificado: 5 h 29 m 52 s. Ainda com o mesmo tempo, Eddy Merckx classificou-se em 44.º lugar.

Média da etapa: 33,925 km.

AMERICANO (DE NOME) COM UM PÉ NO BENFICA

LOURENÇO MARQUES, 15 — (A. N. I.) — Nuno Americano, jovem guarda-redes do Desportivo de Porto Amélia, foi submetido a demorado «exame» por parte de José Augusto. Ao que parece, o técnico do Benfica ficou muito bem impressionado com as qualidades de Nuno Americano, pelo que será provável a sua próxima ida para Lisboa.

ASSINATURAS

PELO PERÍODO DO CONCURSO

Aceitam-se assinaturas pelo período do concurso, com pagamento antecipado, em selos, vale do correio ou cheque.

Cofres de aluguer
Av. República 3
BANCO DO ALENTEJO

ESTA ESTRANHA LISBOA

O COMUM FORA DO COMUM

por URBANO TAVARES RODRIGUES

De tempos a tempos, mas não muito frequentemente, aparece uma voz nova, um livro daqueles que só um indivíduo (bom ou mau, alegre ou triste, mas difícil, diverso, singularíssimo) podia fazer, quaisquer que sejam as ascendências, os contributos culturais nele detectáveis. Estou pensando em «Na Tua Morte», de João Palma-Ferreira: um romance que não é — sendo do autor omnipresente — o de uma só personagem, nem o de várias personagens em conflito, mas um tecido escaldante de momentos, de criaturas, de evocações, de exaltações e fracassos, um cântico da decadência e da suspeita, um rosário de interrogações. E, ao mesmo tempo, uma das mais flagrantes e profundas crónicas da vida de Lisboa, sem pitoresco, em escárnio e em chaga ou em álgido suor de elegia, que se escreveram em Portugal. Haverá quem possa falar em habilidade, em matéria inorgânica, em dissolução do real. Mas a arte é também artefacto; incoerente e inorgânica é a vida (porque não deveria sê-lo a sua captação mais real?) e, quanto a dissolução, pois bem, esfarela-se o que da existência se sabe ou se repesca para melhor erguer — ou com alguma autenticidade — as estátuas de areia, à beira-nada, do amor, da saudade, do futuro no presente. E quem, de boa fé (ou com perspicácia bastante para «ler»), virá dizer que este livro não é «social»?!

«No calor ácido do meu corpo fétido sinto neste Natal da última esperança o lento desabrochar da minha frustração. O que eu desejava não era um palácio, não era o poder secreto que todos querem, não era a taça de vinho no jantar de família — tu apenas, a quem segredaria a mais terrível das confidências no silêncio do meu íntimo que cederia, aberto como uma flor negra no vermelho de um cacto, poroso como uma esponja, quente como um ferimento, macio como a erva, infinito como uma viagem que cede a cada passo. Apago todas as luzes deste edifício. Apago-as uma a uma, e num último relance vejo ainda o brilho dos objectos inertes sobre as secretárias, os retratos, os lápis e os calendários. A única luz que fica é a que vem da rua ou da estrada, e que poisa, azul, sobre os despojos, como se viesse da frieza de um claustro. Sigo por corredores vagos de sombra, na serenidade meditada, eu, velha-vigilante, e vogo no espaço, mulher deitada de costas».

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

A partir do dia 20, passarão a funcionar na Avenida Duque de Loulé, n.º 126, 3.º — Telefone 59993, os Serviços Administrativos, com o seguinte horário:

Segunda-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.30 horas;

De Terça a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 18.00 horas;

Sábado, das 9.00 às 12.00 horas.

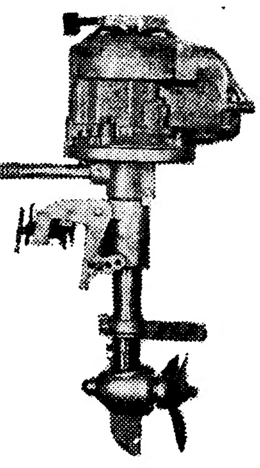
TESOURARIA

De Segunda a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.00 horas:

Sábado, das 9.00 às 11.00 horas.

Continuarão instalados na Sede, Rua do Alecrim, n.º 46-1.º, os Serviços de Contratação, Pagamento de quotas das firmas ao balcão, Relações Públicas, Contencioso, Assistente Social, Secções de Actividade e respectivo Secretariado.

PESCADORES AO MAR HÁ QUE IR E VOLTAR



O C E A N

4 HP 4 TEMPOS

Sem mistura de óleo

TOSFIL

Av. Roma, 15, 1.º

LISBOA — Telef. 77 92 42

SE DESEJA

EMAGRECER!

SER JOVEM E SEMPRE

BELA!

PURIFIQUE O SANGUE E A PELE

TOME **CHÁ ALGABELA**

Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE

TODOS PODEM TOMAR **CHÁ ALGABELA**

À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 10$50

COMUNICADO

FAPOBOL — FÁBRICA PORTUENSE DE BORRACHAS, LDA.

Comunica aos seus estimados clientes que mudou as suas instalações na Rua D. João V, 8, para a Rua do Lumiar, 2 — Lisboa-5.

Telefones 79 44 20, 79 44 43 e 79 46 92

PRONTO A VESTIR

Fatos leves, Casacos e calças de linho, Vestuário para campo e praia e as últimas novidades em malhas, camisas e calções de banho

De Julho a Setembro, encerra aos Sábados às 13 horas

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C

Telef. 72 73 35

ESTORIL

apartamentos "VALE DO SOL" no melhor clima da Europa

- SISTEMA LOCAÇÃO/HOTEL
- A INTIMIDADE DA SUA CASA COM O CONFORTO DE UM GRANDE HOTEL
- RESTAURANTE • DESPORTOS NÁUTICOS
- EQUITAÇÃO • BABY-SITTING

TCP

TOURING CLUB DE PORTUGAL

Rua do Viveiro - Telegramas - SOLTOUR - Telef. 26 33 85 - ESTORIL

Nota do dia

PRATO VARIADO

UM ESPECIALISTA OPINA (telegrama de Luanda) que o hipopótamo está em vias de extinção nos rios de Angola, onde se calcula que presentemente não deve haver mais do que umas seis dezenas deles. A informação vem a propósito durante o ano dedicado mundialmente à propaganda da conservação da natureza. Da nossa cabra do Gerez já o eng.º Baeta Neves há um bom par de anos acusa o desaparecimento. Animais e plantas, que fizeram o prodígio da natureza, a sua variedade e o seu equilíbrio, é um ar que lhes dá. Estará o mundo certo e seguro de que esse equilíbrio é indiferente para o seu futuro?

DEU MUITO QUE FALAR o alegado insucesso dos computadores na previsão do resultado das recentes eleições inglesas. Talvez venha a-propósito o intento de ilibar de culpas as prodigiosas máquinas, que, ao contrário do que muita gente julgará, não fazem milagres nem pensam coisa nenhuma. A sua missão, muito mais modestamente, é apenas a de fazer contas, mas é preciso dizer-lhes que contas é que se querem e fornecer-lhes os dados certos. Se os dados estiverem errados, adeus minhas encomendas, é dar ao diabo os computadores, mesmo inocentes de toda a culpa.

NA ACADEMIA DE BELAS-ARTES o arquitecto Jorge Segurado pediu socorro para muitas construções da Lisboa pombalina e pré-pombalina de que volta e meia vai abaixo mais um exemplar sem que nenhuma Santa Bárbara lhe valha. Os jornais volta e meia falam nisso. Neste «Diário de Lisboa», que estamos lendo, quantas vezes se fez ouvir o protesto esclarecido do grande ulissipógrafo e homem cá de casa que foi Norberto de Araújo? Mas não é só isso. Do primeiro quartel deste século tem sido uma verdadeira razia, porque a época esteve algum tempo no purgatório. Agora vão-lhe à procura e onde é que está?

AO FALAR DE PALÁCIOS vem lembrança do dos Coruchéus, que a Câmara resolveu salvar nos planos de Alvalade e onde pretende fazer instalar um restaurante. Sem que se chegue a perceber bem como nem porquê, foi aberta a praça para o respectivo concurso, ia na base de sete contos e quinhentos por mês e ninguém quis arrematar. Não nos encomenda a Câmara o recado, mas com a voga que por aí vai de restaurantes de todas as categorias, com um número sempre crescente de pessoas a comer fora de casa, esta praça deserta dos Coruchéus de Alvalade parece realmente um contra-senso.

VAMOS TER EM MONTREAL, a grande cidade da foz do São Lourenço, uma Praça de Portugal, onde será colocado um busto de Camões, oferecido pela comunidade local luso-canadiana. Tem a nossa Câmara lisboeta de votar a reciprocidade, depois de já termos as praças de Espanha e do Chile, as avenidas do Brasil e dos Estados Unidos, mais as praças e avenidas ostentando nomes de cidades (Londres, Paris, Berna, Rio de Janeiro, S. E. & O.). Mas o busto de Camões é um requinte, que não se pode deixar sem especial registo. Como vamos a agradecer e a tentar retribuir?

OS CIGANOS VÃO A FÁTIMA, numa peregrinação preparada para Setembro ao nível internacional. **Quem são e donde vêm estes nómadas, que de país para país guardam as suas características próprias, cerrando-se num mundo que lhes é exclusivo, mudando de nome e adaptando a sua algaraviada sem perder a sua música? Mesmo quando se fixam, não se deixam assimilar, constituindo-se em comunidade diferenciada, com o seu etnos bem característico, que toda a gente pelo menos lhes atribui. Terá a Igreja, com o seu ecuminicismo, capacidade aglutinante que possa fazer-se valer?**

Crédito Universitário

BANCO DO ALENTEJO

Morreu Luís Mariano: golpe profundo na opereta francesa

Luis Mariano não chegou a viver meio século: faleceu esta madrugada, em Paris, com 49 anos

Portugal conhecia-o perfeitamente· o famoso intérprete da opereta francesa esteve diversas vezes no nosso País, actuando (no Odéon e no Império, nomeadamente) perante plateias entusiasmadas com o estilo do artista, popularíssimo durante duas décadas.

Filho de um mecânico espanhol, Luis Mariano apareceu pela primeira vez no cinema com 5 anos de idade: montado num burro, cantarolava uma melodia das Vascongadas sua terra natal.

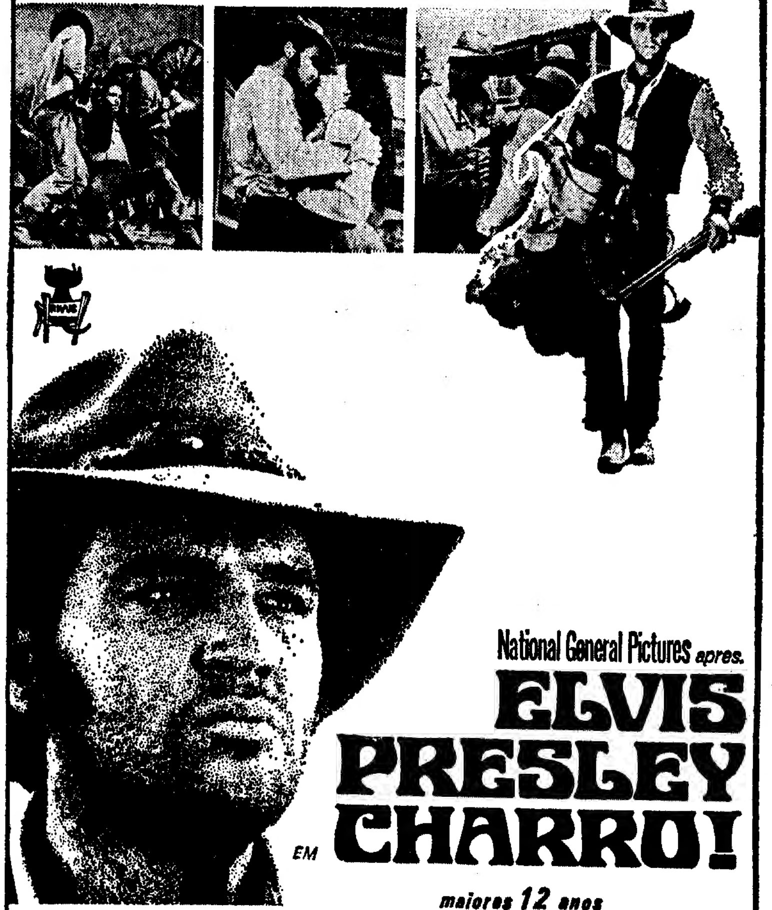
Estudou em San Sebastiam com padres franceses. E partiu muito cedo para França, onde frequentou a Escola das Belas-Artes deBordéus, seguind· um curso de arquitecto-decorador, e exercendo (dos 19 aos 21 anos) a profissão de regente agrícola. Mas as suas aspirações eram outras: e como dispunha de dotes vocais inscreveu-se no curso de canto do Conservatório de Bordéus e, mais tarde, aperfeiçoou-se com o professor Miguel Fontecha, que o apresentou no Teatro de Chaillot, num pequeno papel da opereta «Don Pasquale». Rápidamente se destacou e em 1945 (com 25 anos), é primeira figura no «Gayté - Iyrique», desempenhando «A bela de Cádis», espectáculo inicialmente concebido para fazer um curto período de representações mas que, com estrondoso êxito, se manteve dois anos e meio em cena.

O Cinema aproveitou o êxito de Luis Mariano: e o cantor desempenhou cerca de trinta filmes, ao lado de vedetas como Carmen Sevilla Sara Montiel, Paquita Rico, Caterina Valente, Brigitte Bardot e Gina Lollobrigida. Películas que foram grande triunfo de bilheteira: casos de «Violetas Imperiais», «Candido», «Fandango», «Jamaica», «Marco Polo», «Andaluzia», «Colorado», «O cavaleiro do céu» e «O príncipe de Madrid».

Luis Mariano cobrou fortunas: em digressão por todo o Mundo, em milhões de discos que foram gravados com a sua voz, em dezenas de operetas que interpretou em palcos franceses, espanhóis e das Américas. Escreveu um livro com a história da sua carreira: «A canção da minha vida», de que se venderam 200 mil exemplares. Comprou casas nas melhores cidades de França e Espanha, propriedades rusticas em Bordéus e em Burgos, tinha cavalos de

(Continua na 6.ª página)

«CHARRO» É O SEU NOME
VINGANÇA A SUA IDEIA



National General Pictures apres.
ELVIS PRESLEY
EM CHARRO!
maiores 12 anos
COM: INA BALIN · VICTOR FRENCH · BARBARA WERLE · SOLOMON STURGES E LYNN KELLOGG
PROD. Harry Caplan REAL. Charles Marquis Warren ARG. Charles Marquis Warren HIST. Frederic Louis Fox
MÚSICA Hugo Montenegro TECHNICOLOR® PANAVISION® um excl. RIVUS
ELVIS PRESLEY NUM PAPEL DIFERENTE
...O DE UM HOMEM DIFERENTE,
NUM FILME DIFERENTE
AMANHÃ ESTREIA NO EDEN
21.45

VASCO MORGADO apresenta
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)
HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
3.º MÊS
DE GARGALHADAS

VASCO DE LIMA COUTO
é o Sr. Baguinha porque é casado com a Madame Baguinha e é outras coisas pela mesma razão, na comédia
O VISON VOADOR
COM
RAUL SOLNADO
lO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA
«O VISON VOADOR»
É O FIM
DA GARGALHADA

estudio 444
HOJE ÀS 21.45
ESTREIA

APPLE FILMS presents a KING FEATURES production
The Beatles
"Yellow Submarine"
O SUBMARINO AMARELO
SGT. PEPPER'S LONELY HEARTS CLUB BAND
RANK FILMES
PRODUTOR AL BRODAX · REALIZADOR GEORGE DUNNING · HISTÓRIA LEE MINOFF · DA CANÇÃO DE JOHN LENNON PAUL McCARTNEY
ARGUMENTO LEE MINOFF E AL BRODAX JACK MENDELSOHN E ERICH SEGAL
DESENHOS HEINZ EDELMANN COLOR DeLuxe 12 ANOS
United Artists Entertainment from Transamerica Corporation

Cary Grant ★ Audrey Hepburn

Espere o inesperado em...
Charada
Uma rara combinação de...
AMOR, IRONIA E SUSPENSE.
com Walter Matthau e James Coburn
Produção e Realização de STANLEY DONEN - TECHNICOLOR
ADULTOS
DE NOVO
A PARTIR DE HOJE NO MUNDIAL
FILMES LUSOMUNDO

QUINZENA DO CINEMA NOVO FRANCÊS

DE UM DOS PRIMEIROS GODARD À REVELAÇÃO DE JEAN ROUCH

A primeira sessão da *Quinzena do Cinema Novo Francês*, presentemente a decorrer no cinema Vox, todos os dias pelas 18 e 30 horas, compreendeu a exibição de uma curta-metragem de Jean-Luc Godar — *Tous les Garçons s'Appellent Patrick* — e de um filme de Jean Rouch — *La Pyramide Humaine* —, obras extremamente curiosas e decididamente importantes para uma melhor compreensão da actual cinematografia francesa e, indo um pouco mais longe, de alguns dos caminhos possíveis do cinema contemporaneo.

1

Tous Les Garçons s'Appellent Patrick data de 1957 e marca, ao que supomos, a estreia de Jean-Luc Godard no filme de 35 mm. Já antes Godard realizara duas outras curtas-metragens (*Operation Béton* e *Une Femme Coquette)*, mas ainda em 16 mm. Trata-se portanto de um dos seus filmes de juventude, onde Godard ainda não se define integralmente, mas onde se anunciam já alguns aspectos caros ao seu cinema. Preso ainda a uma estruturação clássica da narrativa, Godard experimenta contudo uma via pessoal. A situação que o filme desenvolve permite-lhe o recurso ás homenagens e citações *La Loi*, de Roger Vaillant; *Rato Mickey;* Nicholas Ray de *Furia de Viver; Estética*, de Hegel; recistas como *Arts*, onde Godard colaborava nessa altura, *(Hara-Kiri* ou os *Cahiers du Cinema*), que tornam mais densa e significativa uma *mise-en-scéne* aparentemente incipiente. A anedota fala-nos de Patrick que encontra Charlotte num banco do jardim do Luxemburgo e lhe faz a corte, conseguindo um encontro para a noite do dia seguinte. Após Charlotte, Patrick regressa ao Luxemburgo, onde irá repetir a cena com outra conquista: Veronique. Acontece que Charlotte e Veronique são amigas e vivem em comum. Ao descreverem os seus encontros, retratam ambas *heróis* diferentes (mas sempre *Patricks).* No dia seguinte, porém, Patrick é *apanhado* a conquistar uma terceira jovem e as duas amigas dão pelo malogro. Jean-Claude Brialy é Patrick e a curta-metragem de Godard adianta muito pouco para o conhecimento actual de um autor extremamente polémico e efectivamente genial. Aliás, Godard aparece muito pouco e muito mal representado nesta *Quinzena* de uma cinematografia que, hoje em dia, quase não existiria com o rosto que hoje ostenta (para o melhor e para o pior) se não fora a presença da sua personalidade, perturbante e do seu talento inequívoco. Na verdade, para além de *Patrick*, poderemos ver ainda *Le Grand Escroc* e *Le Nouveau Monde*, episódios pouco significativos de filmes que já nos visitaram (*As Mais Belas Vigarices do Mundo* e *Rogopag*, respectivamente) e que correspondem actualmente a uma fase há muito ultrapassada pelo autor de *Pierrot, le Fou*. De um cineasta com mais de três dezenas de títulos (entre curtas e longas metragens) e de que,

(Continua na 7.ª página)

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

PELÉ VAI SER JUIZ DE MÚSICA

Pelé, o «camisola 10 da selecção canarinho» será, em Setembro e Outubro próximos, o presidente do júri do Festival Internacional da Canção Popular, certame musical que pela quinta vez vai desenrolar-se no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Ao lado de Pelé estarão, entre outros nomes Burt Bacharach, John Lennon, Nelson Riddle e Barbra Streisand. Para escolher a representação do nosso País nesse Festival chega a Lisboa, no próximo dia 21 do corrente, o dr. Augusto Marzagão.

REI PELÉ

Os Sete Samurais no Cineclube Imagem

Dando início à sua actividade no corrente mês, o Cineclube Imagem realiza amanhã, dia 16, pelas 18 e 15, no Jardim Cinema, uma sessão com o filme de Akira Kurosawa «Os Sete Samurais».

Como de costume, a inscrição de novos sócios pode fazer-se à entrada da sessão.

AVIS

HOJE ÀS 21.45
ESTREIA

O TESOURO INACESSÍVEL

BURT REYNOLDS ANNE FRANCIS
"IMPASSE" com MIKO MAYAMA
COLOR DeLuxe
12 ANOS
RANK FILMES
produtor executivo AUBREY SCHENCK. argumento de JOHN C. HIGGINS. produtor HAL KLEIN realiz. RICHARD BENEDICT

Grande redução de preços

Fotografias a cores Kodak.
A mesma alta qualidade
a preços mais baixos.

Formato das fotografias	Preço antigo *	Preço actual *
9 cm × 9 cm	7$50	7$00
9 cm × 12 cm	8$50	7$50

* Preços sugeridos ao público

Para obter os melhores resultados é essencial que as suas fotografias a cores sejam reveladas nos Laboratórios Kodak e reproduzidas sobre papel Kodak. Insista em Kodak. Verifique o verso das suas fotografias a cores. Aí reside a sua garantia.

Com a garantia de qualidade dos laboratórios Kodak

Kodak

VIDA MUSICAL

VII Festivalde Música em Espinho

ESPINHO, 15 — É depois de amanhã, dia 17, que começa o 7.º Festival de Música desta estância balnear. Vai-se tornando hábito utilizar o tempo de férias para recrear e cultivar o espírito, que não só dar descanso ao corpo.

Assim, não só os melómanos, mas todos os que quiserem elevar os sentidos para lá do simples «dolce far niente», poderão ouvir piano, no dia 17, ás 22 horas, por Maria José Morais; violoncelo e piano, no dia 27, por Madalena e Helena Moreira de Sá e Costa; um concerto, por instrumentistas de câmara, da Sinfónica do Porto, no dia 31. Ainda em Agosto, a 3, 5, 14 e 17 se farão ouvir em Espinho o violinista Moses Sequerra, a pianista Isabel Ferreira da Rocha, o pianista Adriano Jordão e as cantoras Maria Amélia Abreu e Maria Meline da Costa Rebelo. Mesmo no mês de Setembro, e para encerrar o festival, far-se-á ouvir a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira, no dia 9.

Todas as audições se realizarão no salão nobre do Casino, pelas 22 horas.

Concerto de Polyphonia

A «schola cantorum» Polyphonia dá, amanhã, ás 21 e 45, um concerto na igreja de S. Roque.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

TAUROMAQUIA

O FESTIVAL DE AMANHÃ A FAVOR DAS VÍTIMAS DO SISMO NO PERU

Amanhã, ás 22 horas, na Praça do Campo Pequeno, decorre o anunciado festival a favor das vítimas do terramoto no Peru. Participam a ganadaria de Cabral de Ascensão, com sete novilhos-toiros; os «espadas» António Bienvenida, Manuel dos Santos, Miguel Baez «El Litri», Paco Camino, Amadeu dos Anjos e José Falcão e o crítico tauromáquico madrileno Alfonso Navalon.

A presidir ao espectáculo, e depois de ter participado no desfile que abrirá o festival, estará Conchita Cintron, a inesquecível rojoneadora, natural do Peru, e hoje portuguesa pelo casamento, que tantas tardes de emoção proporcionou aos aficionados portugueses.

O Campo Pequeno não deixará, certamente, de registar, amanhã, á noite, uma das suas enchentes mais espectaculares.

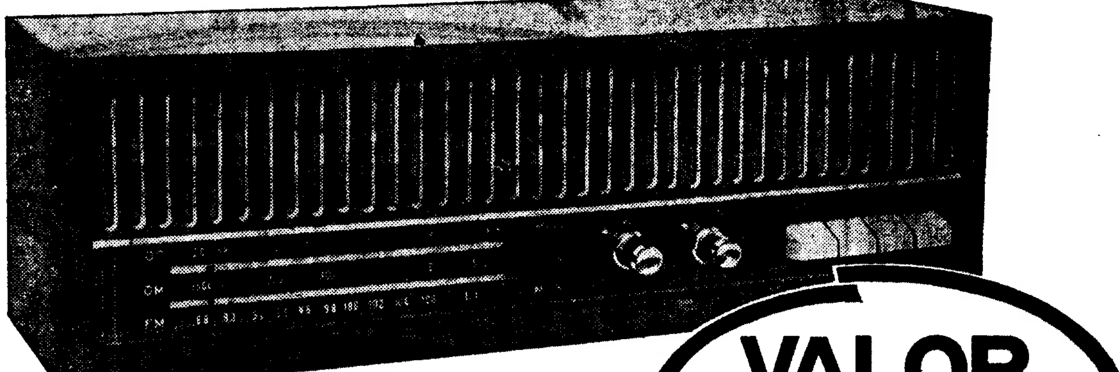
A MORTE DE LUIZ MARIANO

(Continuação da 4.ª página)

corrida e vivendas em Actpulco e Deauville.

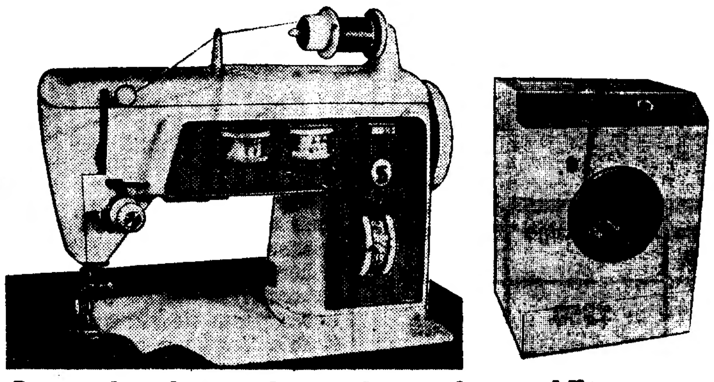
Rico e famoso continuava, porém, a cantar; ainda há dois meses estava no «Shatelet» a interpretar «A caravela de ouro». Já estava doente: infelizmente, sem possibilidades de recuperar a spantosa alegria que o distinguia como «astro» dos palcos. E esta noite morreu.

GRÁTIS!



VALOR 1.625$00

Este magnífico rádio de mesa Singer de 10 transistores na compra de uma máquina de costura Singer 700 ou de uma máquina de lavar automática Singer



ATENÇÃO-ESTA OFERTA SÓ É VÁLIDA ATÉ 5 DE AGOSTO

CUPÃO Enviar à Singer, Av. 24 de Julho, 42-Lisboa
Gostaria de ter, em minha casa, uma demonstração grátis de ____
NOME ____
MORADA ____

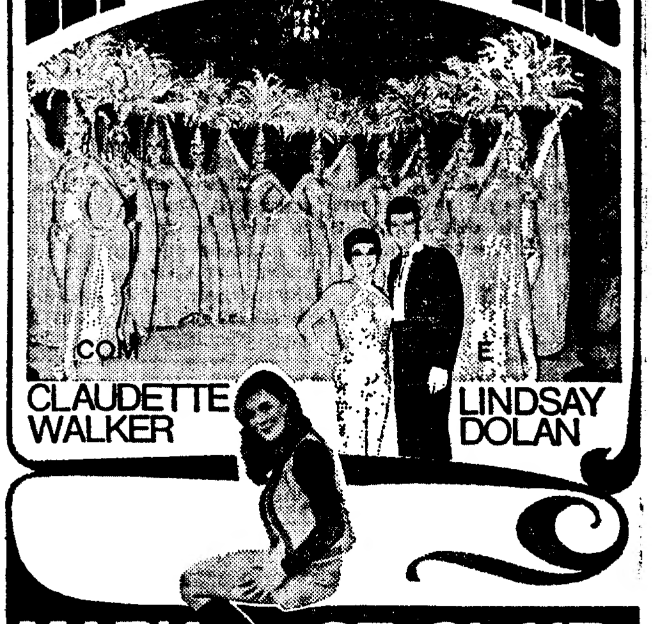
Sensacionais condições de venda a crédito
Agora sem pagamento inicial

No seu lar... ...tudo SINGER*

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

NOVO CASINO ESTORIL

BENTYBER DANCERS



COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

MARIA ST. CLAIR
VEDETA INGLESA DA CANÇÃO

BOB ARNO
ORIGINAL FANTASISTA

MARIEMA COM
António Luis Gomes e Raul Silva

JIRINA'S COMBO
"FORMA 5" com Vitor e Paul
FERRER TRINDADE e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO
RESTAURANTE ÀS 23,30 H
MAIORES DE 17 ANOS
NO WONDER BAR À 1,00 H
MAIORES DE 21 ANOS

CAROLE RYVA
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA
Às 21.30 (M. 17 anos)
DIA DE CÓLERA

FAÍSCA
FATOS DE TRABALHO POPULARES.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ARMAZÉNS VAL DO RIO, LDA.
SECÇÃO DE REVENDA: RUA DA VITÓRIA, 20

SOCIEDADE ESTORIL
Venda de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º, Dt.º — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema.

CINEMA NOVO FRANCÊS: DE GODARD A JEAN ROUCH

(Continuação da 5.ª página)

em Portugal, só se conhecem dois filmes de fundo: *Pedro, o Louco* e *Alphaville* (este exibido unicamente num Festival), iremos ver apenas três curtas-metragens, todas elas já projectadas entre nós e todas elas bem pouco elucidativas do verdadeiro Godard.

2

La Pyramide Humaine, de Jean Rouch é, pelo contrário, uma película que o público português desconhecia, bem como ao seu autor, bem como ainda ao *movimento* em que este trabalho se pode integrar: o chamado *cinema-verdade* (de que se viu apenas em sessão muito privada *Chronique d'Un Été*, de Rouch e Morin, durante uma remota *Semana do Cinema Francês)*.

Sobre este tipo de experiência e sobre o próprio filme, deixemos primeiramente falar Jean Rouch (1).

a) Um cinema a que poderemos chamar «directo»:

«Muitas vezes eu não sei mesmo como é que as cenas vão acabar. Eu trabalho sem planificação, não sei o que vai acontecer, e prefiro ser eu a «fazer-a-câmara» precisamente por isso. A experiência ensina-me que, neste cinema, a que podemos chamar «cinema directo», é através do visor da câmara que nós somos o primeiro espectador. Eu provoco a realidade, i.e. peço às pessoas para desempenharem um papel que não é talvez exactamente o delas, mas que passa a sê-lo em dado momento à medida que elas improvisam; improvisam o diálogo, improvisam o que devem dizer e fazer. A partir deste momento a única maneira de os apanhar é justamente poder segui-los, poder ser, em relação a essa realidade fugaz, um personagem que poderei comparar com o toureiro que se deverá colocar na arena de maneira a poder seguir o touro que lhe coube da maneira mais eficaz. Se ele conseguir, a faena, como o filme, será um êxito; se falhar, a faena falha também. É isso o cinema que eu faço, um cinema no qual eu nunca sei à partida o que vai acontecer. E para as coisas saírem bem não se pode teleguiar o toureiro, não se pode dizer-lhe «faça isto ou faça aquilo», é ele que o tem que sentir: se se adapta a um certo touro ao qual quer impor qualquer coisa ou se, pelo contrário, o quer seguir. É ele que tem que decidir e ninguém mais pode decidir por ele. Eu creio que no género de cinema que nós fazemos, e que é o cinema directo, não há outra possibilidade.»

b) Só um filme de ficção pode dar conta da realidade:

«A minha opinião é que, em certos casos, só um filme de ficção pode dar conta da realidade. E isto pela simples razão de que não é possível, por vezes, ter o recuo suficiente para seguir um acontecimento no qual estamos completamente implicados. Ou então faz-se uma reportagem que pode ser um olhar aberto mas, às vezes, bastante vago e do qual não se pode extrair mais do que um filme que só terá interesse para projecção imediata. É o que acontece quando se ouve a reprodução de qualquer coisa que acabou de se gravar, por exemplo, ou quando se vê um documento de actualidades sobre um acontecimento recente, mas que deixa de ter valor três ou quatro dias depois. Portanto, se queremos que um testemunho fique, que perdure, é necessário, creio eu, dar-lhe uma certa construção. Essa construção pode obter-se de duas maneiras: quer fazendo directamente um filme de ficção, quer montando, a partir de elementos da realidade, uma ficção que é mais verdadeira do que essa realidade.»

c) O racismo em África, ano de 1958:

«Quando eu começo a filmar qualquer coisa não sei exactamente o que se vai passar e as pessoas que estão comigo também não o sabem, o que as põe, por vezes, num estado de pânico considerável, donde resulta uma certa falta de à vontade, um certo gaguejar, mas donde subitamente, por vezes, sai qualquer coisa. Se não acontece nada, não há filme. Quando fiz La Pyramide Humaine *queria fazer um filme sobre o racismo-em-África-em-1958 e ao reunir os alunos do Liceu de Abidjan apercebi-me de que eles não se conheciam e aquilo que se passava à minha frente era extraordinário porque eles passaram de facto a conhecer-se. Portanto, disse para comigo: vou filmar isto mesmo, e foi assim que o filme nasceu. O filme era o filme do filme porque a história que eu inventei era a história que começava a surgir por intermédio da câmara, o que nunca teria acontecido se eu não tivesse filmado, porque não havia qualquer razão para as pessoas se reunirem.»*

La Pyramide Humaine é, portanto, um filme que tem como génese uma ideia motora (o racismo em África em 1958) e se autoconstrói à medida que vai sendo realizado. A um grupo de estudantes, brancos e negros, de um liceu de Abidjan (Costa do Marfim), pediu Jean Rouch (etnógrafo, ao serviço do *Musée de l'Homme*) para se definirem em relação ao racismo. Do convívio que daí em diante nasceu entre elementos das duas raças, convívio esse em que Jean Rouch e a sua máquina de filmar se integraram, viria a surgir *La Pyramide Humaine*, obra onde a realidade e a ficção se confundem ou, onde a ficção (filme) condiciona a própria realidade (figuras e relações que entre elas se estabelecem).

Evidentemente que o filme resulta de uma certa ambiguidade, tanto mais que o racismo que referencia é o respirado em 1958 na Costa do Marfim. Tudo isto é de ter em conta numa análise feita doze anos depois. Não deixa, porém, de ser uma experiência aliciante que viria a provocar uma profunda ruptura nos métodos de trabalho do documentarismo e na estruturação da própria linguagem cinematográfica moderna. Como disse Jacques Rivette: *«Rouch é o motor de todo o cinema francês há dez anos, apesar de poucos pessoas o saberem. Jean Luc partiu de Rouch. Duma certa maneira Rouch é mais importante do que Godard para a evolução do cinema francês (...) Todos os filmes de Rouch são exemplares, mesmo aqueles que ele faz sem cuidado.»*

LAURO ANTÓNIO

(1) Excertos de uma entrevista publicada no último numero de **Letras e Artes**, de Julho de 1970.

HOJE, ÀS 21.30 GRANDIOSA ESTREIA

NO IMPÉRIO — Distribuição FILMITALUS

Um filme de suspense de grande classe

ADULTOS

Realização
ARNE MATTSSON
(o célebre realizador de «Ela Só Dançou num Verão»)
COM
ULLA JACOBSSON
GUNNAR HELLSTROM ● SVEN LINDBERG

NÃO PERCA O COMEÇO DO FILME

Em complemento: AS ILHAS DO MEIO DO MUNDO — Colorido
Real.: AUGUSTO FRAGA Fot. PERDIGÃO QUEIROGA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
AR REFRIGERADO
TODAS AS NOITES
ÀS 21.45 H.
Sábados e domingos também às 16 horas
ÚLTIMAS SEMANAS!
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
Produção de Igrejas Caeiro
QUINTA-FEIRA
À NOITE
PREÇOS POPULARES
BALCÃO: 10$, 15$ e 30$00
PLATEIA: 30$00 e 50$00
(Maiores de 17 anos)
AR REFRIGERADO

Na COVILHÃ o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria Herminios, Praça do Município, 7.

Supermercados MODELO

Aproveite todas as quinzenas as nossas famosas...

OFERTAS ESPECIAIS

VÁLIDAS NA 2.ª QUINZENA DE JULHO

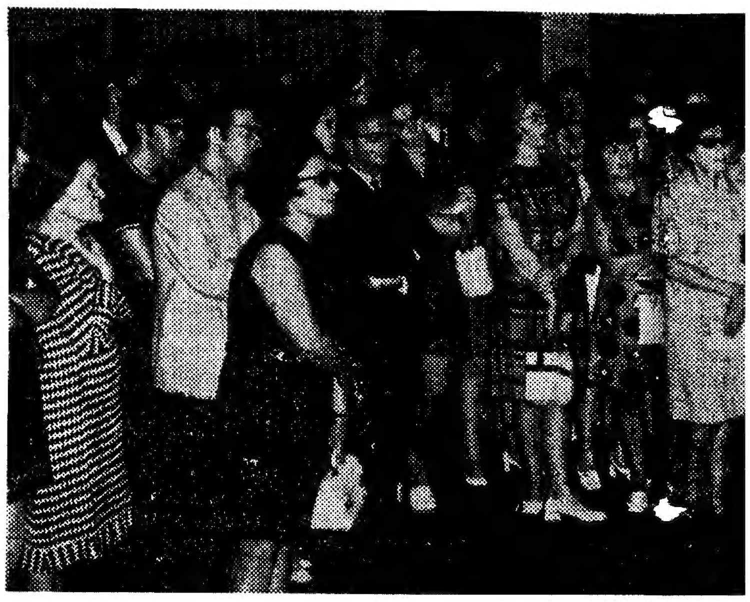
Sardinha em Tomate BÉBÉ 4$50 Lata 1/4 club AGORA 3$60	Arroz GIGANTE B.º 8$00 Pacote 1 quilo AGORA 6$90
Cerveja CUCA Garrafa 3$50 Conjuntos de 5 garrafas AGORA 2$50	Atum em azeite VIMAR 8$00 Lata 1/4 club AGORA 6$80
Feijão MANTEIGA 8$00 Pacote 1 litro AGORA 6$50	Água de PIZÕES - Moura garrafa 1/3 3$70 AGORA 3$00
Sabão CLARIM 8$00 2 blocos a 400 g AGORA 7$20	Insecticida DUM-DUM 52$50 Bomba Grande AGORA 33$00
Vermute MARTINI 35$00 TINTO Garrafa AGORA 27$50	Detergente AZUL 8$00 Pacote 1 quilo AGORA 6$80

OS SUPERMERCADOS MODELO QUE INTRODUZIRAM HÁ 9 ANOS EM PORTUGAL O SISTEMA DE SUPERMERCADOS CONTINUAM ASSIM AS SUAS TRADICIONAIS OFERTAS ESPECIAIS, NOS SEUS 8 ESTABELECIMENTOS EM LISBOA, E AGORA TAMBÉM NO SUPER CHIADO, RUA NOVA DO ALMADA, 102/4.

Supermercados MODELO
ONDE O SEU ESCUDO VALE MUITO MAIS
SALDANHA • MISERICÓRDIA ALMIRANTE REIS • ESTADOS UNIDOS
FERREIRA BORGES • LUMIAR • BENFICA • AV.DA ROMA • CHIADO

2000 ÓBITOS NAS ESTRADAS PORTUGUESAS EM 1970

A FALTA DE SEGURANÇA MULTIPLICA POR OITO O NÚMERO DE MORTOS



«Se atentarmos no facto de que os Estados Unidos esperam, este ano, um total de 60 mil mortos em acidentes de viação, para um parque de 110 milhões de carros e que em Portugal, com um parque de menos de 500 mil veículos, vão morrer em 1970 duas mil pessoas (em vez de 250, se a proporção fosse a mesma) e que, mesmo sem procurarmos comparar-nos com as regiões onde as condições são das mais satisfatórias, a nossa posição continua a não ser lisonjeira, fácilmente se intui a gravidde do problema entre nós. Outra medida da acutilância desta: um terço dos mortos em acidentes de viação inclui-se no grupo de idade dos 18 aos 25 anos — uma hemorragia absurda nos homens da geração que se segue».

Estas são algumas das impressionantes afirmações do dr. António Vasconcelos Marques — director dos Serviços de Neurocirurgia e de Traumatizados cranio-cerebrais dos Hospitais Civis de Lisboa e presidente do Comité Mundial para os Traumatismos do Cranio — feitas no decorrer de uma entrevista concedida á «Gazeta Mobil».

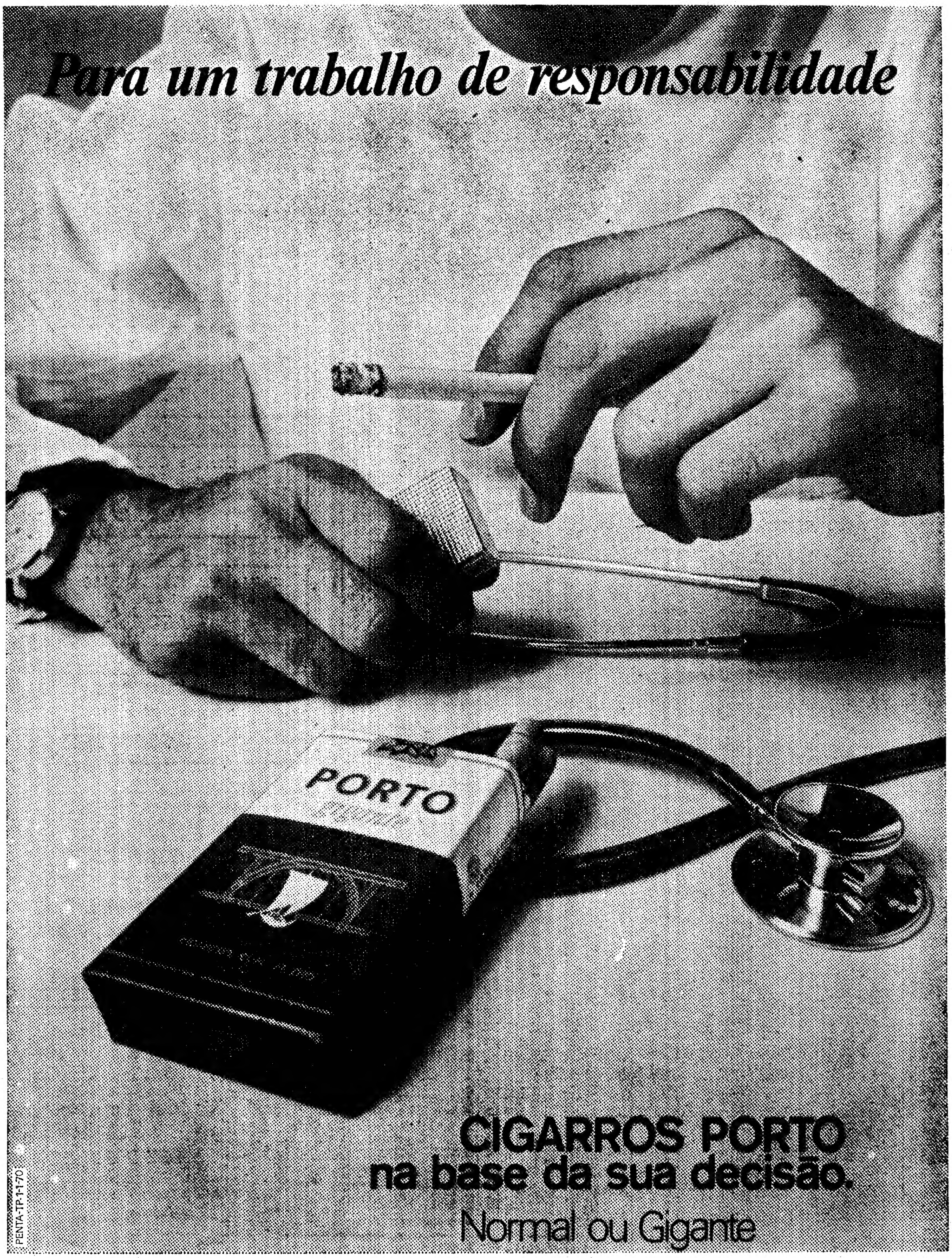
O dr. Vasconcelos Marques, depois de recordar que *«em 70 por cento dos acidentes de viação que provocam lesões graves, há traumatismo craniano»*, recorda algumas das conclusões a que se chegou no ultimo Congresso Mundial de Neurocirurgia, realizado em Nova York. Os neurocirurgiões presentes decidiram, em face da gravidade do problema, procurar nos respectivos países *«consciencializar governantes e governados desse mesmo problema, procurando-se assim criar um ambiente favorável á adopção de medidas que cada* [illegible] *mais urgentes»*

Os medicamentos que perturbam a condução e a necessidade de uma assistência eficaz na estrada

Referindo-se ao rigor das exigências legais adoptadas nos Estados Unidos, o dr. Vasconcelos Marques recordou *«o desaparecimento puro e simples de determiados modelos, por a sua concepção ser tão rígida que não permitia as modificações necessárias para continuar a vender-se nos E. U. A.»*; preconizou a adopção de certas disposições coincidentes com recentes decisões governamentais (obrigatoriedade de cintos de segurança e de capacetes para motociclistas, etc.), levantou a certa altura um importante problema, que o publico inteiramente desconhece:

«É urgente que nos capacitemos todos de que há um grande numero de pessoas a conduzir automóveis, camionetas e transportes publicos, que são verdadeiros doentes; *estes, incluo-os numa primeira categoria, a dos condutores indevidamente seleccionados, aqueles que se encontram em condições físicas impeditivas de uma condução segura. Sofrem de males variados:* cardiopatias, insuficiências coronárias de diversa ordem, hopertensão arterial, epilepsia, doenças metabólicas (diabetes, p. ex.), etc. Depois, não se tem igualmente consciência de que inumeros medicamentos perturbam a condução. Por exemplo: tranquilizantes, estimulantes, vários antibióticos (p. ex., a estreptomicina, que interfere com o ouvido e portanto afecta o sentido do equilíbrio e a audição), antiepilépticos, anti-histamínicos, relaxantes musculares,

(Continua na 16.ª página)



«De t... ligar ... pre u... de s... quase ... hoje ... tou a... de a... paten... Fund... como ... predo... ticipa...

Est... de i... da ...

Por a... Tribu... foi anu... ra Inv... tica da... ca Nac... so, con... Lisbo... noticio... correnl... vas (o... reprova... que fa... fessore... Pinto ... de Ciê...

A de... nal fo... acção ... concor... agróno... des Ro... seou er... fundo.

Na r... do De... em vig... tência ... curso ... cumen... cas, ab... giários ... tros. I... dos lu... dor da ... Nacion...

Ora ... concur... portari... ram do... pronun... *culum* ... para a... ática... favoráv... era eli...

Por ... eng. A... drigues... tar pro... curso ... então ... da Agr... dia a ... de adm... excluíd... na os l... dor co... ta e ... plantaç... indeferi... no fact... opinião...

«De um modo geral, um dos sentimentos que se podem ligar à obra de Vieira da Silva é a solidão. Quase sempre um momento de criação corresponde a um momento de solidão. A um momento de solidão dramática em quase todas as obras de Vieira da Silva...» — afirmou, hoje de manhã, o dr. Ruy Mário Gonçalves, que orientou a primeira da série de visitas guiadas por críticos de arte à Exposição Retrospectiva de Vieira da Silva, patente nas Galerias de Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian. Participaram na primeira visita, como pode ver-se na foto, mais de 50 pessoas, em que predominava o elemento feminino. Disse uma das participantes na visita: «Estou maravilhada com a exposição do crítico. Ena pá, que clareza!»

O CHEFE DO ESTADO SEGUIU PARA S. TOMÉ E PRÍNCIPE

(Continuação da 1.ª página)

do Governo, e outras entidades, tendo também recebido cumprimentos de despedida do Corpo Diplomático.

Um batalhão de Marinha prestou honras militares ao Presidene Américo Thomaz.

As cerimónias no cais de Alcântara

Muito antes da hora marcada para o embarque do Chefe do Estado no «Príncipe Perfeito», era já elevado o números de elementos oficiais e de altas individualidades que se encontravam na Estação Marítima de Alcântara, vistosamente ornamentada.

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, com o seu fâmulo, chegou ao cais às 10 e 20, e, 5 minutos depois, o sr. Presidente do Conselho.

Entretanto, encontravam-se reunidos todos os membros do Governo e grande número de representantes do corpo diplomático, missões acreditadas em Lisboa, antigos membros do Governo, altas patentes das Forças Armadas e muitas outras personalidades.

Pelas 10 e 30, o Chefe do Estado, envergando a sua farda branca de almirante, e acompanhado do pessoal da sua Casa Militar, chegou à estação marítima. Depois de ter passado revista à guarda de honra e ter assistido ao seu desfile colocado sobre um pequeno estrado, o sr. almirante Américo Thomaz, na companhia do ministro da Marinha, dirigiu-se para o átrio da estação, indo ao seu encontro o prof. Marcello Caetano, com quem trocou algumas palavras. Ali encontravam-se os presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça, os ministros da Defesa, do Ultramar, das Obras Públicas e Comunicações e o presidente do conselho de administração da A. G. P. L.

Após os cumprimentos, o Chefe do Estado seguiu para a sala de visitas, onde se encontrava, com os restantes membros do Governo, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Mário Gibson Barbosa, que também se foi despedir do Presidente da República, com quem conversou breves minutos.

Os 1028 passageiros do paquete, entre os quais o dr. Jorge de Mello, presidente do conselho de administração da companhia armadora, tinham embarcado ontem, à noite. O navio largou às 11 e 30.

O sr. Presidente da República recebe cumprimentos de despedida, no cais de Alcântara

Festa no Grémio Literário

No próximo dia 17 do corrente, a partir das 21 horas, realiza-se, no Grémio Literário, a anunciada festa cigana, em homenagem e com a presença do Corpo Diplomático acreditado em Portugal.

Do programa consta ceia, variedades folclóricas e baile no jardim.

A festa terá a presença do rei cigano Zacarias, que se fará acompanhar da sua «corte».

Está vago o lugar de investigador da genética da estação agronómica

Por acórdão do Supremo Tribunal Administrativo foi anulado o concurso para Investigador de Genética da Estação Agronómica Nacional. Neste concurso, conforme o «Diário de Lisboa» oportunamente noticiou, foi o único concorrente que prestou provas (o eng. Miguel Mota) reprovado por um júri de que faziam parte os Professores J. A. Serra e J. Pinto Lopes, da Faculdade de Ciências de Lisboa.

A decisão daquele tribunal foi obtida mediante acção movida por outro concorrente, o engenheiro agrónomo Acursio Fernandes Rodrigues que se baseou em violação da lei de fundo.

Na realidade, o art. 17.º do Decreto-Lei n.º 35 422, em vigor, estabelece a existência de *um único* concurso documental ou documental e provas práticas, aberto entre os estagiários de 1.ª classe e outros, para preenchimento dos lugares de Investigador da Estação Agronómica Nacional.

Ora na efectivação dos concursos, por força da portaria n.º 22 632, actuaram dois júris: um para se pronunciar sobre o *curriculum* do candidato, outro para apreciação das provas práticas. Uma decisão desfavorável do primeiro júri era eliminatória.

Por esta razão se viu o eng. Acursio Fernandes Rodrigues impedido de prestar provas práticas. O recurso hierárquico para o então secretário de Estado da Agricultura, em que pedia a anulação dos júris de admissão que o haviam excluído dos Concursos para os lugares de Investigador contratado de Genética e Melhoramento de Plantas, foi indeferido. O indeferimento baseava-se no facto de o recurso, na opinião do secretário de Estado da Agricultura *«não ter por fundamento razões de ordem administrativa»*.

Desta decisão recorreu o eng.º Acursio Fernandes Rodrigues para o Supremo Tribunal Administrativo. No seu acórdão, o Supremo considerou haver contradição entre a portaria e o artigo 17.º do atrás citado Decreto-Lei o que «envolve incontestàvelmente grave violação da lei de fundo», pelo que concedeu provimento ao recurso.

Além dos concursos para Investigador de Genética e Melhoramento de Plantas, realizaram-se, ao abrigo da mesma portaria, os de Estatística, Microbiologia e Entomologia.

MARAVILHOSOS CRUZEIROS MADEIRA e CANÁRIAS
A bordo do moderno N/T "FUNCHAL"
Partidas: 7 e 21-7; 11 e 25-8; 8 e 15-9; 5 e 16-10; 2, 14 e 30-11 e 12-12 8 dias de viagem
Partidas especiais de LEIXÕES:
17-10 — 11 dias — incluindo MARROCOS
16-11 — 9 dias —
Inscrições e programas: abreu - desde 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 — PORTO - Av. Aliados, 207 — COIMBRA - R. Sota, 2

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

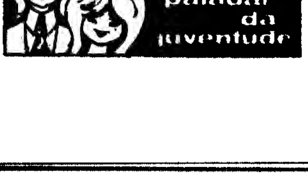
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
3%
DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ ... 50 CONTOS

SAPATARIA LISBONENSE
DADA A FALTA DE UNANIMIDADE NAS SAPATARIAS, QUANTO À ADOPÇÃO DA CHAMADA SEMANA-INGLESA, COMUNICAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL QUE, ENQUANTO NÃO SE VERIFICAR TAL UNANIMIDADE, O NOSSO ESTABELECIMENTO
ESTARÁ ABERTO AOS SÁBADOS TODO O DIA
A GERÊNCIA

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — TODOS OS ESTILOS
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 255

CHOCOLATES TAGIDES



Actualidade internacional

Começou em França o «Verão Quente»?

PARIS, 15 — (F. P.)—Terá começado, a coberto do longo fim-de-semana do 14 de Julho, o «Verão Quente» anunciado pelos maoístas e pelo seu chefe Alain Geismer, hoje na cadeia. O certo é que o dia da tomada da Bastilha ficou assinalado por certo número de incidentes tanto em Paris como na província.

Na noite de domingo para segunda-feira os automóveis de luxo na elegante Deauville (Normandia) apareceram decorados com foices e martelos.

Segunda-feira á noite, registaram-se alguns incidentes no velho bairro do Faubourg Saint Antoine, onde rebentou em 1789 a revolução. Forças da Polícia rodeavam a célebre coluna da Praça da Bastilha onde acorreram muitos parisienses atraidos pelo anunciado e tradicional grande baile ao ar livre. Mas em vez de baile foi-lhes proporcionado o espectáculo de correrias entre policias e manifestantes que gritavam «soltem Geismer».

Ficaram estilhaçados os vidros de algumas montras e danificados automóveis estacionados, enquanto o fumo dos gases lacrimogéneos fazia fugir apressadamente os curiosos para os lados da praça do município, onde também haviam sido suprimidos os festejos publicos. Foram detidos alguns jovens e na terça-feira de manhã ainda não tinham sido soltos quinze. E foi assim, que os parisienses que foram á procura dos habituais bailaricos publicos da noite de 13 para 14 de Julho regressaram a casa desiludidos.

Em Grenoble, havia iluminações na Praça Grenette, mas o bailarico não tardou a degenerar em pancadaria entre a Policia e jovens esquerdistas, voando cadeiras e mesas das esplanadas.

Finalmente, perto de Ruão, o comissariado da Polícia de Saint Etienne de Rouvray foi assaltado. O baile findava quando apareceram alguns jovens brandindo bandeiras vermelhas. Depois de alguns encontrões, um deles foi detido. Então, os seus camaradas armados com barras de ferro, assaltaram o comissariado que saquearam.

O PRIMEIRO MINISTRO SUIÇO, Mans Peter Tschudi, mostra, a elementos do seu Gabinete, o poder atlético de que é ainda constituído ao saltar uma vedação que encontrou no caminho durante um passeio pelo campo. O Governo helvético realiza, actualmente, o seu encontro de Verão

DIÁLOGO «SÉRIO» COM PEQUIM

HONG KONG, 15 — (R.) — A visita á China de André Bettencourt, enviado especial do presidente Georges Pompidou da França, fomentou o entendimento e relações melhores entre os dois países, segundo afirmou em Pequim Lo Kuei-Po, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros.

A agência noticiosa Nova China comunicou hoje que Lo fizera a observação durante uma recepção oferecida, a noite passada, pelo embaixador francês, Etienne Manac'h, assinalando o dia nacional da França.

À recepção assistiu Bettencourt, que tem tido várias conferências com dirigentes chineses desde a sua chegada a Pequim em 7 de Julho, e o primeiro-ministro chinês, Chou En-Lai.

O embaixador francês declarou aos convidados: «Noto com a maior satisfação que as relações entre os nossos dois países se tornaram mais intimas em muitos campos, especialmente no económico e no técnico».

Apresentado o relatório parlamentar sobre o massacre de My Lai

WASHINGTON, 15 — (F. P.) — A chacina da população da aldeia sul-vietnamita de My Lai, na provincia de Quang Ngai, foi escondida ao nivel da divisão — tal é a conclusão de um inquérito a que procederam durante vários meses quatro membros da Comissão das Forças Armadas da Camara dos Representantes, de que foram publicadas algumas passagens na terça-feira. Foram ouvidas 152 testemunhas, cujas declarações são mantidas secretas.

Segundo o relatório, a decisão de ocultar a verdade foi tomada por responsáveis do Exército e do Departamento de Estado. A Comissão não conseguiu porém determinar quem, quando e onde foi tomada esta decisão.

Os actos cometidos por vários homens da divisão «Americal» foram de tal forma contrários aos regulamentos do Exército e á moral que é caso para perguntar se os implicados no morticínio estavam no pleno uso das suas faculdades mentais no dia em que foi cometido. Por isso, a Comissão recomenda que eles não compareçam perante o tribunal militar enquanto uma comissão especial não tiver apurado qual era o grau da sua responsabilidade mental no momento em que se deram os factos.

O relatório revela, pela primeira vez, que um civil, James Ray, representante do Departamento de Estado colocado como conselheiro junto do chefe sul-vietnamita da provincia, teve conhecimento do caso na altura, e acusa o fotógrafo do serviço cinematográfico do Exército, Ralph Haeberle, que forneceu as fotografias a cores da chacina publicada pela Imprensa americana, de não haver denunciado os factos imediatamente.

O cadáver de Aramburu está no fundo de um lago

— segundo uma organização revolucionária

CORDOBA (Argentina), 15 — (F. P.) — Segundo a organização revolucionária argentina «Montoneros» o cadáver do general Pedro Aramburu encontra-se no fundo do lago São Roque, a 30 km da cidade de Córdoba, noticia o jornal «Crónica».

A mensagem da «Montoneros», diz o jornal, foi encontrada numa estação de serviço da cidade de La Falda, a 775 km de Buenos Aires.

O documento, manuscrito, afirmava que a organização atacaria em breve a cidade de La Falda para vingar a morte do estudante Emilio Maza.

Entretanto, segundo o jornal «La Razón», de Buenos Aires, os raptores do antigo presidente argentino teriam entrado em contacto com a sua familia, por intermédio de um advogado, para exigir um resgate de meio milhão de pesos. Nos termos de um acordo, a familia pôs o montante do resgate no cofre de um banco e esperou que os raptores voltassem a entrar novamente em contacto com ela. Mas a comunicação, prevista para as primeiras horas de segunda-feira, não veio — concluí o jornl.

O RAPTO DE LONDONO

MANIZALES (Colômbia), 15 — (F. P.) — Alvaro Londono, filho do antigo ministro colombiano dos Negócios Estrangeiros, Fernando Londono y Londono, desmentiu hoje de manhã as informações segundo as quais o pai tinha sido libertado contra um resgate de dois milhões e meio de pesos. Acrescentou, no entanto, que a familia esperava estabelecer contacto com os raptores.

KOSSYGUINE REELEITO PRIMEIRO-MINISTRO

MOSCOVO, 15 — (R.) — Alexei Kossyguine foi reeleito, hoje, por unanimidade, primeiro-ministro pelo Parlamento Soviético.

Quando os 1517 membros do Soviete Supremo reuniram em sessão plenária das duas Camaras, Kossyguine apresentou a demissão do seu Governo, procedimento habitual a seguir ás eleições.

Leonid Brejnev tomou a palavra para propor a reeleição de Kossyguine como chefe do Governo, sendo acolhido com prolongados aplausos.

Kossyguine mantém-se na presidência do conselho há quase seis anos, a seguir á expulsão de Nikita Kruschev.

Com 35 anos já era membro do Governo e a sua carreira, iniciada como delegado do Kremlin pela industria na Sibéria, tem sido um êxito espectacular. Actualmente é um dos três homens que governam a União Soviética.

Kossyguine conquistou a fama de hábil diplomata durante a cimeira indo-paquistanesa em Tashkent e em 1967 avistou-se com o presidente Johnson nos Estados Unidos após a Guerra dos Seis Dias.

Além de numerosas visitas ás capitais da Europa oriental, Kossyguine já foi á China e ao Vietnam do Norte e visitou também a Grã-Bretanha, Egipto, França, Índia e Suécia.

ALEXEI KOSSYGUINE

FILME ITALIANO PREMIADO EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN (Espanha), 15 — (A.N.I.) — O filme italiano «Ondata di Colore», dirigido por Nelo Risi, conquistou a «Grande Concha de Ouro» — o primeiro prémio — no Festival Internacional do Filme de San Sebastian.

Foram ainda anunciados a noite passada mais os seguintes prémios:

«Concha de Ouro» para curtas-metragens, «Estrela de Bethelem, da Checoslováquia, dirigido por Hermina Tyrlova «Concha de Prata», «Erste Liebe» (Primeiro Amor), da Alemanha Federal, dirigido por Maximiliano Schell.

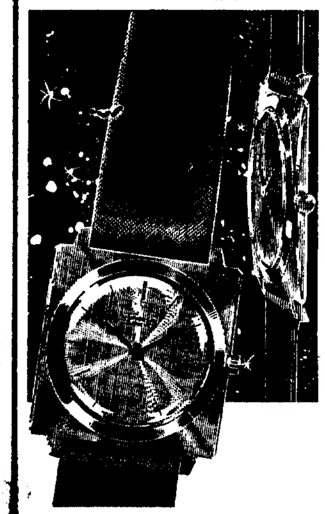
«Concha de Bronze», para «Sex-Power», da França, dirigido por Henry Chapier.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO NO VIETNAM DO SUL

SAIGÃO, 15 — (F. P.) — A situação militar no Vietnam do Sul agravou-se bruscamente durante a semana passada, nas provincias da «frente norte» — regiões de Khe Sanh, Hué e Da Nang — onde os recontros se tornaram cada vez mais frequentes e mortíferos.

Desde o fim da fase ofensiva da operação militar americano-sul-vietnamita em território Khmer, as tropas comunistas dos seus refugios ou «santuários» situados no Camboja, tentam reinstalar-se nas suas antigas bases do Vietnam do Sul e não nestes «santuários» cambojanos, que passaram a ser conhecidos pelo «inimigo».

Outras forças, inteiramente norte-vietnamitas tentam penetrar no vale de A Shau, região dos planaltos, atravessando o Laos pela pista Ho Chi Minh. Este vale, onde os norte-vietnamitas estão sólidamente instalados há quatro anos, constitui para eles uma importante base logística e lá se mantêm apesar dos bombardeamentos diários dos «B-52» americanos.



ALTEZA
A ÚLTIMA CRIAÇÃO
UNIVERSAL
O COSTUREIRO DO RELÓGIO
GRANDE PRÉMIO DA CIDADE DE GENEBRA
EM OURO - REF. 18209
EM AÇO - REF. 28216
UNIVERSAL GENEVE

PESSIMISMO DE ROGERS SOBRE A POLÍTICA DOS EUA NA ÁSIA

WASHINGTON, 15 — (A. N. I.) — Dificilmente poderiam ser mais pessimistas as opiniões ontem emitidas pelo secretário de Estado, William Rogers, relativamente à política norte-americana no Extremo Oriente.

Nem perspectivas do fim das hostilidades — «os Estados Unidos podem encontrar-se indefinidamente numa situação que não é guerra, nem será paz» — nem vantagem na intervenção no Camboja — «forteleceu a influência militante da China em Hanoi».

Ao mesmo tempo que o povo norte-americano escutava as desencorajadoras declarações de Rogers, anunciava-se em Washington a nomeação do embaixador Emery Swank, para o posto vago desde 1965 em Phnom Penh.

Quanto à nomeação do embaixador David Bruce para chefiar a delegação norte-americana nas conversações de paz no Vietnam, limitou-se Rogers a dizer que «marca uma nova fase nas negociações», evidentemente.

Mas esta verificação óbvia deve ter-lhe parecido demasiado optimista, pois acrescentou: «Não vejo qualquer indício de que os comunistas estejam dispostos à menor atitude da reciprocidade».

PERSPECTIVAS REMOTAS

WASHINGTON, 15 — (R.) — O senador Edmund Muskie afirmou à noite passada que são remotas as perspectivas de uma solução pacífica no Vietnam se o regime de Thieu-Ky continuar a tratar a oposição política nas condições terríveis exemplificadas pela prisão de Con Son.

O senador do Maine, candidato à nomeação presidencial democrática em 1972, apresentou no Senado uma resolução condenando o tratamento «cruel e desumano» de presos políticos civis na área das jaulas de tigre na ilha-prisão de Con Son.

A moção acompanhava uma medida apresentada anteontem na Camara dos Representantes por William Anderson, democrata pelo Tennessee, e Augustus Hawkins, democrata pela Califórnia, que descobriram as pequenas jaulas de tigre, sem tecto, utilizadas para isolar presos políticos na ilha.

ANDREOTTI CONFERENCIA COM DIRIGENTES COMUNISTAS

ROMA, 15 — (R.) — O primeiro-ministro designado Giulio Andreotti marcou para hoje uma série de conferências com dirigentes oposicionistas, incluindo comunistas, após discussões durante todo o dia de ontem com os quatro prováveis associados numa futura coligação de centro-esquerda.

Andreotti afirmou à noite passada ser ainda demasiado cedo para poder manifestar optimismo ou pessimismo acerca das diligências para formar o 32.° Governo da Itália republicana e para pôr termo a uma crise política que entrou hoje no nono dia.

Os delegados dos quatro partidos — o Democrático-Cristão (de Andreotti), o Socialista, o Democrático-Social e o Republicano — mostraram-se, também, cautelosos nas declarações respectivas.

Ugo La Malfa, chefe do pequeno Partido Republicano, afirmou que pedira a Andreotti para adoptar severas medidas económicas.

Mauro Ferri, secretário dos democratas-sociais, pediu esclarecimentos acerca da política da futura coligação.

Explosão em Belfast

BELFAST, 15 — (A.N.I.) — Explodiu esta madrugada uma bomba nos escritórios de um armazém de vestuário no bairro protestante de Shankill Road — anunciou a Polícia desta cidade, acrescentando que se registaram apenas prejuizos materiais aliás elevados.

Quando vir êste símbolo, então, saberá que pode contar com um Serviço Bancário completo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

AUMENTOU PARA 67111 O NÚMERO DE VEÍCULOS MONTADOS EM PORTUGAL

— SEGUNDO O RELATÓRIO DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE MONTAGEM E FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Os encargos fiscais que incidem sobre os veículos pesados vêm desencorajando a sua utilização, segundo acentua o relatório do Grémio Nacional dos Industriais de Montagem e Fabricação de Veículos Automóveis relativo ao exercício de 1969. Apesar de tudo, a produção daqueles veículos teve, no ano passado, uma relativa melhoria, passando de 2382 para 2730 unidades. No entanto, não foram atingidos os numeros alcançados em 1965, 1966 e 1967, respectivamente 3630, 3490 e 2880 veículos. O relatório do Grémio atribui a melhoria do ano passado a necessidades de substituição de veículos gastos e não ao alargamento do parque.

Tirando esta excepção, contudo, pode dizer-se que a industria automóvel em Portugal sofreu assinalável expansão em 1969. Com efeito, o numero de veículos montados nas fábricas portuguesas subiu a 67 111, o que corresponde a uma progressão de 30 por cento e a mais 15 486 que no ano anterior. Por seu turno, o numero de automóveis produzidos foi de 51 837, enquanto o dos veículos comerciais atingiu 15 274, o que equivale a mais 13 154 e 2332, respectivamente, que em 1968. A produção de automóveis de passageiros dividiu-se em duas partes iguais nos dois semestres do ano, enquanto os registos, correspondendo a 53,5 por cento do total, atingiram maior concentração no primeiro semestre. Uma parte dos registos correspondeu, assim, a unidades montadas em 1968 e que só meses mais tarde vieram a ser vendidas.

Desequilíbrio semelhante verificou-se quanto aos veículos comerciais, cuja produção no primeiro semestre correspondeu a 50,5 por cento da produção anual, enquanto o numero de registos correspondeu a 53,7 por cento. A acumulação de «stocks» resultantes do desfasamento entre a época da produção e a época da venda impõe ás fábricas, segundo se afirma no citado relatório, em face da concorrência aberta que existe no mercado, técnicas modernas de gestão, carecendo cada vez mais de informações e elementos capazes de fundamentarem previsões de mercado a curto e médio prazo.

Existem, actualmente, em Portugal vinte fábricas de montagem de automóveis, mas só quatro conseguiram, no ano passado, realizar produções superiores a seis milhares de unidades, somando entre si 33 082, o que corresponde a 64 por cento do total. O resto da produção, 18 775 automóveis, distribuiu-se por mais seis, três das quais ultrapassaram os quatro milhares. A produção de veículos comerciais dispersa-se por um numero maior de fábricas, mas apenas cinco ultrapassaram um milhar de veículos, atingindo, no seu conjunto, 11 196 unidades ou, seja, 73 por cento do total.

As vinte fábricas de montagem situam-se nos concelhos de Abrantes, Aveiro, Azambuja, Bombarral, Guarda, Lisboa, Mangualde, Ovar, Rio Maior, Santo Tirso, Setubal e Vendas Novas. Existe ainda uma fábrica de montagem de automóveis no Funchal, pelo que totaliza 21 o numero de unidades produtoras, repartidas por treze concelhos.

Quanto á origem das marcas montadas em Portugal, o relatório assinala que, no respeitante a automóveis de passageiros, as britanicas ocuparam mais uma vez o primeiro lugar, seguidas das marcas alemãs. Com efeito, em 1969, foram montados 16 907 automóveis de marcas britanicas (33 por cento do total), enquanto a participação alemã atingiu 26 por cento, com 13 645 unidades. Em relação ao ano anterior, os aumentos foram de 2997 e 3522 unidades, respectivamente.

Os numeros correspondentes ás marcas francesas e italianas subiram também, os primeiros de 8188 para 10 010, e os segundos de 6237 para 7610. O relatório acentua ainda que a montagem de automóveis de marcas japonesas começou a tomar vulto no ano de 1969, atingindo 3663 unidades, distribuídas por duas marcas.

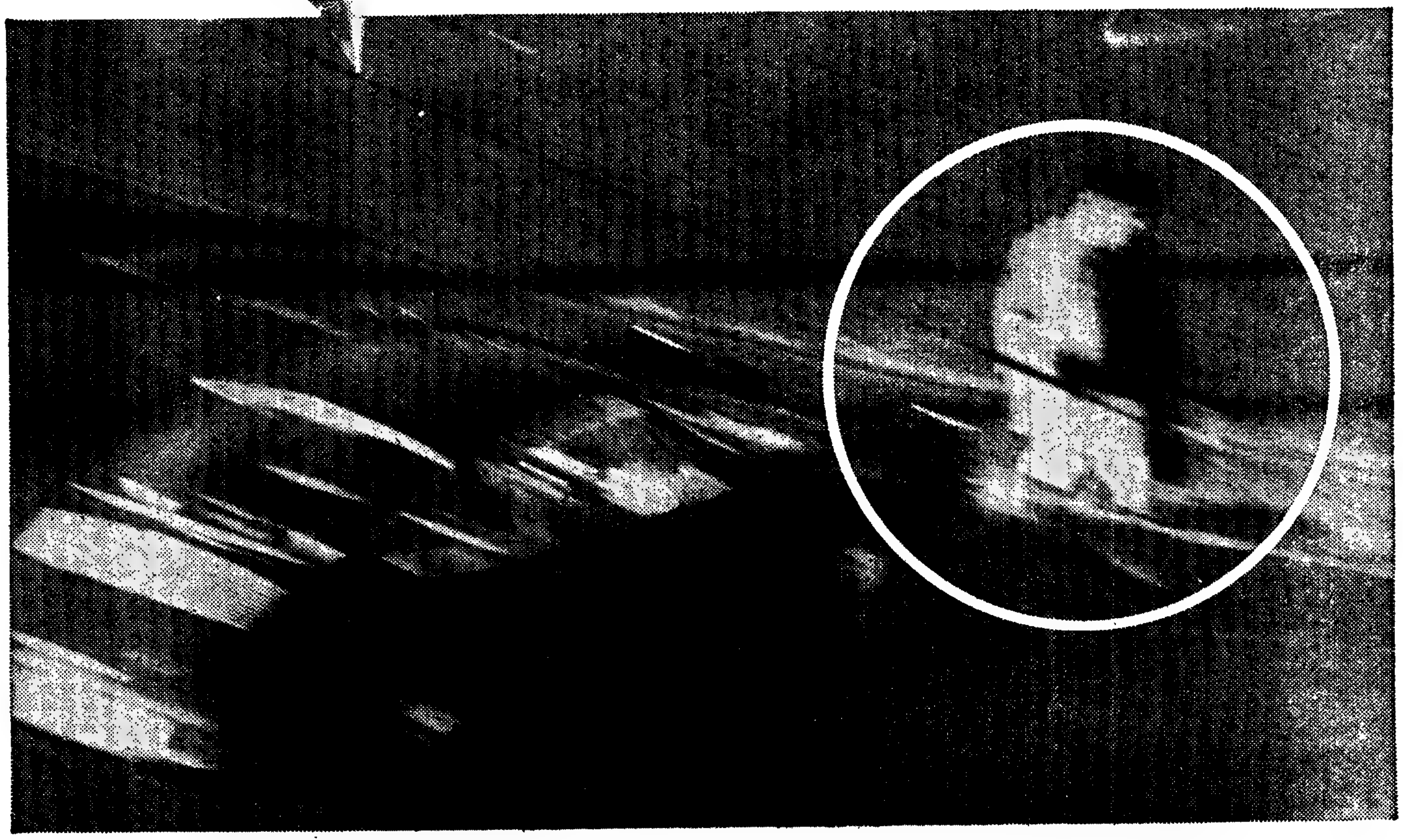
Deve assinalar-se ainda que, durante o ano passado, foram importados 3856 automóveis já montados e 49 224 para serem completados com materiais e componentes nacionais e montados nas fábricas portuguesas. Segundo o relatório, o aumento das importações de unidades já montadas relativamente ao ano de 1968, deveu-se ao acesso que os fabricantes japoneses passaram a ter ao mercado nacional e ao alargamento das quotas para importação de automóveis de passageiros dos países da Associação Europeia de Comércio Livre.

Em 1969, acentuou-se a tendência já esboçada nos ultimos anos para a participação crescente das produções de automóveis de motores de cilindrada média, muito embora o aumento global verificado se deva ainda a produções maiores nas outras classes.

NOVA
modalidade seguradora

seguro de peão

50$00 por ano
cobrem 45 contos de risco



Só com uma simples assinatura você cobre os riscos de morte ou invalidez permanente por acidentes pessoais na via pública, ou como passageiro de qualquer transporte terrestre.

Dispensa formalidades. E' fácil e económico.

pela 1.ª vez em Portugal

Peça JÁ informações à

CI

COMÉRCIO · INDÚSTRIA segura, realmente!

PARA QUALQUER SEGURO, CONSULTE-NOS, É QUANTO BASTA!

Cole num postal e envie à CI Rua do Arco do Bandeira, 12 Lisboa 2
Desejo fazer um **seguro de peão**
Nome..........
Morada.......... Idade..........
Beneficiários..........
....

CI-P-2

PLANO

Um grupo de debutantes durante o desfile

Sinfonia de branco em ritmo de samba

Vinte e seis jovens brasileiras vieram debutar no Casino Estoril

Eram, ao todo, vinte e seis jovens vestidas de branco. Nenhuma tinha menos de 16 anos nem ultrapassava os 18. Pertencem á melhor sociedade (é assim que costuma dizer-se) de Belém do Pará. E tiveram uma ideia original. Ou as famílias? Ou o comendador Marques dos Reis, que foi o promotor do baile? O certo é que resolveram atravessar o Atlântico e vir debutar no Casino Estoril. Não há dúvida que a ideia é original.

Uma das debutantes na «passarelle»

Claro que o Casino as recebeu principescamente. A ampla sala do restaurante estava belamente ornamentada com flores do Cândido Florista e o «show» internacional foi prólogo adequado ao desfile das debutantes. E lá vieram elas, muito jovens, muito elegantes, muito bonitas (foi uma equipa do Instituto Ayer que as penteou e maquilhou). Uma a uma percorreram a «passarelle» lançada pelo centro do salão e receberam os aplausos das famílias, dos amigos e, até, dos estranhos que enchiam o restaurante. Eram vinte e seis, como dissemos. Eis os seus nomes: Vera Rita Duarte Oliveira, Helena Maria Corrêa Ayres, Selma da Costa Alba, Maria Cristina Fariola Pessoa, Orovida Galebay, Neuza Maria Figueira Fonseca, Maria Cristina de Mendo Kóz, Flora Maria Cardoso, Maria Regina Reis Sousa, Regina Maria da Silva Ventura, Maria da Conceição Gama Couto, Selma Zaramella, Maria Teresa Cardoso de Campos, Maria do Carmo Brito dos Santos, Lúcia Helena Pacha Corrêa, Hortense Gomes Baptista, Maria Regina Lobato Franco, Maria Consuelo Faciola Pessoa, Maria da Conceição Lobão Silva, Maria Nazaré Kóz de Miranda, Rosa Maria Ventura de Brito, Silvia Maria de Lima, Rita Ascenção Gama Couto, Vanja Freire, Ana Lúcia de Silva Maroja e Rosangela Alves Temer. Após este desfile individual, houve outro, desta vez com as debutantes de braço dado com cadetes da Escola Naval e da Academia Militar, que gentilmente acederam a colaborar «nesta festa de intercâmbio luso-brasileiro» — como lhe chamou Maria Leonor, que foi incansável não só na apresentação das debutantes, mas também na resolução dos problemas que este tipo de festa normalmente levanta entre bastidores. Vocês estão a ver o que é ter mão em vinte e seis juvenis «brotinhos», todas elas eufóricas, todas elas muito cheias de vontade de desmanchar a compostura própria do momento solene, todas elas ansiosas por trocar o «Danúbio Azul» — primeira valsa que dançaram em público — pelo ritmo mais vivo do samba que predominou, depois, noite fora, durante o baile que, afinal, era delas.

Entre os convidados da noite viam-se os adidos militar, cultural e comercial do Brasil em Portugal, o dr. José Maria Mendes, director do Embratur, o dr. Clóris Maranhão, director do jornal «A Folha do Norte» e procurador-geral de Justiça do Trabalho, a quem dizem que se deve o êxito desta iniciativa. Estavam, também, os administradores da Estoril-Sol, srs. Teodoro dos Santos e Jorge Teodoro dos Santos, ambos acompanhados de suas esposas.

Entre as convidadas especiais da noite estiveram «Miss» Portugal, Ana Maria Lucas, que ontem mesmo regressara de Miami, onde se candidatara ao concurso de «Miss» Universo; «Miss» Primavera, Rainha das Associações Portuguesas do Brasil; e ainda as Rainhas do Carnaval Paraense de 1970, Maria da Conceição Silva, Rainha dos Brotinhos, e Flora Cardoso, Rainha das Rainhas.

Em determinada altura, foi sorteado, entre as debutantes, uma jóia de H. Stern (Portugal) — ou seja, de uma firma brasileira que está a manufacturar jóias com mão-de-obra portuguesa.

O primeiro passo na alta roda

COMEÇARAM OS EXAMES DA SEXTA CLASSE

Cerca de 12 965 raparigas e rapazes principiaram hoje a prestar provas da 6.ª classe — ou ciclo complementar do Ensino Primário. Foi esta a terceira vez que se realizaram estes exames, mas a primeira em que eles se fizeram desde que a sua frequência (ou a do Ciclo Preparatório ou de Telescola) se tornou obrigatória, em virtude da extensão da escolaridade para seis anos.

Pela primeira vez, também, aqueles dos alunos que desejarem prosseguir os seus estudos, no 3.º ano do liceu ou no Ensino Técnico Profissional, não precisam de fazer qualquer exame de admissão. Um problema: a 6.ª classe não tem Francês. Assim, para os que prosseguirem os estudos idos da 6.ª classe (excepto os que vão para os Cursos Industriais, em que não há línguas) haverá turmas especiais de Francês, com aulas diárias.

Esta manhã, efectuaram-se as provas escritas de Língua Portuguesa e Matemática, efectuando-se amanhã as práticas de Ciências-Geográfico-Naturais, Desenho e Trabalhos Manuais. Estas provas destinaram-se a um primeiro turno de examinandos: um segundo turno prestará as mesmas provas sexta e sábado.

Os resultados das escritas e práticas são afixados logo após a conclusão destas últimas, e as orais principiam na segunda-feira, fazendo exames oito candidatos por dia. As orais estarão concluídas antes do fim do mês.

PONTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PRIMEIRO VOO

Grande bicho, aquele Ladino, o pardal!

Do seu tempo, já todos tinham andado. Salvo seja ele, Ladino. Mas como havia de lhe dar o lampo, se aquilo era uma cautela, um rigor!... Mas logo de pequenino Então não era já um homem, um homem feito, e não estivera uma semana inteira em luta com a família toda por não querer largar o ninho? Punha a cabecita fora do buraco, olhava, mas é o atiras dali abaixo!... A mãe fazia demonstrações, fazia... e falava na coragem dos irmãos, uns heróis! Que não queria saber de cantigas. Quem é que lhe garantia que as asas o aguentavam? É que não era brincadeira nenhuma, aquela altura! Até a vista se lhe escurecia. O pai, danado, era cada picada, que nem ferrão de carreiro. Mas santinha paciência. Não saía... E, de olho pisco, ali ficava no quente, o dia inteiro, a dormitar. Um manhosão. Contudo, um dia, lá se resolveu. Mas que medo! Que cautela! Confessava que nessa altura as pernas lhe tremiam que nem varas verdes. O coração no peito, como um cavalo. Os olhos, esses não viam nada.

Valeu-lhe a mãe:

— Abre as asas, rapaz, não tenhas medo! Força. Não tenhas medo!

Tinha de ser. Fechou os olhos, largou os braços, deu um safanão ao corpo... Com mil diabos, parecia que o coração lhe caía pelos pés! Ar, então, viste-o. Bateu as asas, aflito. E abriu os olhos.

— Mãe!

Mas afinal não caía, nem o ar lhe faltava. Ia descendo como uma pena, e as asas aguentavam. Mais que fosse! No peito uma frescura fresca, fresca... Em baixo, a eira tornara-se de repente uma coisa clara, acolhedora.

E pousou.

I

ANÁLISE INTERPRETATIVA GLOBAL

1. — Ladino era um pardal velho. Baseado no texto, justifica esta afirmação.

2. — O pardal esteve uma semana inteira em luta com a família. Explica a razão.

3. — O que fazia a mãe para o convencer a sair do ninho?

4. — O pai procedia de igual modo. Escolhe do texto uma expressão que justifique esta afirmação.

5. — Que impressão colheu o Ladino do seu primeiro voo?

II

ANÁLISE INTERPRETATIVA DE FRASES

Por palavras tuas, explica o sentido das seguintes frases:

a) «Do seu tempo, já todos tinham andado».

b) «Que não queria saber de cantigas».

c) «O coração no peito, como um cavalo».

III

INTERPRETAÇÃO DE VOCÁBULOS

1. — Dá um sinónimo de cada uma das seguintes palavras:

a) «danado».

b) «aflito».

2 — Dá um sentido antónimo à palavra «fechou».

IV

REDACÇÃO

No texto contam-se as impressões do primeiro voo do pardal.

Relembra as impressões do teu primeiro dia de escola, numa breve composição. Vá, começa

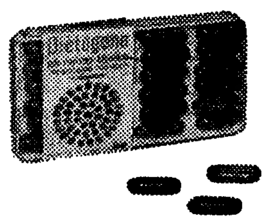
Numa manhã de Outubro...

Cabora Bassa na E.N.

A Emissora Nacional transmitirá, a partir de amanhã, dia 16, às 20 e 30 horas, uma série de reportagens sobre o importante empreendimento de Cabora Bassa.

Para a realização destes apontamentos, a Estação Oficial enviou a Moçambique o seu locutor Romeu Correia.

melhores resultados com Dietogene



Dietogene
em cápsulas
um alimento de todo o ano para bons resultados no fim
alimento completo do sistema nervoso, especialmente recomendado a estudantes e intelectuais como suporte indispensável de períodos de actividade e solicitações mentais extremas.
Disponível em embalagens de 22 e 50 cápsulas
envio à cobrança respectivamente por 35$00 e 105$00
pedidos a diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA. AV. DA REPÚBLICA, 46 R/C TELEF. 767141 LISBOA 1

LICEU-INSTITUTOS
CICLO PREPARATÓRIO — C. COMERCIAL
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma
ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Avenida Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) — Telef. 70 69 74
CURSOS DE FÉRIAS
Julho, Agosto e Setembro

Evocação do Drama de Inês de Castro na inauguração do Curso de Férias da Faculdade de Letras de Coimbra

COIMBRA, 15 — Num dos anfiteatros da Faculdade de Letras, foi como anunciámos inaugurado o XLVI Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesa, promovido por aquela Faculdade, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e com a coadjuvação da Camara Municipal e da Fundação Gulbenkian.

Neste curso estão inscritos 180 alunos, estrangeiros, de 18 países (Alemanha, Bélgica, Brasil, Canadá, Checoslováquia, Costa do Marfim, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Suécia e Suíça). Pode dizer-se que este numero é o mais elevado que teve, até agora, o Curso de Férias nos seus 46 anos de existência.

Embora as aulas tivessem começado, ontem, logo de manhã, só ao fim da tarde decorreu a sessão inaugural, que foi presidida pela vice-reitora sr.ª prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, ladeada pelos srs. profs. drs. Américo da Costa Ramalho, director da Faculdade de Letras e do Curso de Férias e Valter de Sousa Medeiros, secretário do Curso. Em mesa á parte, o sr. prof. dr. Salvador Dias Arnaut, que deu a lição inaugural.

O sr. prof. dr. Américo da Costa Ramalho evocou a memória dos fundadores e directores do curso; referindo-se depois á acção do ultimo director, sr. prof. dr. Costa Pimpão, que — disse — muito lutou pela melhoria de recursos económicos de que o curso dispõe — lembrou também, a acção dos antigos secretários, em especial o sr. prof. dr. Fernades Martins, pelo que fizeram pelo prestígio do curso.

O «Drama de Inês de Castro»

Referiu-se o orador ao elevado numero de alunos inscritos no curso deste ano, e afirmou estar convencido de que nenhum pretencerá aos que exigem documento comprovativo para adquirirem um bilhete de avião com 25 por cento de desconto, tanto mais que em Coimbra não há aeroporto a tentá-los á aventura fácil.

Deu, depois, as boas-vindas aos alunos e chamou-lhes a atenção para dois pontos principais que são: o choque maior ou menor com o meio ambiente, pois há sempre uma tentação abissal para o comentário depreciativo, para a comparação desfavorável, exactamente da parte dos que conhecem mal a língua, pedindo-lhes que se esforcem por nos conhecerem melhor; e que sempre que se juntem com portugueses, procurem só falar a nossa língua, pois ela é difícil e necessita de grande exercício. Fez sobre isso diversas considerações.

Depois o sr. prof. dr. Costa Ramalho agradeceu ao Instituto de Alta Cultura o apoio dado ao Curso de Férias, á Fundação Calouste Gulbenkian, que, juntamente com o Instituto de Alta Cultura, concedeu bolsas aos alunos; á Camara Municipal de Coimbra pelo seu apoio; á Imprensa, que — acentuou — sempre tem acompanhado com interesse estas realizações e, finalmente, aos professores que acederam em colaborar.

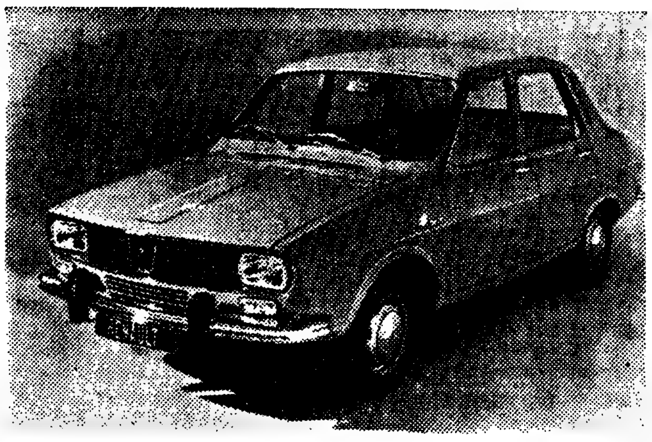
Foi, depois, concedida a palavra ao sr. prof. dr. Salvador Dias Arnaut, que, na sua lição desenvolveu o tema: «Coimbra e o Drama de Inês de Castro». Começou por evocar as figuras de D. Pedro e D. Inês de Castro como seriam, através do que dizem os cronistas e dos tumulos, descrevendo os seus retratos físicos e psicológicos como para ele há muito os compôs. A seguir, evocou Coimbra do século XVI, da margem esquerda do rio Mondego, do mosteiro de Santa Clara, onde viveu a Rainha Santa; dos conventos de Santa Ana e de São Francisco, desaparecidos; e, depois, o casamento de D. Pedro com D. Constança, a sua paixão por Inês de Castro e, finalmente, depois da morte de D. Constança o ter passado a viver maritalmente com D. Inês e os receios de D. Afonso IV sobre os filhos ilegítimos, o que determinou que condenasse á morte D. Inês de Castro.

Sugestão de uma casa-museu

Prosseguindo, o sr. prof. dr. Dias Arnaut descreveu o que se passou, após a morte de D. Afonso IV, com a trasladação do cadáver de D. Inês de Castro para Alcobaça e o castigo dos assassinos; e, depois, fez diversas considerações sobre o local onde existiu o palácio, citando opiniões, mas aceitando a do dr. António de Vasconcelos, que localizou na ínsua, onde ainda existem restos de uma parede e uma janela, que ele próprio foi verificar, vendo no chão parte da cantaria de uma janela.

Terminou dando a sugestão de que aquelas pedras deviam ser salvas, construindo-se junto uma Casa-Museu onde se reunissem as milhares de espécies bibliográficas, iconográficas, etc., mas tudo enquadrado num ambiente paisagístico como seria na época.

A vice-reitora, sr.ª prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira encerrou a sessão.



O «Renault 12» caracteriza-se estéticamente pelo seu comprimento, visualmente acentuado pelo «capot», incluindo grelha frontal fina, pára-choques muito inclinado e linhas de retaguarda em estilo «toboggan»

Foi apresentado o novo Renault 12

A UTIC apresentou anteontem no Espelho de Agua novo modelo *Renault 12*, um veículo que vem preencher um vazio até agora existente na gama daquela conceituada marca francesa. Intercalando-se entre o *R 16* e o *R8*, este novo modelo caracteriza-se por uma linha moderna e elegante e uma concepção interior digna de um veículo de alta categoria. Conforto e elegancia num carro que reune, sob o ponto de vista técnico, as mais recentes inovações fazem na verdade do *R12* uma viatura de vanguarda. Do ponto de vista de habitabilidade este novo modelo situa-se muito para além daquilo que é normal encontrar-se em carros de idêntica cilindrada. O interior apresenta todos os requintes tradicionais da *Renault*, muito próximo do luxuoso.

A suspensão é outra das excelentes características do *R12*. As barras de torsão adoptadas nos *Renault 4, 6* e *16* foram substituídas por quatro molas helicoidais de grande flexibilidade que se adaptam perfeitamente á estrutura da carroceria, cuja acção é completada por quatro amortecedores telescópicos e duas barras de compensação para eliminar os ressaltos.

O *R12* tem tracção á frente e é equipado com um motor de 1289 c.c. que fornece 60 H.P. SAE a 5250 r.p.m. com um binário de 9,45 m/DIN a 3000 r.p.m. um dos mais elevados da sua categoria. A caixa dispõe de 4 velocidades sincronizadas, com alavanca de velocidades no solo. A velocidade de ponta ultrapasas 140 km/h. ao cronómetro, segundo os dados de fábrica. Faz os 400 metros de arranque em 20,2 segundos e os 1000 metros 38,5 segundos. Os travões são de discos á frente e tambor á retaguarda, com repartidor de pressão nas rodas traseiras.

Quanto á segurança, além das soluções já adoptadas noutros veículos da mesma marca, oferece grande rigidez dos elementos do habitáculo, deformabilidade calculada dos corpos da frente e da retaguarda, acolchoamentos interiores clássicos, acessórios embutidos, etc.

COVILHÃ ACIDENTADA

COVILHÃ, 15 — São desta cidade, as notícias. Primeiro: o Armando Rato, que diz ter percorrido 5300 kms através do País. Dizendo-se desamparado da família, (o pobre tem apenas 26 anos...) lá foi conseguindo socorro de entidades «oficiais» (nomeadamente, presidentes de Comissões de Turismo). E ainda há quem louve tão «arrojada façanha»!

Segundo: o cigano Mascarenhas, por razões que ele conhece, tem contas a ajustar com os companheiros Coelho e José, do Vale do Fundão. Quando estes seguiam num carro alugado, próximo do refugio da Estrada Nacional n.º 18, o Mascarenhas alvejou o Coelho e o José com cinco tiros. Felizmente não acertou. Perseguido pela G. N. R. fugiu para Espanha.

Terceiro: O Lobato, de Caria, festejava o seu negócio. Ganhara 19 000$00. O vinho alegrava lhe o coração e desatava lhe a língua! Dois «amigos» de ocasião, no mesmo estado de euforia, souberam do seu motivo de alegria. Um quis conversar com ele em particular, o outro contou os pormenores do encontro...

A intervenção da P. S. P., levando o Lobato para a esquadra, permitiu que este regressasse a Caria no dia seguinte — depois de ter «cozido a bebedeira na esquadra — consciente do valor que transportava...

Novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Filatélico de Portugal, assim constituídos:

Assembleia Geral—dr. Fernando Baptista da Silva; dr. António de Almeida Figueiredo; Rolando Alvaro Mendonça e Mário do Rosário Castanheira Nunes.

Direcção — dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, coronel Francisco Roma M. Cardoso Salgado; José Manuel Castanheira da Silveira; Edgar Piló; Miguel José F. Emídio da Silva Pessanha; eng. Fernando da Costa Valdez e dr. Júlio Pinto da Cruz Neves.

Conselho Fiscal—dr. Agostinho Joaquim Pires; dr. José Ferreira Gomes da Costa; dr. Jorge de Melo Vieira; João Luís de Medeiros e Ernesto Patrício Franco.

ADOLFO ÁLVARES OTERO

(MÉDICO)

FALECEU

Dr.ª Maria Adelaide Bravo Belo Álvares Otero e filho, Isolina Otero Lourenzo, Aguinaldo Otero e sua mulher, Isaura Alvarez Otero Domingues e seu marido, Dr. Carlos Lourenço Otero e sua mulher, Fernando Lourenço Otero e sua mulher, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

ARTHUR DE SOUSA

1.º ANIVERSÁRIO

Natália de Sousa da Graça Antunes, Júlio da Graça Antunes, Júlio Arthur de Sousa da Graça Antunes e mais família participam que amanhã, dia 16, às 19 horas e 15 minutos na Igreja de S. João de Brito, em Lisboa, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma do seu querido pai, sogro, avô e parente, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CARLOS EDUARDO DOS SANTOS NORONHA LEOTTE

CAPITÃO MILICIANO

FALECEU

Alice Izabel de Noronha Leotte, Maria Leonor de Noronha Leotte da Camara, Maria José Correia dos Santos Guimarães e mais família, têm o pesar de participar ás pessoas das suas relações o falecimento do seu querido sobrinho, ocorrido no dia 16 de Junho p. p. em Moçambique e que amanhã, dia 16, se celebrará Missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Mamede, ás 11 horas.

Oportunamente se informará o dia do funeral.

ADOLFO ÁLVARES OTERO

(MÉDICO)

FALECEU

Isaura Alvarez Otero Domingues e seu marido Dr. António Domingues, Directores e Proprietários das Escolas Príncipe Carlos — Externato Masculino e Princesa Ana — Externato Feminino cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

ADOLFO ÁLVARES OTERO

(MÉDICO)

FALECEU

Dr. Carlos Lourenço Otero e sua mulher, Directores e Proprietários da Escola Princesa Isabel, em Oeiras, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

AINDA POR DESCOBRIR A FAMÍLIA DO MENOR ABANDONADO EM ST.ª APOLÓNIA

A P. S. P. não conseguiu ainda descobrir a família de Vítor Manuel Gomes de Oliveira, de 7 anos, a despeito das diligências nesse sentido empreendidas.

O pequeno foi encontrado, no ultimo domingo, na estação de Santa Apolónia, de cédula pessoal em punho. De todas as histórias que ele tem contado à Polícia e (hoje) aos representantes da Imprensa, apenas mantém duas: que a mãe está presa e que a tia Fátima, mulher do tio Arlindo, lhe disse para apresentar a cédula, se por acaso aparecesse um polícia. Tudo o mais é controverso, inclusive a afirmação de que a mãe estaria presa pelo facto de ter atentado contra a vida do próprio Vítor.

De resto, todas as tentativas dos agentes da P. S. P. para localizar a zona onde residia a tia Fátima, partindo da indicação da célula — que menciona ser a povoação de São Domingos de Rana (Cascais) o local do seu nascimento — têm sido vãs.

Durante todo o dia de ontem, debalde um agente pesquisou em São Domingos de Rana todos os traços que levassem á identificação da residência dos familiares do menor.

O Vítor Manuel conduzido a esta povoação, num carro patrulha, deu indicações contraditórias, não conseguindo os agentes ao fim de várias horas, chegar a conclusão alguma.

«*A tia Fátima disse-me para esperar ali* (estação de Santa Apolónia) *que ia a casa da sogra da Augusta*» — ouvimos hoje o pequeno dizer no comando da P. S. P.

A mãe — que ele afirma estar presa — não faz parte dos registos do comando da P. S. P. Todavia caso não apareça ninguém a reclamar o parentesco com a criança, as autoridades da P. S. P. estão decididas a expedir um ofício para os Registos Cadastrais Centrais, para em ultima instância, tentar certificar-se da veracidade da afirmação do pequeno Vítor Manuel.

Quanto ao pai a cédula indica ser ele incógnito.

Entretanto o comando da P. S. P. pede a colaboração do publico, para identificar os familiares.

Vítor Manuel Gomes de Oliveira

CARTEIRAS DE FÓSFOROS

A Sociedade Nacional de Fósforos pôs a circular uma nova colecção de carteiras de fósforos. A nova série intitula-se «Multicores».

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 15. — (A. N. I.) — No seu boletim informativo semanal relativo ao período de 28 de Junho a 5 de Julho, o comando chefe das Forças Armadas na Guiné comunica:

«Durante o período a actividade dos grupos de guerrilha do P. A. I. G. C. continuou a caracterizar-se por acções contra populações da faixa fronteiriça, desencadeadas a partir de bases em países limítrofes.

«Na sequência da actividade operacional desenvolvida as nossas forças interceptaram uma importante coluna de reabastecimento que tentou infiltrar-se através da fronteira Sul, tendo apreendido cerca de 3 toneladas de material, na sua maioria munições e engenhos explosivos.

«Foram ainda atacados e destruídos acampamentos de refúgio de grupos de guerrilha nas regiões de Tiligi, Oió, Caboiana e Quitafine, tendo o inimigo sofrido 23 mortos controlados e a captura do respectivo armamento, incluindo morteiros e lança granadas.

«As nossas forças não sofreram baixas».

Artes plásticas

Sánchez-Vázquez no Casino Estoril

Amanhã, ás 19 horas, é inaugurada, no Casino Estoril, uma exposição do artista espanhol Sánchez-Vázquer, a qual estará patente ao publico até ao dia 23

Vítor Ferreira e Henry Mourato em Sesimbra

SESIMBRA, 15. — No domingo, ás 18 horas, será inaugurada, na Biblioteca Municipal, uma exposição de pintura de Vítor Ferreira e Henry Mourato, a qual estará patente ao publico, até 30 deste mês, todos os dias, das 16 ás 20 horas

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% ...	—	—	506$
Consolidado 3%	—	—	516$
Consolidado 3 1/2% ...	—	—	612$
Centenários 4%	—	1 440$	1.480$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	600$	710$
Externo 1.ª Série c.	—	720$	—
Externo 3.ª Série	—	—	810$
Externo 3.ª Série c.	—	—	810$
Cautelas 3.ª Série	—	—	190$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P T 5% 56	—	—	900$
A P T 5% 58	—	—	900$
C P 4 1/2% 65	—	—	—
C P 5 1/2% 67	—	—	995$
C U F 6%	—	915$	—
C. U F 6% 68	—	900$	—
Gás Elect 4% 48	—	760$	—
Gás Elect 4 1/2% 51...	—	—	—
Gás Elect 5% 52	—	870$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	—
Gás Elect 5% 59	—	—	850$
Gás Elect 5% 62	—	930$	—
Gás Elect 5% 63	—	930$	—
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect. 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%...	790$	—	790$
H E. Cávado 5%	—	—	—
H E Cávado 6%	—	—	970$
H E Douro 5%	760$	—	760$
H E Douro 6%	910$	900$	910$
H. E Norte Port 5%...	800$	780$	—
H E S Estrela 6% ...	—	—	960$
H E Zêzere 5% 55 ...	—	—	—
H E Zêzere 5% 57 ...	—	—	—
Lisnave 6%	960$	—	960$
Metropolitano 4%	—	—	—
Metropolitano 5 3/4%...	—	—	960$
Moçambique 5%	—	—	—
Nac Elect 5%	—	—	790$
Nitratos 5%	—	—	800$
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	865$	—
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	—	930$
Sacor 5% 60	—	—	880$
Siderurgia 5% 2.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	800$	850$
T A P 4%	—	—	930$
Termoelect Port 5%...	790$	—	—
U E P 3 3/4%	84$	84$	89$
U E P 4%...............	—	84$	—
U E P 1/2%	—	89$	—
U E P 5%	78$	—	80$
U E P 5% 60	—	—	790$
U E P 5% 63	—	—	840$

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 366066/7
Teleg.: ALMEIRO —— Telex 1471, ALBAPI P

ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.300$	2 300$	2.31[illegible]
Alentejo	1.110$	1.105$	1.115$
Angola	—	3 625$	3.70[illegible]
Burnay	—	—	—
Créd Predial	8.700$	8.700$	—
E. Santo	—	21.000$	22.000$
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	—
Fomento	—	2.400$	2.430$
L. & Açores p.	7.000$	6.990$	7.050$
L. & Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	5.750$	5.750$	5.760$
Portugal n	—	—	3.100$
Portugal p.	—	3.900$	4.000$
Totta Aliança	—	6.100$	6.350$
Ultramarino n.	—	3.610$	3.650$
Ultramarino p.	—	3.970$	3.995$
Seguros			
Alentejo	—	135$	137$
Douro	—	1.200$	—
Mundial	923$	920$	925$
Sagres	—	1.750$	2.500$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarina	—	25.000$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	810$	808$	810$
Ag Cassequel	—	650$	660$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe..	—	265$	290$
Boror	—	130$	150$

Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Buzi	—	85$	88$
Cabinda	—	—	221$
Diamantes Angola	2.530$	2.525$	2.540$
H E Revué	—	715$	740$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	202$	201$	203$
Sonete n	—	410$	—
Sonete p	—	430$	455$
Zambézia	81$	80$	82$
Diversas			
Cidla	6.800$	6.780$	6.820$
Cim Leiria	—	4.500$	4.800$
Cim Tejo	—	7 000$	7.300$
Col. Navegação	—	1.505$	1.540$
C U F	1.600$	1.590$	1.610$
Ind Aliança	—	—	860$
Nac Navegação	—	4.200$	4.340$
Petroquímica	—	1.870$	1.900$
Port e Colónias	—	1.450$	1.480$
Port Celulose	—	4.200$	4.300$
Port Pesca	—	1.050$	1.150$
Port Tabacos	715$	713$	718$
Sacor	4.630$	4.300$	4.650$
Siderurgia Nac.	2.230$	2.150$	2.240$
Socel	3.300$	3.270$	3.300$
Tabacos de Portugal	—	1.770$	—
Tabaqueira	—	—	705$
J F Azoto	810$	805$	815$
Agua, Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	395$	—
Águas Lisboa 34	400$	399$	400$
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P Electricidade	1.209$	1.208$	1.210$
C P Electricidade, nom	1.190$	1.185$	1.195$
C. P Electricidade 1969	1.800$	1.795$	1.810$
Eléct Beiras	423$5	423$	424$
Gás Electr	195$	195$	195$5
H E Alto Alentejo......	—	275$	280$
H E Norte Portugal ...	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
U E P	190$	189$	190$5
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	209$	—
F I D E S	—	127$8	131$6

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

	8/7/70	14/7/70	15/7/70
GERAL	156,4	154,4	**153,7**
METROPOL. ...	146,9	145,9	**146,0**
ULTRAM.	126,0	216,4	**210,2**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rands	35$50	38$00
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dolares	26$90	27$50
Alemanha — Marco	7$75	8$05
Austria — Schilling......	1$10	1$16
Argentina — Peso	$05	$08
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
Holanda — Florim	7$75	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,25	$04,65
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$90	5$30
Suíça — Franco	6$65	6$85
Marrocos — Dihran	4$80	5$40
Dinamarca — Coroa	3$65	3$95
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$50	36$50

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

Nomeado presidente da Caixa de Seguros de Doenças Profissionais o prof. Pires Cardoso

Um despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência nomeou presidente do conselho geral da Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais o prof. dr. José Pires Cardoso.

Doutorado em Ciências Económicas e Financeiras, Licenciado em Direito e catedrático do I. S. C. E. F., o prof. Pires Cardoso é actualmente administrador da Caixa Geral de Depósitos. Antigo ministro, foi também director da Emissora Nacional, professor do I. A. E. M., membro da Junta Nacional de Educação, procurador à Câmara Corporativa nas quatro ultimas legislaturas, e director do Gabinete de Estudos Corporativos. É desde 1961, director do Gabinete de Investigações Sociais e da revista «Análise Social».

Tem publicada vasta bibliografia jurídica.

Pelo mesmo despacho do secretário de Estado dr. Silva Pinto, continuarão a ocupar os lugares de presidente e de vice-presidentes da direcção da referida Caixa os srs. drs. António da Costa Leão, Manuel Antunes Branco e Serafim Casanova Alves.

PORTUGAL NA ONU

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 15 — (R.) — Portugal, que mantém vago o posto de embaixador junto das Nações Unidas em sinal de protesto contra as atitudes da organização mundial, está prestes a elevar o nível da sua representação na O. N. U., segundo foi hoje anunciado.

O dr. Duarte Vaz Pinto, primeiro-secretário e encarregado de Negócios de Portugal, vai ser substituído pelo dr. António Patrício, conselheiro no Ministério Português dos Negócios Estrangeiros.

Inicialmente, o dr. António Patrício virá para Nova York na qualidade de cônsul geral, funções que exercerá em conjunto com as de representante nas Nações Unidas. Mais tarde, porém, o dr. António Patrício deve passar a dedicar-se exclusivamente ás suas funções na O. N. U.

HOMENAGEM DA C. C. N. AO SEU PESSOAL

O paquete «Império», que partiu para Angola em 30 de Maio, depois de reparada a avaria ocorrida em Janeiro findo, regressa amanhã a Lisboa.

Antes da sua nova saída, em viagem redonda para Moçambique, realiza-se a bordo, na sexta-feira, com a assistência dos presidente e vogais do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, a habitual festa de homenagem ao pessoal da empresa, a qual inclui um jantar volante.

Serão atribuídas oito medalhas de ouro e 98 de prata aos funcionários que completaram, respectivamente, 35 e 25 anos de serviço.

ASSEMBLEIA GERAL DA T. A. P.

A TAP efectuou, esta manhã, na sede, á Rua Conde de Redondo, a sua assembleia geral ordinária, para discussão e votação do relatório referente ao exercício do ano findo. Presidiu o Banco de Angola, representado pelo sr. eng.º Teixeira de Sousa.

A assembleia aprovou o relatório (a que ontem fizemos larga referência) e reelegeu os dois membros do conselho de administração que haviam terminado o mandato, os srs. eng.º Mendes Barbosa e dr. Xara Brasil.

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL RODRIGUES LOUREIRO

Para a Espanha e Itália, partiu o dr. Manuel Rodrigues Loureiro, director da Farmoquímica Baldacci, acompanhado do seu colaborador em Moçambique, sr. Orlando Martins Amaro, a fim de tratarem de assuntos de interesse para a sua Sociedade.

PROVAS DE DOUTORAMENTO

Prosseguiram hoje, as provas de doutoramento em Filosofia que o licenciado José Henrique da Costa Ferreira Marques começou ontem a prestar perante um juri de catedráticos das Faculdades de Letras de Lisboa e de Coimbra.

As provas terminam amanhã.

NOVO REGIME PARA O ESTÁGIO DOS VETERINÁRIOS

O ministro da Educação Nacional remodelou recentemente o regime de estágio do curso de Medicina Veterinária que passa a ser feito em condições idênticas ás estabelecidas para os cursos de Agronomia e Silvicultura.

Pelo novo regime, o estágio dos médicos veterinários terá a duração mínima de seis meses e a máxima correspondente a um ano escolar. Durante esse período, será apreciado o aproveitamento dos estagiários que será traduzido pela classificação de «aprovado» ou «reprovado».

A apreciação do estágio terá por base apenas o relatório do estagiário em actividade acompanhada por um professor orientador.

EXAMES DE APTIDÃO NAS UNIVERSIDADES

Foi determinado que os requerimentos para exames de aptidão á primeira matrícula nas diversas Faculdades das Universidades e nas Escolas Superiores de Belas-Artes (Curso de Arquitectura) sejam entregues nas respectivas secretarias, a partir de hoje e até o dia 21. Depois desta data, serão, ainda, aceites os requerimentos entregues até o dia 23, mediante a multa de 50$00.

As provas escritas dos referidos exames são nos dias 30 e 31, ás 10 horas; e as provas de Desenho Artístico (Curso de Arquitectura) e de Aptidão (Cursos de Pintura e de Escultura), nos dias, 3, 4, 5 e 6 de Agosto, devendo a Prova de Aptidão ser requerida de 18 a 21 deste mês.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1368
Lisboa — Portugal

O ministro Veiga Simão vai estudar problemas da Universidade do Porto

O ministro da Educação Nacional vai estudar no Porto problemas da Universidade, no decorrer de uma visita que começa amanhã. O prof. Veiga Simão trabalhará com professores e dará audiências a estudantes universitários.

O ministro segue para o Porto, amanhã, no avião das 20 horas. Depois de amanhã, às 9 horas, será recebido pelo Senado Universitário com o qual, após breve cerimónia de cumprimentos, terá uma reunião de trabalho. Seguem-se reuniões com os Conselhos Escolares das Faculdades de Ciências, Letras, Economia e Farmácia. De tarde, o prof. Veiga Simão reunir-se-á com os Conselhos das Faculdades de Engenharia, Medicina e Belas-Artes.

A manhã de sábado será preenchida com audiências a professores e estudantes e visitas a instalações universitárias. O prof. Veiga Simão regressa a Lisboa no avião que sai de Pedras Rubras às 15 e 45 de sábado.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínima: Montalegre, 12°,6

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 22°; Penhas Douradas, 20°; Coimbra, 23°; Portalegre, 25°; Lisboa 24°. Faro, 29° e Funchal, 2

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 19°. na água do mar: 16°,5

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Continuação do tempo quente, com céu pouco nublado ou limpo; vento fraco ou moderado do quadrante Norte, soprando a partir da tarde em regime de nortada no litoral para sul do Cabo Carvoeiro.

Amanhã
Nascer às 6 e 24
Ocaso às 21

Dia 18 Dia 25 Dia 2 Dia 10

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 0 e 50 (3,3 m); 13 e 30 (3,5 m). **Dia 16** — 1 e 57 (3,4 m) 14 e 28 (3,7 m). **Dia 17** — 2 e 57 (3,6 m), 15 e 9 (3,9 m)
BAIXA-MAR: **Hoje** — 6 e 50 (1,4 m); 19 e 26 (1,4 m). **Dia 16** — 7 e 45 (1,3 m); 20 e 22 (1,2 m). Dia 17 — 8 e 40 (1,1 m); 21 e 02 (1,0 m).

PESSOAL DA CP

(Continuação da 1.ª página)

«Não devem, portanto, recear quaisquer modificações do horário se nelas não acordarem, segundo os preceitos da lei», de acordo com a informação oficiosa que esta manhã nos foi fornecida.

O horário destes funcionários é o seguinte: entrada às 10 e saída às 13 horas; reentrada às 14 (almoçam nas cantinas) e saída às 17 e 30, de segunda a sexta-feira. Aos sábados, entrada às 10 e saída às 13 horas.

Deste modo, enquanto o restante pessoal continuará a ter uma semana de 35,5 horas de trabalho, o pessoal superior da C. P., devidamente retribuído pelo aumento de horário, passará a ter uma semana de 41 horas de serviço.

OS MORTOS NA ESTRADA

(Continuação da pág. central)

drogas contra o enjoo, como a Dramamine, etc.

«Seguem-se os indivíduos que conduzem desconhecendo os efeitos nocivos de determinado medicamento a que são sensíveis, embora não figurem em nenhuma das categorias gerais anteriores; os que sofrem os efeitos de certas associações de medicamentos; os que estão sob a acção da adição do álcool a certos medicamentos ou à associação destes — o que chega a decuplicar os seus efeitos.»

A ingestão de álcool

Falando dos perigos resultantes da ingestão de álcool pelos condutores, o dr. Vasconcelos Marques advertiu que *«o ébrio, o indivíduo completamente etilizado não constitui normalmente perigo»*, (pois não consegue conduzir). O condutor verdadeiramente perigoso *«é aquele que, tendo ingerido escassa quantidade de álcool, sofre nítida diminuição na sua capacidade de condução. Este condutor é tanto mais perigoso quanto, não só não se apercebe de que não está apto a conduzir como ainda, pelo contrário, se sente possuído por uma falsa sensação de segurança»*.

Disse ainda o dr Vasconcelos Marques:

— A necessidade premente de um serviço nacional de ambulâncias, de tipo normalizado e tripuladas por pessoal treinado segundo um padrão «standard», corresponde a uma dupla verificação: por um lado, as ambulâncias existentes, pelas suas deficiências e insuficiências de apetrechamento bem como pela impreparação do pessoal que as guarnece, estão na origem de inúmeros casos fatais.

Acompanhando esta entrevista, a «Gazeta» acentua, entre as razões da insegurança nas estradas portuguesas:

«Carros de 1970 circulando numa rede rodoviária do princípio do século».

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

VENDEDOR
SELECCIONAMOS PARA GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL DO RAMO QUÍMICO EM LISBOA
FUNÇÃO:
— Venda e prospecção de produtos químicos em Lisboa e arredores
EXIGE-SE:
— Formação base — 7.º ano
— Idade até 35 anos
— De preferência com experiência de vendas
OFERECE-SE:
— Remuneração compatível
— Bom ambiente de trabalho
Respostas ao Departamento de Psicologia Aplicada com «curriculum vitae» detalhado, ordenado pretendido e foto recente ao
PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO
Rua Tomás Ribeiro, 93-3.º Dt.º — Telef. 56 15 71/2

FÉRIAS NA PRAIA
Sistema «APOLO» e «VACACIONES»
8 ou 15 dias nas CANÁRIAS, PALMA DE MAIORCA ou TORREMOLINOS — Preços desde 1.350$00, incluindo avião e hotel em pensão completa
APARTAMENTOS — Para 2 a 8 pessoas — no Algarve, em Torremolinos, etc.
FAÇA JÁ AS SUAS RESERVAS
Europeia
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

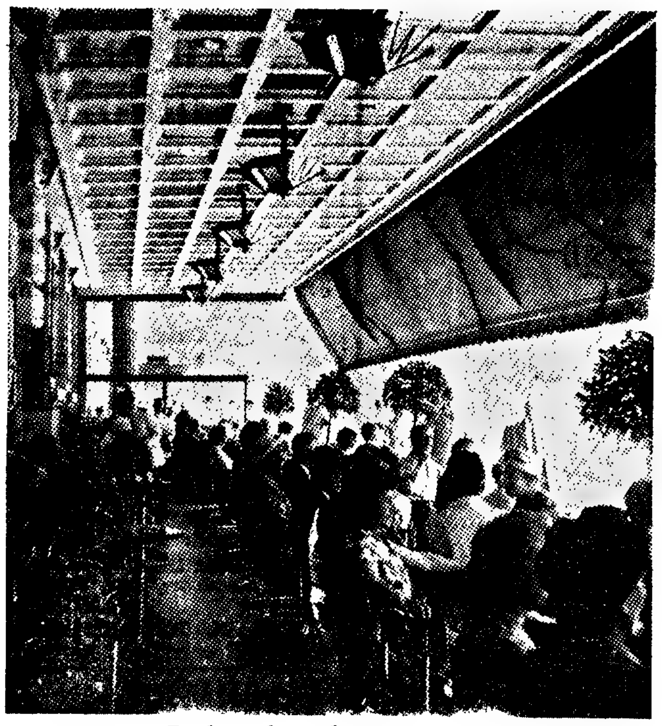
ARTE E AFICIÓN AO SERVIÇO DA FILANTROPIA
GRANDE FESTIVAL EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DO TERRAMOTO DO PERU
EXCEPCIONAL CARTEL DE SOLIDARIEDADE LUSO-ESPANHOLA
7 novilhos-toiros de CABRAL ASCENSÃO
M 6 Anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
ANTÓNIO BIENVENIDA
MANUEL DOS SANTOS
MIGUEL BAEZ "EL LITRI"
PACO CAMINO
AMADEU DOS ANJOS
JOSÉ FALCÃO
E O FAMOSO CRÍTICO ESPANHOL ALFONSO NAVALÓN

Cortina
J. Mendes Coelho, Lda.
R. Alexandre Herculano, 6-A
Ford
Escort

2.º caderno

BRUXELAS — CORAÇÃO DA BÉLGICA E DA EUROPA

férias no mundo

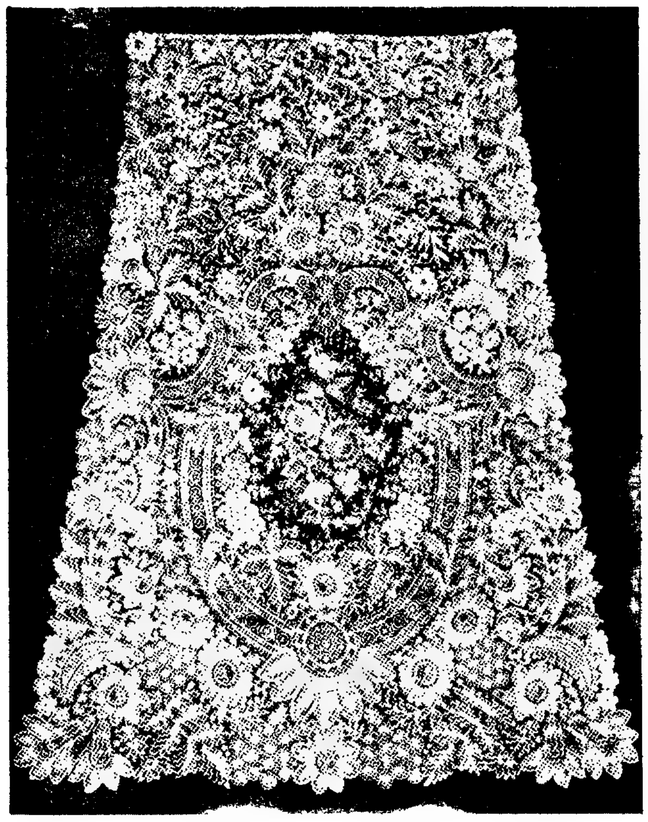


Esplanadas cheias de vida

Capital dum país que reune numa superfície de 30 500 km2, uma paisagem variadíssima, uma agricultura intensiva de múltiplas formas, uma indústria altamente diversificada, duas comunidades linguísticas, — uma das quais se liga ao mundo germânico, outra ao mundo latino — e, por fim, as suas múltiplas relações com os restantes países da Europa e do mundo, tudo isto numa das mais fortes densidades populacionais do Mundo, faz com que Bruxelas constitua uma síntese admirável da Europa Ocidental.

A sua localização valeu-lhe desde sempre um papel chave nas permutas internacionais, facto que, no entanto, tem o seu reverso: não raras vezes as grandes potências esgotaram em solo belga as suas contendas.

A capacidade de trabalho dos belgas levou-os através dos tempos a erguer o país a um nível económico, social e cultural muito elevado. Além da Universidade Livre de Bruxelas, são várias as universidades existentes na capital — em toda a Bélgica são mais de uma dezena —



Renda de Bruxelas

e o orçamento do Estado atribuído à educação é um dos mais elevados do Mundo. A existência de 28 jornais de expressão francesa, 18 de expressão flamenga e um de expressão alemã, com uma tiragem global de dois milhões e meio de exemplares de quotidianos, situa os belgas entre os maiores leitores de jornais do Mundo e constitui mais um índice do nível cultural do povo belga.

Entre as 1300 bibliotecas existentes na Bélgica, a Biblioteca Real de Bruxelas ocupa o primeiro lugar; nas suas estantes arrumam-se cerca de dois milhões de volumes entre os quais colecções célebres. Merece ainda referência o Museu de Cinema onde são projectados dois filmes por dia, de setenta por mês, alguns dos quais exibidos duas vezes ou mais. Os filmes apresentados constituem «obras de repertório», quer dizer, aquelas que o tempo seleccionou. Ainda em relação ao cinema é notória a reputação da escola documentarista belga.

Bruxelas é a sede dum dos mais prestigiosos concursos musicais de reputação mundial: o Concurso Musical Internacional Rainha Elisabeth da Bélgica, criado em 1951, com o objectivo de proporcionar aos jovens artistas uma ajuda material e moral.

O Palácio das Belas Artes de Bruxelas figura entre as instituições mais activas do seu género. É a sede de numerosos organismos, entre outros o das «Jeunesses Musicales». Por seu lado, o Teatro Real de la Monnaie é um dos principais teatros líricos do continente. Sob o nome de «Ballets du Vingtième Siècle» e com a direcção do grande coreógrafo francês Maurice Béjart, o ballet moderno goza actualmente da mais ampla receptividade além fronteiras.

A Bélgica, que foi um dos primeiros países a fabricar fibra têxtil artificial, encontra hoje neste produto, e outros congéneres, (nylon, fibras acrílicas, etc.,) uma das suas principais fontes de receita. O mesmo acontece, aliás, com o «pronto-a-vestir» e a famosa «Renda de Bruxelas».

Tradicionalmente amantes da boa cozinha, os belgas orgulham-se justamente dos seus restaurantes, onde a comida é sempre abundante e meticulosamente preparada. A boa cozinha foi sempre tema de inspiração para grande número

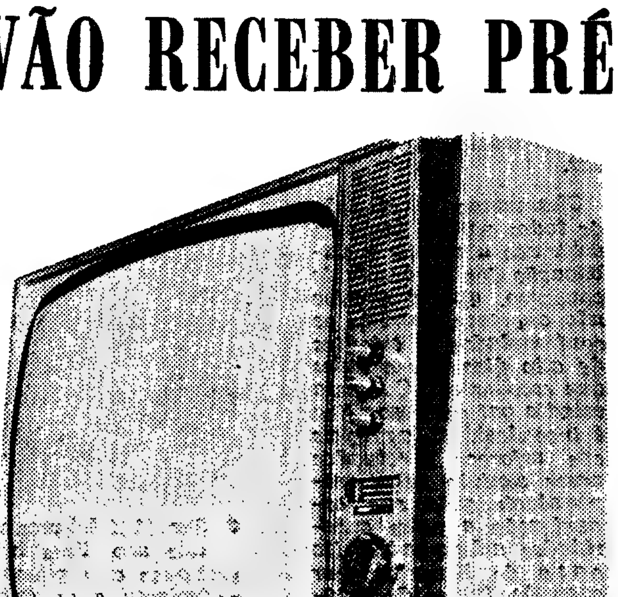
A célebre «Mannekan Pis»

de pintores flamengos que fixaram nas suas telas grande número de festins. O visitante de Bruxelas tem apenas o problema da escolha, uma vez que desde os mais pequenos cafés aos mais luxuosos restaurantes, encontrará sempre a ementa à medida do seu apetite e dos seus meios.

Mais de 300 000 turistas estrangeiros passam temporadas, anualmente, na Bélgica. Cerca de 97 000 são ingleses, 82 000 são franceses e 25 000 são americanos. Quais serão as razões deste interesse?

D terra chã da Flandres até às florestas das Ardenas, em todo o lado se encontram sítios pitorescos, cidades de arte e um folclore pleno de vida.

OS CONTEMPLADOS DE «FÉRIAS NO MUNDO» VÃO RECEBER PRÉMIOS NO VALOR DE CENTENAS DE CONTOS



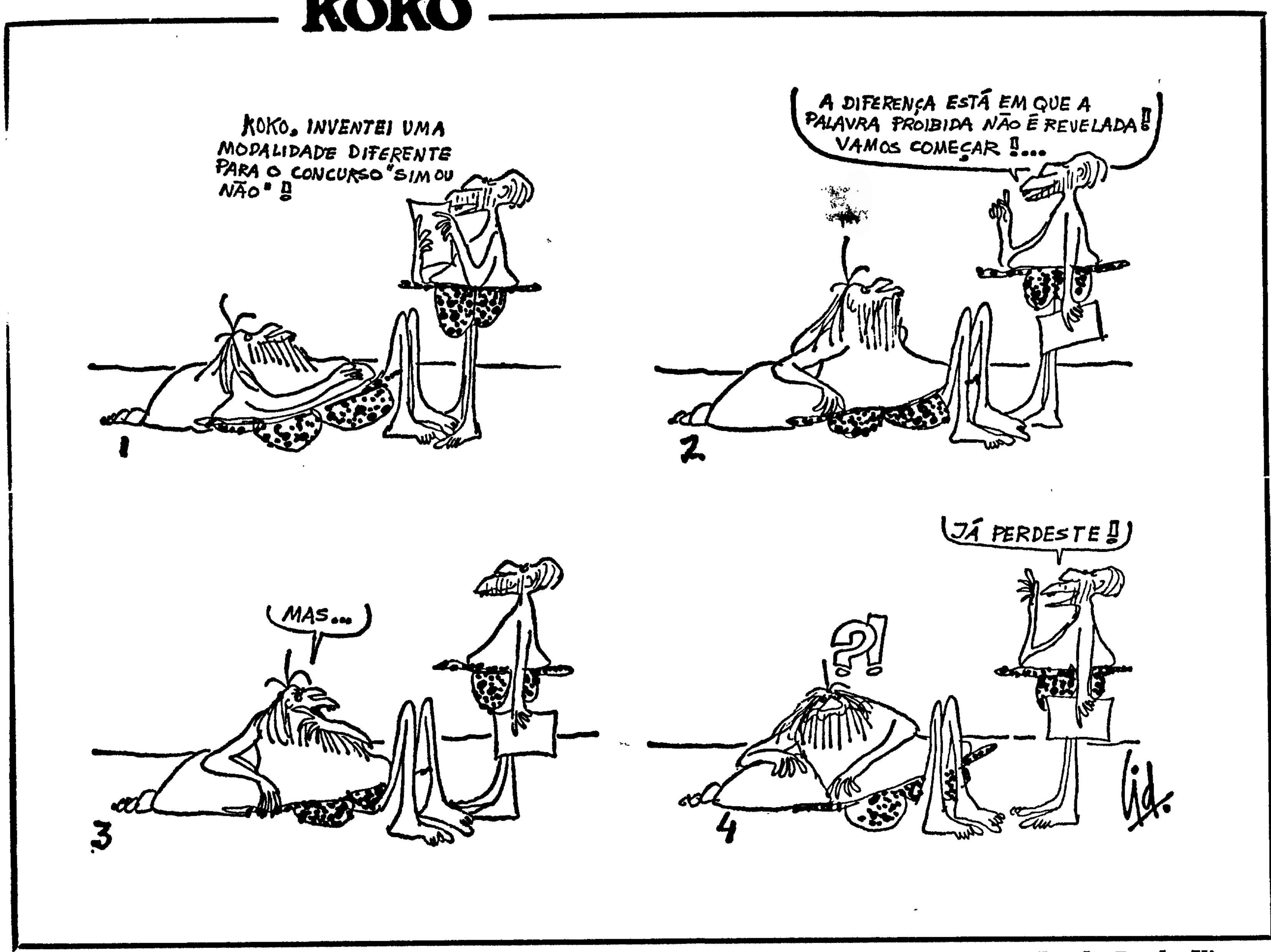
Um belo televisor «Grudig»

Chamamos a atenção dos novos concortes Chamamos a atenção dos novos concorrentes de «FÉRIAS NO MUNDO» para os prémios que aguardam os quc nele vierem a ser contemplados.

Ninguém poderá negar que o concurso «FÉRIAS NO MUNDO» proporciona aos seus concorrentes prémios valiosos e aliciantes. Para começar, viagens a treze grandes cidades mundiais nos magníficos aviões da da TAP, com estadias de oito dias, para os premiados e os seus acompanhantes que se encontrem nas condições previstas no regulamento. Bastaria estes prémios para que o concurso interessasse a milhares de pessoas, já que as cidades escolhidas pelo «Diário de Lisboa» para este fim são Nova York, Londres, Paris, Rio de Janeiro, Buenos Aires,

(Continua na pág. seguinte)

koko



AS ÁRVORES AMPARARAM A CAMIONETA

VISEU, 15 — A camioneta da carreira de Vasconha da Queirã a Vouzela resvalou, à entrada daquela vila, ficando amparada por duas grandes árvores. Foi assim evitado um desastre muito mais grave.

Ficaram feridos o condutor, sr. Celestino Ribeiro, e mais quatro passageiros. Tratados no hospital de Vouzela, recolheram a suas casas, à excepção da sr.ª D. Ilda Antónia Cruz, de 67 anos, viúva, natural de Santiago de Cacém e residente em Santa Iria de Azóia, que foi transportada para Viseu, onde se encontra em estado grave.

A G. N. R. local tomou conta da ocorrência.

A «GRATIDÃO» DE SINTRA PARA O DR. AFONSO MARCHUETA

O governador civil do distrito de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, recebeu no seu gabinete o presidente da Câmara Municipal de Sintra, acompanhado do vice-presidente, dos vereadores e do administrador do Bairro de Queluz, que lhe foram entregar a 1.ª «Medalha de Gratidão» do Concelho, recentemente criada para galardoar as entidades, quer individuais, quer colectivas, que hajam ajudado e apoiado as actividades da Camara e tenham desenvolvido acção em prol o Concelho. A atribuição da medalha tem de ser aprovada por unanimidade.

CENTENAS DE CONTOS EM PRÉMIOS NO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

(Continuação da pág. anterior)

Francfort, Salisburia Joanesburgo, Madrid, Copenhague, Bruxelas, Amsterdão e Genéve.

O « DIARIO DE LISBOA», porém, não ficou por aqui — compreendendo que nem todos os seus leitores podem, ou querem, sair do País, resolveu proporcionar aos que prefiram passar as suas férias em Portugal, 15 dias de férias em qualquer localidade á sua escolha do território metropolitano. Os premiados apenas têm que se apresentar na sede do «Diário de Lisboa» para que possam começar a beneficiar deste prémio, em qualquer data á sua escolha, dentro do prazo de um ano a partir da data da sua concessão

Mas há mais prémios, muitos mais prémios, todos de grande qualidade e de grande valor!

A lista é encabeçada por três magníficos automóveis «Austin»: um 1300 de duas portas e dois 1000 «Special luxe». Não vale a pena descrever estes automóveis que todos conhecem e que todos, certamente, desejariam ter...

No que se refere a electrodomésticos, os participantes no concurso «FÉRIAS NO MUNDO», também não poderiam exigir melhor, já que os nove frigoríficos e a máquina de lavar roupa que figuram na lista são de marca prestigiada cuja qualidade é diàriamente confirmada: Kelvinator.

O material de som também não carece de apresentações porque a Grundig é tão conhecida que não vale a pena tecer-lhe elogios. Basta dizer que figuram na lista dos prémios um conjunto de alta fidelidade, 2 televisores e 18 radiorreceptores dessa marca, para que se compreenda a importancia deste concurso a todos os títulos excepcional.

Não espanta, pois, que o concurso «FÉRIAS NO MUNDO» esteja a despertar cada vez mais interesse em todo o País e que aumente, diàriamente, o número dos leitores do «Diário de Lisboa» que se habilitam aos prémios que acabamos de enumerar.

Chamamos a atenção de todos para o facto de estarmos a repetir a publicação dos cupões deste concurso, que, é preciso não esquecer, habilita os contemplados a estadias de oito dias nas cidades que escolherem. Que essa estadia vai ser magnífica é incontestável, graças aos esforços efectuados nesse sentido pelos responsáveis pela sua organização e pelas autoridades adequadas. No caso de Bruxelas, por exemplo, temos de agradecer a boa vontade e o espírito de compreensão do sr. J. B. Mulders, comissário do Turismo belga em Portugal, que não se poupou a esforços para tornar mais agradável a estadia, em Bruxelas, dos que escolherem esta cidade para a sua visita.

Um rádio portátil Gruding

Escola Paula Vicente (Nova Oeiras)

Os alunos do Ciclo Preparatório que desejem frequentar a secção de Nova Oeiras da Escola Preparatória de Paula Vicente deverão fazer a respectiva matrícula em Nova Oeiras, na própria secção, e não na sede em Lisboa, como anteriormente se informou.

O prazo decorre de 20 deste mês a 15 de Agosto.

Um museu em Marco de Canaveses

MARCO DE CANAVEZES, 15 — No sábado, ás 17 horas o chefe do distrito do Porto, sr. Major Paulo Durão inaugura, nesta vila, o Museu Municipal.

ora diga-nos...

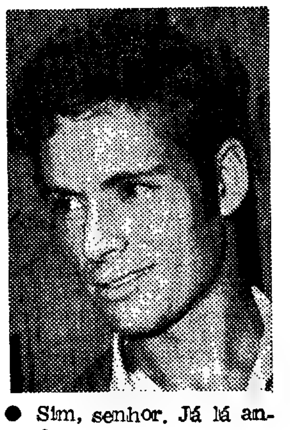
— Já foi à Feira Popular?

Sardinhas, petiscos e churrascos alternam com «stands» de electrodomésticos. Temos o exemplo (neste espaço da Feira Popular) da evolução na continuidade, isto é, embora (ainda?) não se saltem os preços das máquinas inventadas pela tecnologia, já se pode encher a boca com uma cheirosa sardinha assada, se houver dinheiro que lhe chegue...

● Sim, já lá fui uma vez este ano. Para ir ás sardinhas com pimentos — *declarou o sr. Carlos Gonçalves, tipógrafo.*

Fomos jantar e depois os quatro miudos andaram de «carrocel». Não se pode gastar muito dinheiro — *disse o sr. Eduardo Vieira, estereo*tipista.

● Estive já lá com a mulher e os filhos.



● Sim, senhor. Já lá andei este ano a comer umas sardinhas assadas e a comprar rifas de garrafas de licor. — *respondeu o sr. Casimiro Francisco, empregado de escritório.*

DESPORTO

Reestruturação do automobilismo nacional

Efectuou-se, ontem à noite, na sede do A. C. P., uma importante reunião com os dirigentes dos clubes portugueses de automobilismo, com vista ao estudo da possível formação de uma Federação da modalidade.

Dado que os elementos presentes não concordam com a introdução desse organismo, (pelo menos de momento) foi decidido criar uma Comissão que proceda à elaboração de um relatório com vista à reestruturação do nosso desporto automóvel.

Compõem essa comissão César Torres, eng.º Carlos Fonseca, Aires da Silva, eng.º Acácio Leite e eng.º Carlos Pita.

Taça «Ribeiro dos Reis»

O APURAMENTO DOS «SEMIFINALISTAS»

Seis equipas em luta para um apuramento de três — este o programa que a Taça «Ribeiro dos Reis» nos oferece esta tarde, a partir das 17,30 horas, em Leiria, em S. João da Madeira e no Barreiro.

O interesse, indiscutível, que a fase actual da prova oferece ao adepto do futebol, bem merecia uma tarde de domingo — se, é claro, a época não fosse já tão adiantada com tudo e todos a pedir férias.

Compreendendo três jogos (O Famalicão ficou de fora), os «quartos-de-final» da Taça «Ribeiro dos Reis» constituem-se vértices de um triângulo chamado problema. Efectivamente, a previsão não é fácil, tratando-se, sobretudo, de embates numa única «mão» e absolutamente decisivos.

Em Leiria, Belenenses e Académica aparecem em situação equivalente: os «azuis» com «problemas quantitativos» (plantel escasso e mais diminuído ainda por lesões); os escolares em fim de época dupla — de futebol e de aulas. Uma e outra equipas são sérias candidatas à vitória — o que significa dizer que tanto uma como outra são também sérias candidatas à derrota.

Mais ao Norte, em S. João da Madeira, o encontro entre Salgueiros e Beira Mar promete luta emocionante e equilibrada. Nenhuma das equipas tem problemas e ambas possuem, naturalmente, o mesmo desejo de vencer. O jogo deve proporcionar bom espectáculo e atrair um público numeroso.

Finalmente, no campo da Cuf, defrontar-se-ão dois dos chamados «grandes»: Benfica e Vitória de Setúbal. Qualquer das duas equipas dominam a sua série na fase de qualificação — e ambas são favoritas não só da eliminatória de hoje como da própria competição.

Enfim, três jogos a implicar a utilização (agora só teórica) de outras tantas triplas.

Resta acrescentar que nenhum dos seis intervenientes nos jogos desta tarde fez qualquer preparação especial no sentido de treino intensivo. Descanso e recuperação foram palavras de ordem — que a temporada vai longa e as forças não são muitas...

*

O sorteio das meias-finais efectua-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da F. P. F.

IX CIRCUITO DE MONTES CLAROS

Perto de 70 concorrentes no próximo fim-de-semana

Disputa-se, no próximo fim-de-semana o IX Circuito de Montes Claros, uma prova com organização do Club 100 à Hora e integrado no Campeonato Nacional de Condutores.

Ontem à noite, na sede daquele clube, efectuou-se o sorteio dos números de ordem que forneceu os seguintes resultados:

Fórmula V

21 — Robert Giannone (Olympia); 22 — Raposo Cordeiro (Palma); 23 — N. N.; 24 — Ernesto Neves (Palma); 25 — Miguel Rau (Palma); 26 — António Barros (Aurora); 27 — N. N.; 28 — Maria do Céu (Galáxia); 29 — Santos Mendonça (Palma); 30 — Costa Félix (Palma); 31 N. N.; 32 — Carlos Azevedo (Aurora).

Fórmula Ford

1 — A. Santos Mendonça (Merlyin); 2 — Frederico Abecassis (Merlyn); 3 — Artur Passanha (Merlin); 4 — Melville (Merlyn); 5 — Luís Fernandes (Lotus); 6 — N. N.; 7 — Ernesto Neves (Lotus); 8 — Robert Giannone (Lotus); 9 — N. N.; 10 — «Lumaro» (Lotus); 11 — Jorge Meneses (Lotus); 12 — António Barros (Lotus); 13 — N. N.; 14 — N. N.; 15 — José Baptista dos Santos (Lola); 16 — J. Filipe Nogueira (Lola); 17 — N. N.; 18 — N. N.; 19 — N. N.; 20 — N. N.

Grupo 1

67 — Melville (BMW 2002 TI); 68 — «Manuel Filipe» (BMW 2002 TI); 69 — Jaime Benitez (B M W 2002); 70 — «Dino» (BMW 2002 TI); 71 — Marques Amorim BMW 2002); 72 — «Lumaro» (BMW 2002); 73 — Miguel Rau (Cortina Lotus); 74 — Libório Vieira (Cortina Lotus); 75 — Manuel Coelho Pinto (Fiat 124 S); 76 — João Couto Fragoso (BMW 2002); 77 — Rochinha Ribeiro (Cortina GT); 78 — Portela Morais (R 8 Gordini); 79 — Frederico Abecassis (BMW 2002); 80 — Adérito Moreira (Morris Cooper S); 87 — Raposo Magalhães (BMW 2002 TI); 82 — Maria do Céu (Austin Cooper S); 83 — «Sweet-Bear» (Morris Cooper); 84 — «Elgê» (Cortina Lotus); 85 — N. N.; 86 — N. N.

Grupo 2

33 — José Baptista dos Santos (Hillman IMP); 34 — Manuel de Almeida (Triumph Vitesse); 35 — Fernando Baptista (Austin Cooper S); 36 — Manuel Souto (Austin Cooper S); 37 — Brandão Peres (Austin Cooper S); 38 — Hermani Roda (Morris Cooper S); 39 — Miguel Correia (BMW 2002 TI); 40 — Jaime Benitez (BLMC Cooper S); 41 — Bernardo Sá Nogueira (Morris Cooper S); 42 — Eng.º Burnay Bastos (Morris Cooper S); 43 — Policarpo de Brito (NSU TTS); 44 — Monorato Filipe (Morris Cooper S); 45 — Domingos Sá Nogueira (Morris Cooper S); 46 — Ernesto Neves (Escort TC); 47 — Francisco Santos (Escort TC); 38 — Bastos Morais (Escort TC); 49 — Artur Passanha (Escort GT); 50 — N. N.

Grupos 3, 4, 5 e 6

51 — Ernesto Neves (Lotus Europa Racing); 52 — Colaço Marques (Porsche 911 S); 53 — Luís Fernandes (Ford GT 40); 54 — N. N.; 55 — Vicêncio Matos (Opel GT 1900); 56 — Carlos Santos (Porsche 906); 57 — N. N.; 58 — Jorge de Bagration (Porsche 908); 59 — Carlos Alberto Matos (Honda 800); 60 — Miguel Correia (Lancia Fulvia HF); 61 — Manuel Coelho Pinto (Lotus Europa); 62 — N. N.; 63 — H. Gillen (Abarth 2000 SP); 64 — Francisco Eantos (Lotus Elan); 65 — Américo Nunes (Porsche 911 S); 66 — J. Filipe Nogueira (Porsche 906).

O VARZIM EMPATOU COM O «FIRST PORTUGUESES»

TORONTO (Canadá), 15 — No seu último jogo neste país a equipa portuguesa do Varzim empatou por 2-2 com a do First Portuguese «líder» da Liga Canadiana de Futebol.

Na primeira parte, o Varzim foi superior e adiantou-se no marcador aos 40 minutos, com um golo de Rico, na marcação de um livre a 30 metros. No segundo tempo, a equipa portuguesa manteve o seu domínio até aos 18 minutos, altura em que marcou o segundo tento por Valdir.

O First Portuguese transformou daí em diante a feição da partida, forçando o Varzim a concentrar-se na defesa. Aos 29 minutos Hermínio Silva marcou o primeiro golo da equipa local e um minuto depois Valdemar Serrano igualou o marcador.

O Varzim sai da sua visita ao Canadá com duas vitórias, uma derrota e um empate.

PROVAS DE PERÍCIA NA COVA DA IRIA

FÁTIMA — O Centro Paroquial de Fátima, organização cultural e desportiva que conta numerosos associados e que acaba de construir um campo de jogos na Cova da Iria, promove no próximo dia 19, a realização de uma uma prova de perícia e gincana, cuja organização técnica está a cargo do Clube Automóvel do Centro.

Além destas provas desportivas, a direcção do Centro Paroquial de Fátima promove, como preparação para a jornada da primeira divisão distrital da sua equipa de honra de futebol, a realização de um torneio relâmpago com as equipas da vizinhança.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 160

HOJE, À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão (jogos em atraso): C. Ourique-Futebol Benfica e Paço de Arcos-C. U. F., nos rinques dos primeiros, às 21 e 15 (reservas), e às 22 e 15 (honra).

— Torneio Aniversário do Dramático de Cascais: Oeiras-Salesiana, às 21 e 30, e Cascais-Parede, às 22 e 30, no rinque do Dramático de Cascais.

TÉNIS — Taça Spalding, no Clube Internacional de Ténis, a partir das 18 horas.

— Campeonato do Sul de Juniores, nos «courts» do C. I. F., a partir das 17 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa de Infantis: Belenenses-Armadorense, e Belenenses-R. Apolo, nas mesas dos primeiros, às 20 horas.

Corpos docentes das Escolas de Instrutores de Educação Física

Perante as respectivas direcções, encontra-se aberto concurso público documental para a prestação de serviços nos corpos docentes das Escolas de Instrutores de Educação Física, de Lisboa e do Porto.

As candidaturas serão recebidas até ao dia 6 de Agosto e as condições de admissão ao concurso encontram-se patentes ao público.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

«Mundial» feminino de futebol

Dinamarquesas e italianas disputam hoje a final

TURIM, 15 — Com uma apaixonante final que opõe italianas e dinamarquesas, disputa-se, esta noite, o título mundial de futebol feminino. Os observadores estão em sérias dificuldades para fazerem vaticínios, pois as jogadoras da Dinamarca demonstram grande técnica e eficácia, enquanto que as italianas possuem uma perturbadora vivacidade.

Espera-se que as jogadoras, muito combativas, respeitem as regras e que a partida não se torne demasiado dura.

VOLTA À FRANÇA

THEVENET SOUBE VENCER O TOURMALET E OS ADVERSÁRIOS

LA MONGIE — Tida como particularmente difícil, a 18.ª tirada da Volta à França, entre Saint Gaudins e La Mongie, na distância de 135,5 quilómetros, correspondeu, amplamente, à expectativa, proporcionando luta entusiástica até ao derradeiro metro, lá no cimo do Tourmalet.

Tosello iniciou as hostilidades no princípio da escalada do Mente (2.ª categoria) e ganhou a contagem com escassos segundos de vantagem. Segue-se a descida e o reagrupamento geral processa-se mais adiante. Merckx, sempre nas primeiras posições e sempre atento, não dá grande margem para veleidades.

No posto de abastecimento de Luchon, com 65 quilómetros de prova, Gandarias tenta a sua sorte, consegue isolar-se, mas quatro quilómetros decorridos o pelotão consegue alcançá-lo.

Aos 70 quilómetros dá-se o primeiro grande ataque do dia: pertence a Delisle, que arranca decididamente e logra isolar-se. Passa em primeiro lugar no cimo do Peyresourde (2.ª categoria), com uma vantagem de 1 m. e 25 s. sobre o italiano Primo Mori — que, na descida o alcança. Mori e Delisle mantêm-se juntos durante algum tempo, mas o francês acaba por não aguentar o andamento de Mori e descola.

Novamente Merckx faz gorar a tentativa.

As tentativas de fuga são constantes, provocando violentas alterações no ritmo e um grande desgaste aos ciclistas.

Mori é apanhado e Bellone isola-se. Dois italianos em evidência. Está-se já em plena subida do Mongi-Tourmalet, em cujo cimo terminará a etapa. A dez quilómetros do fim a vantagem de Bellone é de 1 m. e 10 s. Dois quilómetros adiante, porém, o francês Thevenet arranca irresistivelmente. A sua pedalada é impressionante. Bellone é apanhado — primeiro por Thevenet, depois pelo pelotão (reduzido) que Merckx comanda.

E a etapa havia-se decidido nesse golpe. Era a vitória de um francês no dia da Festa Nacional da França. Thevenet não mais foi alcançado — e a sua vantagem na meta cifrava-se em 49 s. sobre Van Der Bossche, 55 s. sobre Van Impe e 1 m. e 6 s. sobre Merckx. Agostinho, que fez uma excelente corrida embora sem se expor demasiado foi o 17.º classificado, a 3 m. e 6 s. do vencedor.

Entretanto, à partida para a etapa de hoje — uma tirada montanhosa corrida ainda nos Pirinéus — a classificação geral era a seguinte:

GERAL individual

1.º, Eddy Merckx (Bélgica-Driessens), 94 h. 3 m. 39 s.; 2.º, Joop Zoetemelk (Holanda-Schotte), a 9 m. 57 s.; 3.º, Gosta Pettersson (Suécia-Martini), a 13 m. 21 s.; 4.º, Marinus Wagtmans (Holanda-Vissers), a 14 m. 2 s.; 5.º, Van Den Bossche (Bélgica-Albani), a 14 m. 52 s.; 6.º, Lucien Van Impe (Bélgica-Stablinski), a 15 m. 1 s.; 7.º, Francisco Galdos (Espanha-Langarica), a 16 m. 19 s.; 8.º, Raymond Poulidor (França-Caput), a 16 m. 57 s.; 9.º, A. Houbrechts (Bélgica-Pezzi), a 18 m. 2 s.; 10.º, Georges Pintens (Bélgica-Cools), a 18 m. 33 s.; 16.º, Joaquim Agostinho (Portugal-Gribaldy), a 23 m. 8 s.

Por equipas

1.ª, Langarica, 277 h. 55 m. 55 s.; 2.ª, Pezzi, 277 s. 53 m. 3 s.; 3.ª, Driessens, 278 h. 2 m. 10 s.; 11.ª, De Gribaldy, 278 h. 49 m. 11 s.

Por pontos

1.º, Eddy Merckx, 182 pontos; 2.º, Godefroot, 181; 3.º, Guimard, 116.

Prémio da combatividade

1.º, Eddy Merck, 366 pontos; 2.º, Joaquim Agostinho, 340; 3.º, Primo Mori, 172.

Prémio da Montanha

1.º, Merckx, 105 pontos; 2.º, «ex aequo», Gandarias e Van Den Bossche, 77; 4.º, Schiavon, 69; 14.º, Joaquim Agostinho, 21.

CLUBE DE FUTEBOL DE SANTA IRIA

Integrada nas comemorações da passagem do 29.º aniversário da sua fundação efectua-se hoje, com início às 22 horas, na sede do Clube de Futebol de Santa Iria, uma sessão solene, durante a qual são homenageados diversos atletas e dirigentes.

LISBOA DIA E NOITE

✻ aceite o nosso CONVITE ✻

Centenas de leitores premiados na nossa iniciativa

Centenas de leitores foram já premiados na iniciativa que o «Diário de Lisboa» está a promover com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol. O concurso interessa semanalmente milhares de leitores que ficam habilitados a algumas horas agradáveis num daqueles estabelecimentos, onde poderão jantar, ouvir o fado ou dançar sem ser preciso gastar dinheiro.

Para concorrer basta coleccionar os cupões que publicamos de segunda a sábado nesta página, preencher com letra bem legível o boletim de identificação que publicamos também ao sábado e remeter tudo para os serviços administrativos do nosso jornal: Rua Castilho, 185, 1.º — Concurso «Lisboa, Dia e Noite». Nada mais é necessário para poder ficar habilitado ao sorteio.

Até à próxima sexta-feira pode enviar os cupões referentes à oitava colecção. Aceite o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

TECLA-BLUE NOVA SÉRIE MUSICAL

Por iniciativa do maestro Jorge Costa Pinto, a sua etiqueta, a «Tecla» inicia uma nova série exclusivamente dedicada á verdadeira musica negra norte-americana, em todas as suas formas — da mais pura á mais popular. Espirituais, «jazz» «soul» «blues», «rhythm & blues», «gospel» «rock & roll» e «work song», todos estes géneros estarão incluídos na nova série «Tecla-Blue», que permitirá ao público português coleccionar o que de melhor existe na produção musical negra americana, base de som e expressão da musica popular contemporânea.

Dois conjuntos foram já editados: Joe & Eddie, cantando espirituais com o balanço e a justeza de intérpretes excepcionais e Paul & Rick, instrumentistas a «funcionar» em pleno ambiente de euforia rítmica e sonora.

BREVE NOTÍCIA SOBRE OS «FLEETWOOD MAC»

Lembram-se? Em balanço de fim de ano as revistas Melody Maker e Express classificaram o êxito obtido pelos Fleetwood Mac durante 1969, superior ao dos Beatles, Frank Sinatra e Elvis Presley.

As suas composições reconhecem-se pelo singular estilo, «bluesy». O êxito «Oh Well» foi ultrapassado. Foi ultrapassado agora mesmo pelo novo «single» do conjunto inglês editado pela Warner Bros Inclui: «The Green Manalishi (with the two prong crown)» e «World In Harmony».

«Frequentadores» assíduos dos «tops» ingleses, os Fleetwood Mac são, além de musicos, produtores dos seus próprios discos e de novos artistas e conjuntos. O clã F.M. é composto por: Peter Green (um dos melhores guitarristas do mundo), Jeremy Spencer (idem), John McVie, Mike Fleetwood (o chefe) e Denny Kirwan. Curioso: lembram-se, no «Blow-up», quando David Hemmings, na pele de fotógrafo, entrou num «dancing» onde um musico «pop» quebrava a viola? O musico era Peter Green. Uma experiência no celulóide. E este novo «single» é acontecimento.

ADÉLIA PEDROSA A VOZ ELEITA

Adélia Pedrosa, que se revelou num programa de Rádio para iniciados produzido por Joaquim Pimentel, afirmou-se rápidamente como intérprete expressiva de fados tradicionais. Passou a ser atracção regular dos restaurantes típicos portugueses do Rio de Janeiro e de S. Paulo, e de programas de Televisão.

Adélia cumpre presentemente um contrato vantajoso na Baía, após o que actuará em S. Paulo, no «Lisboa Antiga». Voz eleita da colónia portuguesa, Adélia Pedrosa deve realizar no Outono uma larga série de actuações na Argentina, onde já participou com muito agrado em espectáculos e programas da TV.

ANTÓNIO CAMPOS VOLTA A LISBOA

Poeta de fados e canções de êxito («Ó meu amor marinheiro», entre muitos outros, e este feito de parceria com Joaquim Pimentel), António Campos radicou-se no Brasil há largos anos, actuando como intérprete nos restaurantes típicos portugueses. Pois António Campos anuncia para breve a sua vinda a Lisboa, depois de cumprir um contrato de um mês realizando espectáculos e actuando em programas de televisão na Baía.

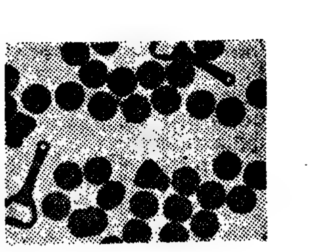
O RITMO DO DISCO

● *A soul music* e os seus principais expoentes — SOUL SPETACULAR um «long-playing» dividido em 13 partes. Cada parte bem digna dos «hit-parades» mundiais. Algumas das composições que as formam já por lá passaram ou estão. Salienta-se: YOU GOT SOUL, HARLEM SHUFFLE, SOUL DEEP, ROAD RUNNER, YESTER-ME YESTER-YOU YESTERDAY. Este Marble 1288 é notável por várias razões: pela energia dos artistas, pela qualidade da gravação, pela rápida comunicação das musicas.

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 15 de Julho de 1790



O FADO EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

contam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, Nazaré Maria, João Queirós, José Villela e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✻ Cons mínimo 60$00 ✻ Rua do Norte, 91 ✻ Telefs. 30095-328713 ✻ Encerra á segunda-feira.

O ARABITA DE ALFAMA

contam: Celeste Maria, João Cabral e José Teixeira. Tocam: Alfredo Alves e Amadeu Raml ✻ Encerra aos domingos ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Rua da Adiça, 9 ✻ Telef. 86345.

O FORCADO

contam António Rocha, Isabel de Oliveira, Dina Cardoso (em estreia), Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Rua da Rosa, 219 ✻ Telef 368579.

A KAVERNA

contam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✻ Cons. mín. 90$00 ✻ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✻ Telef 35593.

LAR PORTUGUÊS

contam: José Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Rua da Barroca, 133 ✻ Telfs. 369760 e 30532 ✻ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

contam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Lourindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✻ Cons. mín. 30$00 ✻ Rua das Trinas, 67 ✻ Telef. 669857 ✻ Encerra ao domingo.

MIL E UM

contam: Moisés Campelos, Maria Eva, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Travessa da Espera, 8 ✻ Telefone 35464 ✻ Encerra ás 5 da madrugada.

TIMPANAS

contam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✻ Cons. min. 61$50 (taxas incl.). ✻ Rua Gilberto Rola, 24 ✻ Telefs. 676655-67341

SOLAR DO MINHO

contam. Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✻ Rua do Vigário, 60 ✻ Telef. 866811.

VIELA

contam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Alfredo Duarte Junior ✻ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✻ Cons. min. 50$00 ✻ Rua das Taipas, 14 ✻ Telef 327256.

TAVERNA DO EMBUÇADO

contam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✻ Cons. min 90$00 ✻ Beco dos Cortumes, 10 ✻ Telef 860816

PARREIRINHA DE ALFAMA

contam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✻ Cons. min. 40$00 ✻ Beco do Espírito Santo, 1 ✻ Telef 868209.

GUITARRA DA MADRAGOA

contam: Alice Maya, Carlos Zel, e Emílio dos Santos Tocam: António Parreiro e José Inácio ✻ Rua da Esperança, 174 ✻ Telef. 661915 ✻ Cons. mín. 50$00.

MARCIA CONDESSA

contam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✻ P. da Alegria, 58 ✻ Telef. 367093 ✻ Encerra á segunda-feira

FRAGATA REAL

contam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Maurício Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✻ Cons. mín. 50$00 ✻ Travessa de S. Miguel, 22 ✻ Alfama ✻ Telefone 868552

FOLCLORE

elenco: Armindo Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brique, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✻ Cons. min. 120$00 ✻ Taxas incluidas ✻ Rua Nova da Trindade, 22-A ✻ Telefs. 35007-323406 ✻ Encerra ao domingo.

LUSO

contam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✻ Travessa da Queimada, 10 ✻ Tels. 328503-322889.

A SEVERA

contam: Florinda Maria Candido Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✻ Cons. min. 50$00 ✻ Rua das Gáveas, 57 ✻ Telef. 34006 ✻ Encerra é quinta-feira.

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES, BARES — «BOÏTES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✻ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✻ Rua Carlos Reis, 51-A ✻ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✻ Variedades internacionais ✻ Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO

Paço ✻ S. João do Estoril ✻ Telef. 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 8-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✻ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✻ Reacção e Maximiliano ✻ «Show» turístico ✻ Variedades internacionais ✻ Praça da Alegria, 58 ✻ Telef. 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✻ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✻ Avenida Duque de Loulé, 73 ✻ Telef. 530171.

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

BONAPART CLUBE

Música de discos ✻ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✻ Tel. 872761. 6-D ✻ Telef. 49960

FLOR DE LIZ

Bar ✻ Consumo mín. 30$00 ✻ Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✻ Telef. 367136 ✻ Encerra ás 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro ✻ Variedades, com Tony de Matos, Maria José Valério, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore «Relezas de Portugal» ✻ Largo da Biblioteca, 18-22 ✻ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✻ Telef. 33723.

TAMILA

Mourão e s/ Conjunto. Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 ✻ Matinées todos os dias ✻ Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✻ Campo Grande ✻ Telef. 790177 ✻ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✻ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✻ Telef. ✻ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✻ SINTRA ✻ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

A cavalo ou a pé, o Maioral (James Drury) tem sempre uma missão a cumprir

II Programa

«IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» E «O MAIORAL»

Em repetição, pelas 22 horas, o programa «Imagens da Poesia Europeia». Recordamos aos nossos leitores que neste programa, transmitido já na rede nacional no passado dia 22 do mês de Junho, o seu autor, David Mourão-Ferreira inicia o estudo da figura e da obra do famoso autor florentino Dante Alighieri.

A emissão de hoje, conclui-se com a exibição do episódio «A Caminho de Laramie» da série «O Maioral».

Temos que dois homens que vivem à margem da sociedade, são presos por homicídio...

PORTUGAL NO MUNDO

Programa inteiramente dedicado a S. Tomé e Príncipe, que a RTP transmite perto das 19 e 55.

Serão entrevistados o padre Silva Rego e o presidente da Câmara.

O programa incluirá, ainda, um documentário sobre aquela província ultramarina, além de um apontamento sobre a anterior visita do Presidente da República a S. Tomé.

O JOGO DA VIDA

Da série de aventuras «O Jogo da Vida» (Name of the Game) vai ser exibido, ás 22 e 05, um episódio filmado com Robert Stack no principal desempenho.

Com este episódio, a RTP dá por concluída a apresentação desta série. Em sua substituição regressa aos pequenos «écrans» a série inglesa «Os Vingadores».

Em «O Jogo da Vida» Robert Stack é o Dan Farrell, chefe de redacção da revista «Crime», editada pelas publicações Howard

Nos Bastidores da Aventura

Cerca das 19 horas será apresentado no programa «Nos bastidores da aventura», dedicado especialmente aos jovens telespectadores, dois documentários da excelente série francesa «Les couliss de l'exploit».

O primeiro dos referidos documentários foi realizado no México em 1968 sobre a tentativa vitoriosa do ciclista dinamarquês Ole Ritter contra o «record» da hora.

No segundo, estará em foco a reserva zoológica e botanica da «Camargue», situada na margem do Vaccarés ocupando um área de 13 mil hectares de terreno.

TELE-NOTÍCIAS

☆ Uma equipa de enviados especiais da R. T. P. á Volta a Portugal em Bicicleta assegurará diáriamente os resumos filmados dos acontecimentos ocorridos durante as etapas e que serão apresentados sempre antes do serviço informativo «Marcha do Mundo».

☆ No dia 28 do corrente mês a R. T. P. vai transmitir as Sinfonias n.os 7 e 8, de Beethoven, interpretadas pela «New Phillarmonia», no Royal Festival Hall, durante a gravação de um concerto para a Eurovisão.

A referida orquestra é dirigida pelo maestro Otto Klemperer.

☆ Duas novas séries filmadas vão surgir na programação da Hora do Almoço: «Occasional Wife» (Casamento de Conveniência) e «Julie».

☆ Brevemente e integrado no ciclo «Encontro com Hollywood» vai ser exibido o filme «Veneno de Cobra» do realizador Michael Curtiz e tendo como principal intérprete Humphrey Bogard.

AMANHÃ À HORA DE ALMOÇO PODE VER...

Entre outros programas que vão ser apresentados na emissão do primeiro período de amanhã, salientamos, cerca das 13 e 15, o episódio filmado da série «Uma mãe para Eddie», com Bill Bixby, Miyoshy Umeki, James Komak e Brandon Cruz.

A realização é de Hal Cooper.

*

O episódio de hoje põe-nos frente a frente com um Eddie que não se poupa ao sacrifício de não comer os seus pratos favoritos para ajudar o tio Norman a cumprir uma dieta.

É graças a ele que Norman não come a enorme e saborosa sanduíche que havia preparado ás escondidas...

EUROVISÃO

Prestes a terminar a Volta à França em Bicicleta, será apresentado, cerca das 23 e 30, um apontamento de reportagem sobre o que foi a tirada de hoje, corrida entre Baguières-de-Bigorre-Moureux Ville Nouvelle.

PROGRAMA DE HOJE

I PROGRAMA — Às 19: Abertura; 19 e 01: Nos bastidores da aventura; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: Portugal no Mundo; 20 e 25: Ensaio; 2 e 30: Telejornal; 22 e 05: «O Jogo da Vida»; 23 e 30: Eurovisão — Volta á França em Bicicleta; 23 e 40: Marcha do Mundo;, Meditação e Fecho

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Imagens da Poesia Europeia; 22 e 20: «O Maioral»; 23 e 30: Fecho.

SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — 1.° Período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vánia (Consultório); 3 e 15: «Uma Mãe para Eddie»; 13 e 45: Telejornal; 14: Lugar aos novos; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Fecho. **2.° Período**—Às 19: Reabertura e TV Juvenil; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Segredos da vida animal; 20 e 25: Convergência; 20 e 50: «Casei com uma Feiticeira»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de teatro; 23 e 45: Eurovisão—Volta á França em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do Mundo; 23 e 55: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 50: Fecho.

TUDOR
pilhas para força motriz

canal da crítica

A «TRANSFIGURAÇÃO» DE MESSIAEN E A OUTRA

Não era nada fácil a tarefa de João de Freitas Branco na sua emissão de ontem. Falar de Olivier Messiaen representa, em relação ao património municipal da quase totalidade dos telespectadores portugueses, um salto no desconhecido. Trata-se de uma linguagem fora dos marcos «lógicos» em que está feita a nossa formação musical. Furiosamente procuramos o equilíbrio dos planos em que estavam tão bem ajustados os nossos ouvidos e a nossa alma: o barco batido pelas ondas contraditórias não pode orientar-se pela velha bussola. Em vão procurámos o desenho cuidadoso: a linha desapareceu, foi substituída pelas manchas que exigem uma audição global, uma leitura onde não há que procurar personagens mas ambientes.

Poucas coisas haverá tão difíceis como explicar a arte. É tão difícil como explicar uma pessoa. Para conhecer uma e outra só há um caminho: conviver com elas, procurar as suas razões, a sua riqueza. A função de um apresentador será, antes de mais nada, a de um seleccionador de qualidade, será (desculpem...) uma espécie de funcionário das Relações Publicas, um intermediário entre o produtor e o provável consumidor. A sua principal actividade consistirá mais em apresentar as pessoas ao artista do que apresentar o artista ás pessoas.

Nesse aspecto, a actividade de João de Freitas Branco tem sido notável. Estou em crer, porém, que o seu papel, ontem, foi exemplarmente desempenhado por... Augusto Cabrita. O pequeno filme ou, para usar a expressão de Augusto Cabrita, «a interpretação cinematográfica» de alguns trechos da «transformação de Messiaen acompanha-nos *dentro* da própria obra, apresenta os telespectadores a Messiaen, ao seu pensamento, sem contudo ultrapassar os limites razoáveis do subjectivismo.

Para qualquer outro realizador, a tarefa estava simplificada em extremo. Enquanto a orquestra laborava, passava imagens religiosas e utilizaria até legendas de S. Mateus: *«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os a um alto monte. Transfigurou-se diante deles. o seu rosto resplandeceu como o Sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz...»* Num alarde de naturaliamisticismo, poderia até apresentar imagens fisgadas do monte Tabor, da terra ardente da Galileia e das águas paradas do lago de Genesaré.

A isso fugiu Augusto Cabrita. A sua «viagem» pelo mundo da transfiguração

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

EMISSORA — 1.° Programa — 451 m. — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias — «Epitáfio para um actor», original de Pedro Pinheiro; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira. Programa da tarde — Diga o que prefere — O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos «As meninas do andar de cima», por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 30: Apresentação do folhetim «O Canto da Terra», original de Alice Ogando; 21 e 05: In Memoriam Almada Negreiros; 21 e 25: A Orquestra de Helmut Zacharias; 21 e 40: 2.ª Parte de um serão para trabalhadores, realizado em Tomar; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 24. Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Não há fumo sem fogo», de César de Lacerda; 16 e 48: Concerto N.° 2 em ré menor, op. 22 para violino e orquestra (Wieniawski); 17 e 15: Musica de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações — «O Amor Bruxo», de Falla, interpretado sucessivamente pelos maestros Lorin Maazel e Pedro de Freitas Branco; 18 e 45: Concerto grosso em si bemol maior (Telemann), Orquestra Pró-Arte de Munique dirigida por Kurt Redel; 19: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Musica coral sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de órgão — Finlandia (Sibelius), arranjo e execução de Richard Ellasasser; 20 e 30: Canções de Berlioz, pelo soprano Eleanor Steber e a Orquestra Sinfónica Columbia, sob a direcção do maestro Jean Morel; 20 e 45: História de Portugal, pelo professor dr. Damião Peres; 21: Concerto Sinfónico — 1.ª parte; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto Sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Três romances (Schumann), pelo pianista Adrian Aeschbacher; 0 e 5: 3.° acto da ópera «A noiva vendida» (Smetana); 1: Fecho.

Emissão estereofónica — M. F. 2 — Às 21: Musica ligeira; 22: Concerto N.° 1 em fá menor KV 73 (Carl Maria Von Weber), Chanson Triste (Duparc), Sonata em sol maior op. 37 «Grande Sonata» (Tchaikovsky); 22 e 58: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um conjunto; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas musica; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no Mundo; 20 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande Roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois: 2: Contacto; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mk/s — 782 kc/s — Às 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 30: Philips, 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: Mensagens biblicas; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube de Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Artistas portugueses; 18 e 30: Terço e bênção da Basilica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Passatempo Radiola; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Êxitos para si; 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça:** das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal:** das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa:** das 11 ás 14 e 30.

ANDARES
E APARTAMENTOS MOBILADOS

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES À VENDA PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR
J. PIMENTA, S. A. R. L.
A MAIOR EMPRESA DE CONSTRUÇÃO E VENDA DE PROPRIEDADES DO PAÍS

250 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO PARA VENDA

PREÇOS DESDE 130 CONTOS EM APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ARMAZÉNS NA REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO DE ARCOS, CASCAIS (PAMPILHEIRA)

INFORMAÇÕES NOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO E NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-L.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

FRIGORÍFICOS
Fogões
Máq. lavar loiça
Electro-domésticos
TUDO PARA O LAR
VENDAS ATÉ 36 MESES
Casa Max
2-Av. Praia da Vitória-2
193-R. D. Estefânia-193

O COPIADOR ELECTRÓNICO MAIS VENDIDO NA EUROPA!
Lumoprint LE 4

● 10 cópias por minuto
● dois sistemas de fotocópias num só aparelho
● baixo custo da cópia
● sem pré-aquecimento

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS REPRESENTANTES
serticportuguesa
rua buenos aires, 7 1.º tel. 667928 e 667772

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

de Messiaen parte da realidade mais real: a própria obra do artista que é a sua transfiguração dele. O filme de Augusto Cabrita principia com o mundo informe ainda dessa mesma obra: o ensaio dos instrumentos, a carcaça destes, vazia: os casulos estão varados, o insecto vai conhecer a vida, *transfigura-se* diante das manifestações de vida que encontra no seu caminho. O círculo, em aleluia, fecha-se na própria obra de Messiaen, num retorno febril e apaixonado. Era como se Augusto Cabrita nos quisesse dizer que o sentido da *Transfiguração* estava na própria arte e não em algo exterior a ela.

Feito para o «Horizonte» (pioneiro dos «zips», «curtos-circuitos», etc.), a «Viagem» tinha na rubrica de João de Freitas Branco o seu lugar mais certo. Que todos o tenham compreendido sugere a existência de um saudável espírito de equipa e das necessidades do publico que superam as «vantagens» de ordem pessoal. Muito bem. A Televisão também possui a sua transfiguração: quando reflecte o amor da arte e da cultura do povo em que se integra. A sua transfiguração ou seja a sua razão de ser. Se não...

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FÉRIAS NO ALGARVE
PRAIA VERDE
Junto a Monte Gordo e Fronteira de Espanha
Bungallows — Restaurante — Boite — integrados num lindo — pinhal frente à praia
Diárias económicas. Reserva: R. Jardim do Regedor, 29-2.º
Telef. 30229 — LISBOA

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos Agências de Viagens autorizadas nas Secções de Informações, nas e Empresa Geral de Transportes,

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Obras de beneficiação e limpeza no prédio sito na Av. Manuel da Maia, 48, em Lisboa

Para execução das obras acima mencionadas aceitam-se propostas, em sobrescrito lacrado, até às 15 horas do dia 23 de Julho de 1970.

O caderno de encargos poderá ser consultado na Alameda D. Afonso Henriques, 45, 6.º andar, nas horas de expediente (9 às 12 e 30 e 14 às 18 horas de 2.ª a 6.ª feira e aos sábados das 9 às 13 horas).

As propostas serão abertas no dia 24 de Julho de 1970, pelas 10 horas.

CONTOR
Contabilistas qualificados ao vosso dispor.
Rua António Pereira Carrilho, 38, 1.º
Lisboa-1 — Telefone 53 54 93

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

MULHERES, MÚSICA... E A NOITE — ODEON
O SUBMARINO AMARELO — ESTÚDIO 444
O TESOURO INACESSÍVEL — A V I S
O PREÇO DA HERANÇA — IMPÉRIO

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47162

Às 21.45 ESTREIA

Só dois caminhos: MATAR OU MORRER!

O TESOURO INACESSÍVEL

c/ Burt Reynolds e Anne Francis

TIVOLI

(M. 12 anos) Tel. 50595

Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite

Pela ultima vez exibido em Portugal por motivos contratuais O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS

65.ª SEMANA

MÚSICA NO CORAÇÃO

A preços normais deste cinema

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

Às 15.30 e 21.45

OS DOIS MAIORES NOMES DO CINEMA FRANCÊS!

UM CASO PERDIDO

com JEAN GABIN e BRIGITTE BARDOT

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15, 18.15 e 21.30

EM 2.ª SEMANA

Uma original alta comédia sobre um casamento original

AJUDA-ME MEU AMOR...

com Alberto Sordi

ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480

Às 15.45 e 21.45

EM 2.ª SEMANA

Uma original alta comédia sobre um casamento original

AJUDA-ME MEU AMOR...

com Alberto Sordi

RESTELO

Às 21.30 h. (M. 17 anos)

O drama dos desencontros da vida

TRÊS QUARTOS EM NOVA YORK

com Annie Girardot

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779098

ESTREIA

Às 21.45

FANTASIA MUSICAL

O SUBMARINO AMARELO

com os «BEATLES»

COR DE LUXE

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131

Às 15.15 e 21.30

3.ª SEMANA

Ele ama. Ele acaricia. Ele sofre. Ele luta. A sua arena é a vida!...

UM SONHO DE REIS

com Anthony Quinn

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.45

Colorido

OITO HOMENS QUE TODOS IRÃO GOSTAR... OU ODIAR!

Christopher Jones, Tom Nardini e Leslie Parrish

OITO FERAS À SOLTA

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

EM ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

O primeiro filme maravilhoso com o novo ídolo da Televisão DAVID JANSSEEN

O FASCÍNIO DE LAS VEGAS

Jogo, casinos luxuosos, fascinantes mulheres, atracções musicais

(Colorido De LUXE)

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45963

Às 21 horas

O ANORMAL TEMPO DE MASSACRE

EUROPA

Tel. 661016

Às 15.15 e 21.30

Columbiacolor

TERROR + MACABRO =

PERVERSA OBSESSÃO

com Peter Cushing, um especialista deste género numa notável interpretação e Sue Lloyd

Impecável climatização

ODEON

(Adultos) Tel. 326281

Hoje, às 21.30—EM ESTREIA Uma maravilha de excepcional categoria de espectáculo

MULHERES, MÚSICA... E A NOITE

com o mais sensacional desfile de celebridades do Mundo e do music-hall

Tecnicolor — Totalescópio

VOX

Às 21.45 (Adultos)

2.ª SEMANA DE ÊXITO! Virna Lisi, George Segal e Akim Tamiroff na original, divertida e imprevista comédia

UMA «INGÉNUA» MUITO ESPECIAL...

Techniscope — Technicolor

Às 18.30 (Adultos):

CINEMA NOVO FRANCÊS

BRIGITTE ET BRIGITTE (de Moullet)

L'AMOUR À VINGT ANS (de Truffaut)

AR CONDICIONADO

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5

ESTREIA HOJE ÀS 18.30 uma maravilhosa obra do cinema sueco c/ Ulla Jacobsson

O PREÇO DA HERANÇA

SESSÃO CLÁSSICA

Hoje às 18.30 (Adultos)

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

com Ulla Jacobsson

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 55134

Às 15.30, 18.30 e 21.45

9.ª SEMANA

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

LUMIAR

(Adultos) Tel. 661016

Às 21 horas

DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS

DUELO SEM TRÉGUAS

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560

Às 21 horas

A INTERNACIONAL DO CRIME

OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS

SÃO JORGE

(M. 12 anos) Tel. 54151

Às 15.15, 18.15 e 21.30

NO RITMO DA AVENTURA

Uma reposição sensacional

OS 7 MAGNÍFICOS

com Yul Bryner e Steve McQueen

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 365937

Às 21.30

MONTE CRISTO 70

FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND YARD

CASINO ESTORIL

Às 21.30 h. (M. 17 anos)

DIA DE CÓLERA

com Lisbeth Movin

CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320917

SUBTERFÚGIO

PÁGINAS IMORTAIS

CONDES

(M. 12 anos) Tel. 322523

Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45

Uma fabulosa realização de Nicholas Ray

SOMBRAS BRANCAS

com Anthony Quinn

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538745

Às 21.45

Cary Grant e Andrey Hepburn vivem, em Paris, a mais estranha e aliciante das aventuras

CHARADA

Fotografia em Technicolor

AR CONDICIONADO

LIDO

Às 21.30 (M. 17 anos)

Um grande filme de amor e aventuras

A SEREIA DO MISSISSIPI

magistral desempenho de Catherine Deneuve

NÃO PERCA ESTE BELO ENSEJO DE GOZAR O FRESCO NESTAS NOITES ACALORADAS DE VERÃO

À

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

É UM CONJUNTO ADMIRÁVEL DE ATRACÇÕES E DE CURIOSIDADES ENQUADRADAS NO BELO PARQUE DE ENTRECAMPOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE

Abertura às 19 horas — Entrada 2 escudos

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA—Às 14 e ás 19: «Massacre no fonte do perdição» (12 anos).

PROMOTORA — Às 21: «Eu sou Bob Dylan» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Noivado á italiana (17 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «A primeira vitória» (17 anos).

[illegible]CO IRIS — Às 21: «Uma nova cara no Inferno» (17 anos).

JARDIM — Às 21: «O diabo á solta» (17 anos).

CINEARTE — Às 21: «Os caminhos» (17 anos).

IDEAL — Às 21: «Quando beijas um desconhecido» (17 anos).

● **Linha de Cascais**

OEIRAS — **Oeiras-Cine** — Às 21: «Natacha» (12 anos).

ESTORIL — **Casino** — Às 17 e ás 21 e 30: «Dia de Cólera» (17 anos).

CASCAIS — **S. José** — Às 21 e 45: Revista teatral «O Prato do Dia» (17 anos).

● **Linha de Sintra**

AMADORA — **Recreios Desportivos** — Às 21 e 15: «O urso e a boneca» e «Encontro fatal» (17 anos).

SINTRA — **Carlos Manuel** — Às 21 e 15: «Funny Girl» (17 anos).

● **Outra Banda**

COSTA DA CAPARICA — **Cine-Copacabana** — Às 21: «O avôzinho congelado» e «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).

LARANJEIRO — **Instrução e Recreio** — Às 21 e 45: «Joaquim Murieta» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● **Em Lisboa— Turno A**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661821).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A e 1-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica, Travessa Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85-B (772466) * **Garantia**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) * **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)

ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. Republica, 74-A (771879) * **Vale**, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) * **Dalva**, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * **S. Sebastião**, Largo S. Sebastião, 1-9 (48642).

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Áurea, 154 (324816) * **Oliveira**, R. Prata, 240 (321415).

BELÉM — Moura, T. do Memória, 55 (630944).

BENFICA — UNIÃO, Est. Benfica, 592 (700092) * **Alegria**, Est. Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, 98-B (688807) * **União**, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75, A-B (Bairro da Liberdade) — (683694) * **Pinto**, R. Campolide, 11 (682610).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468).

ESTEFÂNIA — Mundial, C. D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971) * **Paiva da Costa**, R. Lapa, 105 (664414).

GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) * **Douro**, Al. Linhas Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — R. Alves Gouveia, 19 (311237).

Nascim. Costa, 16-A (728395 e 120708).

REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3 (771873).

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) * **Banha**, Est. Chelas, 173 (33224) * **Frazão**, Rua Cruz de Santa Apolónia, 90-92, (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (326476).

SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824) * **Correia Azevedo**, R. Luís de Camões, 42-B (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660518).

MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (2518518).

● **Linha de Cascais**

ALGÉS — Almeida Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Telef. 212070).

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).

PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau, Rua J. Elias Garcia, 62-B (2471785).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (280141) * **Cascais**, R. Conde de Monte Real—Bairro Caixas (282407).

● **Linha de Sintra**

AMADORA — Amadora — P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); **Carmele** — R. Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613); **S. Jorge**—S. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) * **Simões Lopes** — Av Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (T. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Misericórdia — L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Telef 980391).

COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088).

● **Outra Banda**

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA—Aliança— Est. Nacional 174 (T. 224302).

BARREIRO — Soares — Av. da Republica, 88 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121).

MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025).

MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230035).

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

SERVIÇOS URGENTES

POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 866141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865.

TRANSPORTES—Aeroporto, 72011 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 * Estação fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Marítima de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638511.

BOMBEIROS — Sapadores, 32222.

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36135 * Companhias Reunidas, 53701 * Gazcidla, 538821 * Gazcidla. Idem e feriados, 382069.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José 860131 * Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763450.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETÚBAL Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

JANTE NA TARANTELA

EM AMBIENTE FAMILIAR

Largo D. Estefânia, 22

SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 144 Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

Premiado pelo S. N. I.

(Maiores de 16 anos)

TONI DOS BIFES

AMANHÃ AÇORDA DE MARISCO

SEXTA-FEIRA ARROZ DE PATO NO FORNO

Av. Praia da Vitória, 50-E Telef. 536080

ENCERRADO AOS DOMINGOS

Solar do Minho

Rua do Vigário, 60 — Alfama (St.º Estêvão) — Tel. 866811

FADOS—FOLCLORE

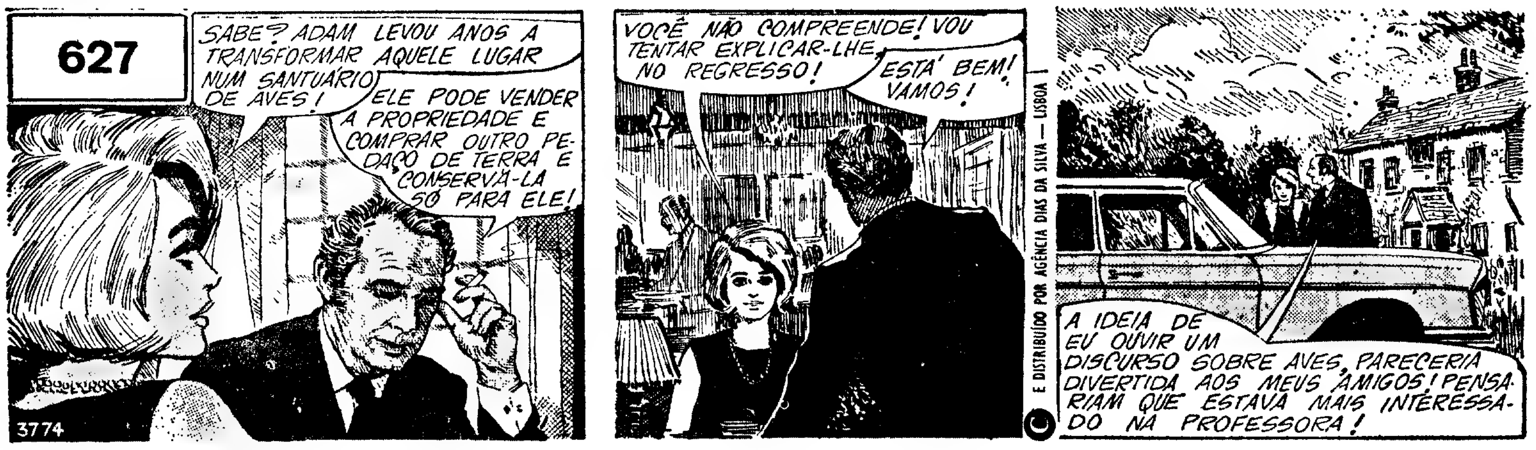
Jantar COMPLETO 50$00 por pessoa

M/17 anos

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

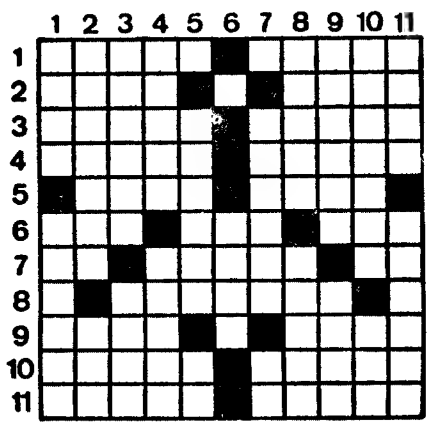
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5595

HORIZONTAIS: 1 — Comer qualquer coisa entre o almoço e o jantar. Afirmai 2 — Um dos melhores oradores latinos do século I. Freguesia do cnocelho de Torres Vedras 3 — Circuito. Encolerizar. 4 — Limpar metais. Nome de mulher. 5 — Defeito (fig.). Sueperfície plana delimitada. 6 — Doença Conjunção. Termo (inv.º). 7 — Viração. Nome de mulher Apelido. 8 — Abrina casas para botões em. 9 — Mulheres de baixa estatura. Harmoniza. 10 — Branquear com cal. O mesmo que rabino. 11 — Género de gorgulhos tropicais. De preços elevados

VERTICAIS: 1 — Copo. O mesmo que Península Malaia. 2 — Encolher Negativa. 3 — Relativo às searas. Tombar. 4 — Arquear Alfaiataria ou sapataria num quartel. 5 — Fios metálicos Reis. 6 — Artigo definido. Acolá. 7 — Artigo definido. Acolá. 7 — Cidade da Turquia. Antes de Cristo. 8 — Matizar. Ave trepadora. 9 — Içar. Deem zurros. 10 — cobris de nata. Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique) 11 — Palmeira da Amazónia. Realizais.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Provérbio: QUEM CORRE CANSA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5594

HORIZONTAIS: 1 — Acaba. Rotar. 2 — More. Noto. 3 — Pratearemos. 4 — Arrás. Elara. 5 — Re. Opina. Ad. 7 — Suas. Cias. 8 — Quais. Camas. 9 — Ur. Rolara. Nó. 10 — Erra. Asse. 11 — Massa. Tosar.

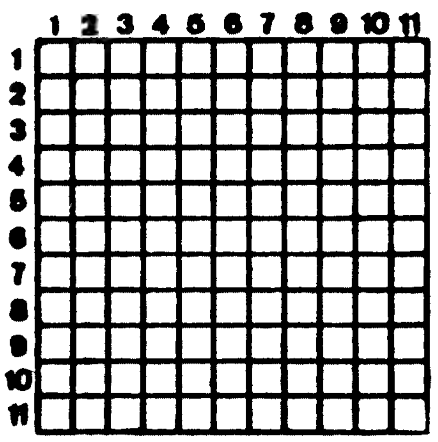
VERTICAIS: 1 — Amparo. QUEM. 2 — CORRE. Surra. 3 — Arar. Tua. Rs. 4 — Betão. Airas. 5 — Espesso. 6 — Aa. Lá. 7 — Renasça. 8 — Anela. Aarão. 9 — Tomo. Rima. SS. 10 — Atora. CANSA 11 — Rosada. Soer.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9438

HORIZONTAIS: 1 — Terra de cultivo. Descascam. 2 — Sorte. Liguei 3 — Elemento latino de composição de palavras que exprime a ideia de largo. Guarnecem de asas. 4 — Falda. Medida de líquidos usada na Alemanha. Governanta. 5 — Invulgares. Equipar. 6 — Uma das ilhas Jónias. 7 — Errar. Separa. 8 — Para barlavento. Ovário dos peixes. Troçar. 9 — Tempo do verbo sair. Padeça. 10 — Firma. Terra lavrada 11 — Guarnecera de asas. Possuirás.

VERTICAIS: 1 — Ocultar. Fruta seca especialmente de uvas 2 — Termina. Prendeis com elos. 3 — Assassinar. Ribeira de Portugal. 4 — Letra grega. Camareira. Rio da Suíça. 5 — O sono das crianças. Pessoa notável (fig.) Nota musical. 6 — Bário (s. q.). Fútil. 7 — Deus dos pastores. Branda. Átomo (abrev.). 8 — Passada Chefe etíope. O vencimento diário de um soldado 9 — Molestam. Arejar. 10 — Guarnece de arames. Formosa. 11 — Representar por gestos Superfícies planas delimitadas



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9437

HORIZONTAIS: 1 — Porco. Apago. 2 — Árias. Irmãs. 3 — Restora. Ano. 4 — Taco Adir. 5 — Aro. Aso. Ara. 6 — Amara. 7 — Grã. Ali. Psi. 8 — Airó. Aras. 9 — Tas. Perdera 10 — Anima. Uivar. 11 — Rasar Meira.

VERTICAIS: 1 — Porta. Gatar 2 — Orear. Riana. 3 — Risco. Ársis. 4 — Cato. Má 5 — Osa. Ama. Par. 6 — Resolve. 7 — Aaio. Ani. Rum. 8 — Pr. Adio. 9 — Amada. Previ 10 — Ganir. Sarar. 11 — Asara. Isaro

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Julho de 1940 publicava:

«WASHINGTON, 15 — Todos os americanos nos Estados Unidos seguiram com o maior interesse e ansiedade o discurso de Churchill, radiodifundido ontem á noite. A sua inabalável confiança no triunfo final da Inglaterra causou a mais favorável impressão na opinião publica. As suas declarações acerca do poder naval da Grã-Bretanha e dos êxitos das suas forças aéreas foram acolhidas com simpatia e consideradas de valor para a defesa dos interesses dos próprios Estados Unidos. Os factos apontados por Churchill no que respeita á navegação e abastecimento da Inglaterra foram olhados como um completo desmentido aos recentes êxitos da campanha submarina apontados pelos comunicados germanicos.»

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

MOBILIAS — USADAS

Por falta de espaço, mobilias desde 1900$00, modernas, nórdicas, rusticas, estilo Queen Anne, D. Maria, roupeiros, papeleiras, jogos de maples, sofás-cama 980$, etc. Rua Alves Torgo, 18, (junto Pr. do Chile).

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO DE MATERIAL

01. Faz-se saber que, no CA/D. S. I., Avenida de Berna, n.º 9-5.º, em Lisboa, se encontram abertos os seguintes Concursos Públicos:

N.º dos Concursos	AQUISIÇÃO DE	Data da entrega das propostas no CA/DSI	Data de abertura das propostas no CA/DSI
11/70	Artigos p/ cozinhas e refeitórios	Até 3/Agosto/1970	4/Agosto/70, ás 15 h.
12/70	Armários, arquivos, secretárias, etc.	Até 5/Agosto/1970	6/Agosto/70, ás 15 h.
13/70	Convectores eléctricos, máquinas de lavar roupa, material p/ barbearia, esquentadores e caloríferos a gás, etc.	Até 10/Agosto/1970	11/Agosto/70, ás 15 h.
14/70	Bancos indiv. p/ refeitório, mesas p/ refeitório, armeiros, etc.	Até 5/Agosto/1970	6/Agosto/70, ás 17 h.
15/70	Balanças e básculas	Até 11/Agosto/1970	12/Agosto/70, ás 15 h.

02. Os Cadernos de Encargos que servem de base aos referidos concursos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas com excepção de sábados, em que estarão patentes das 10 às 12 horas.

O PRESIDENTE DO C. A.,
Saraiva da Mota
Coronel do SAM

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

Correspondente em Línguas Estrangeiras

Importante firma exportadora do Algarve precisa, com conhecimentos de Inglês e Francês e conhecimentos de assuntos de exportação. Se estiver empregado guarda-se sigilo. Resposta detalhada com referências, a este jornal ao n.º 552.

Fato de banho em duas peças, branco e rosa, com casaco nos mesmos tons em pano turco. Modelo de Bella Faber.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Entre nós...

Férias

AS FÉRIAS são o nosso sonho de onze meses por ano. Sonho esse de que acordamos quase sempre, diga-se desde já, um pouco desconsolados e um pouco queimados de pele. O bronzeado passa depressa, o desconsolo também porque recomeçámos a sonhar com as próximas férias, resolvendo voltar para o mesmo sítio, ou não voltando de modo algum para ali. Para onde então? Vamos começar a pensar nisso.

Para as férias descanso... Para as férias vou... faço... compro... talvez para Agosto... Aqui está uma túnica, umas calças lindas para a praia. Aqui está um livro bom para as férias. Procuramos casa para esse mês de liberdade que às vezes é só de vinte dias, de quinze, para o chefe da família. Uma casa muitas vezes cara e desconfortável, que tem isso? Conhecemos alguém que alugou um dia uma casa porque a vista da janela era bonita. Como se nas férias alguém fosse instalar-se à janela. A vista era de facto bonita. Mas a casa não tinha tomadas de corrente, possuía uma péssima casa de banho e uma extraordinária fartura de ratos. Há quem não alugue casa e marque lugares no hotel ou na pensão, conforme as posses. Trabalha-se com mais entusiasmo, as pessoas sentem-se mais realizadas, menos escravizadas em todo o caso, pensando nesse mês de descanso, lá adiante, em pleno Verão, Agosto, um sonho azul brilhando ao sol. Vamos deixar em Lisboa o rádio e a televisão, e, há quem o faça, os relógios, essas horríveis pequenas máquinas do tempo, passando tão depressa, custando tanto a passar... Vamos ser, durante um mês, livres, vamos regressar às fontes.

As férias podem passar-se no Estoril ou na Rocha, ou ali em Bucelas ou lá para cima, em Trás-os-Montes onde temos família e fica mais barato. Tudo são férias, liberdade total ou condicionada (esta a das mães de família sem criada), refeições requintadas no hotel ou boa comida caseira na pensão. Boa ou má, está bem de ver. E os almoços na praia, quando se juntam uns bancos a fazer de mesa? E os piqueniques no campo? Senhor, a alegria das crianças!

O ruído do mar adormece-nos, a água viva acorda-nos. Mas há também as árvores e os rios, e a serra, esse mundo natural e simples (às vezes) que há tantos anos (ou há tantos séculos) abandonámos, trocando-o por uma vida citadina e insalubre, mas rica dos grandes e dos pequenos confortos que tentam o homem, metendo-o para todo o sempre na engrenagem desta sociedade de consumo, de que, um mês por ano, consegue, pagando caro, libertar-se.

Sabemos aproveitar o nosso mês de natureza autêntica ou ajardinada? Isso é outra história. Muitas vezes não sabemos. Cansamo-nos, não vemos coisas que devíamos ter visto, fazemos uma vida quase tão pouco higiénica como nas cidades. Mas, enfim, cada um descansa a seu modo.

A. M.

Vestido midi, em linho bege, com corpo em crochet. Modelo de Harvest.

Recordações...

pela Dr.ª Elina Guimarães

A RECENTE ELEIÇÃO em França do deputado Servan-Schreiber, vitória pessoal de excelente quilat, pois representa igualmente triunfo doutrinário bem definido, trouxe-me à memória um caso interessante que seria pena sepultar no olvido.

Nas décadas dos anos 20 a 40, era ainda relativamente raro as mulheres terem actividades políticas. Um dessas excepções era Madame Schreiber, filiada no partido político radical dirigido por seu marido e que creio — sem ter a certeza — ter sido mãe ou avó do actual político. Essa senhora era também feminista convicta, tomando parte na direcção da «União para o Sufrágio das Mulheres», uma das mais operosas agremiações deste género, muito respeitada pela qualidade das adeptas e pela elevação das suas campanhas. Cumpre recordar que as francesas não tinham nessa altura os direitos políticos que só receberiam no final da segunda guerra mundial.

Entendia-se então que as associações feministas deviam ser completamente apolíticas, para melhor servirem todas as mulheres. E se algumas sócias tinham filiação partidária, esqueciam-na completamente quando lançadas nessas lides.

Eu própria me submeti a essa norma que hoje penso ter, talvez, sido errada. Se as mulheres tivessem agido dentro dos respectivos grupos ideológicos, embora coordenando esforços, teriam criado uma estrutura capaz de continuar a assegurar, por diversas formas, o muito que ainda havia — e há — a fazer.

Assim, concentrando-se demasiadamente sobre uma das reivindicações, que era um meio e não um fim, quando chegou o momento da

Cont. na pág. 7

Vimos para si

VENHO PEDIR HOJE a vossa colaboração para um problema que me preocupa e de que não sei como desembaraçar-me. Tento fazer de fiel da balança num casal que, à boa maneira das fotonovelas, se poderia definir dizendo que «o amor os juntou e o dinheiro os separou». Como a situação é bastante comum, farei um pequeno resumo da história e espero que me digam, através da vossa experiência pessoal ou de casos análogos que tenham acompanhado, qual a solução mais inteligente para uma situação que, aparentemente, caia num impasse.

Ela tem actualmente 40 anos, e ele 45. Casaram há quinze anos, pobres como Job. Ela manteve o emprego de solteira mesmo depois do nascimento de dois filhos; o emprego não tinha interesse nenhum, passava dias inteiros entre a máquina de escrever e os ficheiros de um escritório, com correrias no intervalo do almoço para fazer as compras estritamente necessárias. O marido, muitíssimo competente na profissão, passou depressa de empregado a pequeno associado, depois a patrão de uma firma, de duas e três, e hoje é a cabeça, o cérebro de uma fortíssima organização.

A mulher, entretanto, deixou o emprego, com certa mágoa porque sempre teve espírito de independência e nunca foi ambiciosa. Quero dizer, o dinheiro do marido nunca lhe foi pretexto para se forrar de jóias e enveredar uma vida fútil, de aparências. Continua a ser a mesma mulher sensata e equilibrada dos primeiros tempos. Mas realmente, continuar naquele emprego escravizante, sem horas para estar com os filhos, agora que têm uma situação económica muito desafogada, não tinha mesmo jeito nenhum.

Mas os laços fortíssimos que as privações dos primeiros tempos tinham tecido entre ambos, estão a soltar-se. Ela define a situação dizendo: «O meu marido pensa que eu não tenho razão nenhuma de queixa. porque tenho um carro, um livro de cheques, toda a maquinaria eléctrica em casa, tempo e dinheiro para fazer o que quiser. Mas eu não me casei com ele para ter um carro nem máquinas de levar coisas; casei-me porque gostava dele, que não tem, agora, um minuto para me dar. Dá um salto a casa entre dois aviões, prepara relatórios e pergunta como vão os estudos dos pequenos, mas estamos a ficar quase estranhos um ao outro. Quem me dera voltar atrás, aos fins de mês com bacalhau e sardinhas de conserva, com uma ida ao cinema quando um de nós fazia anos...»

Por seu lado, o marido diz-me: «A minha mulher não entende que estou metido numa engrenagem que me absorve o tempo todo, que não posso deixar porque até nem quero. Não se trata já de ganhar dinheiro, mas de fazer coisas que nunca foram feitas, de tentar novos métodos de produção com que não se sonhava, de conseguir entrar em força nos mercados internacionais, em suma, de uma forma de realização pessoal que pouco ou nenhum tempo me deixa para a família. Aliás, nesse aspecto estou descansado, porque a minha mulher é formidável. toma conta da casa e da educação dos garotos de maneira completamente satisfatória.»

É este o resumo da situação: duas pessoas muito bem formadas, equilibradas, que casaram sem um tostão e que agora, ricos, se sentem (ela mais do que ele) não direi infelizes mas, pelo menos, muito pouco felizes. Não perderam a cabeça com a riqueza, têm um bom círculo de amigos, mas não têm tempo um para o outro. As tempestades que surgiam entre ambos com certa frequência estão a dar lugar a um desinteresse mútuo, a uma vida de casados feita de cortesia e pouco mais. Note-se que não há aqui problemas levantados pela ameaça de terceiras pessoas; quero dizer com isto que o clássico triângulo que tão frequentemente dissolve os casais mais estáveis, nunca se apresentou. É, muito simplesmente, o problema de um casal que o dinheiro separou.

Quero crer que uma situação destas, bastante frequente aliás, tenha solução. Eu é que não sei qual será. Façam-me um favor, dêem-me a vossa opinião. Eu, que sou muito amiga de ambos, que a ambos entendo e dou razão, gostaria muito, mas mesmo muito, de os voltar a ver felizes. São ambos tão bons, que o merecem. Mas como? O que é que está errado neste caso? Digam-me depressa o que pensam do assunto.

MARIA ADELAIDE

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substuidas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

AVISO AO PÚBLICO

Dardo

Comunicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, **encerram às 2.as-feiras de manhã**, até 30 de Setembro

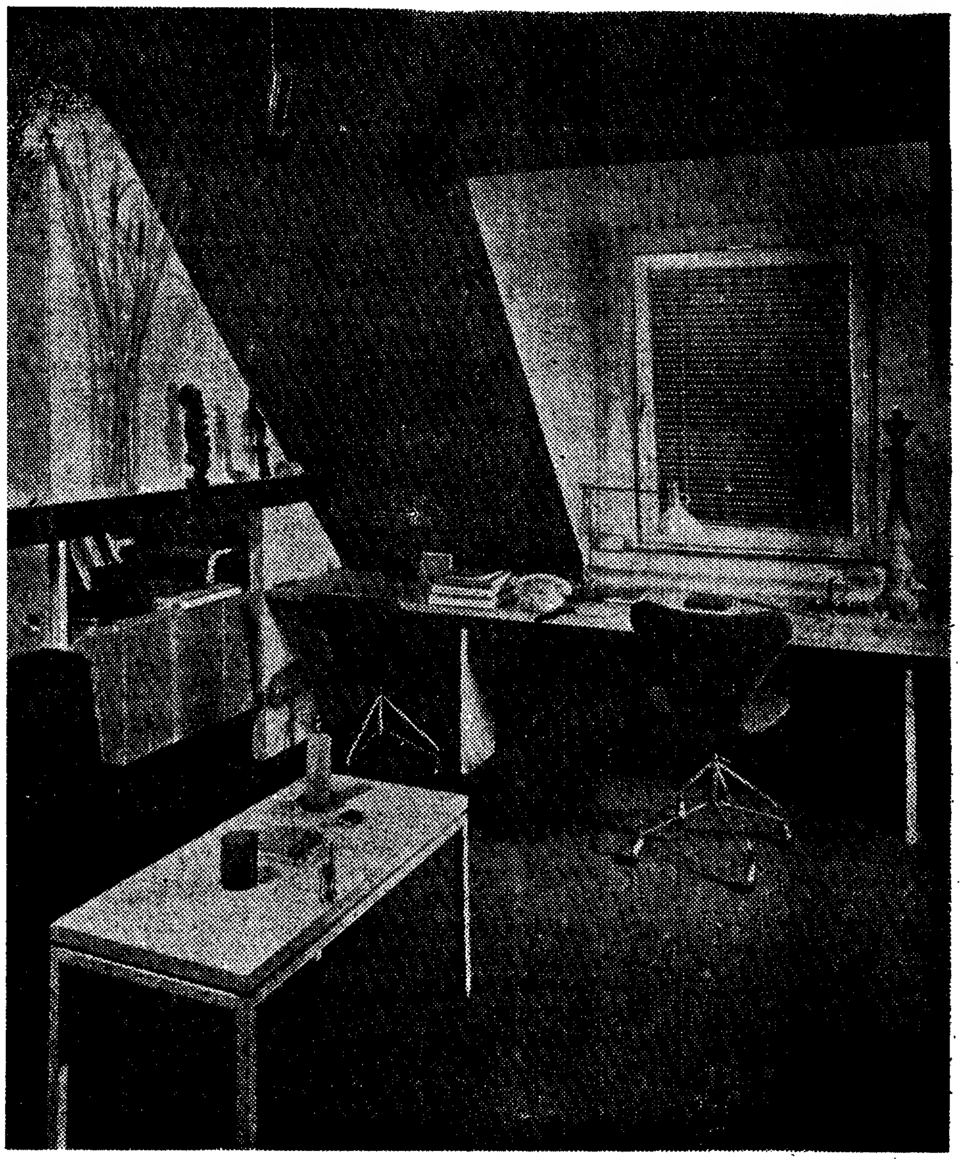
Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, **abrindo aos sábados durante todo o dia**, para maior facilidade e comodidade da clientela, sem privar o nosso pessoal de maior descanso durante o Verão.

●

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa espectacular feira de FRIGORÍFICOS.

●

DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av. Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro).
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193



Decoração

MAIS UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DOS ESCONÇOS, QUE SE APRESENTA NA INSTALAÇÃO DE UMA SALA DE ESTUDO ONDE SUPOMOS QUE HAJA, TAMBÉM, UM DIVÃ PARA REPOUSO. OS MÓVEIS SÃO TUDO QUANTO HÁ DE MAIS SIMPLES, JUSTIFICANDO-SE PELA SUA FUNÇÃO E DESPROVIDOS DE ORNAMENTOS. AS CADEIRAS, DE RODÍZIOS, CORREM TODO O APOSENTO SEM SE LHES PEGAR.

Uma página ao acaso

A mulher nova num mundo novo

A LIBERTAÇÃO legal, física, intelectual e sobretudo moral da mulher está a caminho. O século passado deve-lhe as premissas, o nosso assiste ao conjunto dos seus excessos, dos seus desvios, do seu crescimento. Estamos na época decisiva em que a mulher ainda por vezes se procura mas cada dia pressente melhor a importância do seu papel: a sua concepção da vida, do homem, dela própria têm hoje uma força capital.

Quando nasceu esta mulher contemporânea? Podíamos encontrar (exagerando um pouco) as raízes da sua árvore geneológica no tempo do paraíso terrestre... Na verdade só apareceu de modo evidente na altura da primeira guerra mundial; as fábricas de munições, os hospitais militares, foram os seus primeiros vastos campos de acção. O mundo do trabalho abriu-se ainda mais largamente às mulheres nos anos que se seguiram. Com efeito, depois de 1918, a situação económica exigiu o emprego maciço da mão-de-obra feminina, e como faltassem quadros, a instrução tornou-se uma necessidade e as Faculdades acolheram as jovens; em número relativamente importante, ei-las formadas em Medicina, em Direito, etc., cursos estes quase impensáveis anos antes. Estava a caminho uma transformação irreversível.

Depois, cada década teve os seus fenómenos, as suas mulheres-figuras de proa. Mas não houve sempre mulheres excepcionais? O que é mais estranho a partir dessa época é a conquista empreendida pela mulher, por todas as mulheres, às vezes sem se darem conta: a conquista delas próprias.

A mulher era mito, receptáculo, instrumento. A mulher sabe hoje que é realidade objectiva. Parece sem importância, mas as consequências desta tomada de consciência geral são incalculáveis.

Quem é hoje a mulher? Já não é, penteada e enfeitada como uma boneca, um encantador objecto de luxo. Quer ser «feliz e bela», elegante, visto que nada perdeu da sua feminilidade. Nas suas relações com o companheiro já não é o «jogo perigoso», o irracional, fada ou demónio, é um ser humano em busca da felicidade, do equilíbrio, da harmonia. Material e moralmente sabe-se responsável pelos filhos, tanto como o marido. Ocupa-se da casa mas recusa-se a ser escrava das tarefas domésticas. Tomou no mundo do trabalho um lugar cada vez mais importante, mas as distracções também a interessam e lhe dizem respeito. O seu papel social fê-la conquistar direitos que pode e deve conhecer.

O universo da mulher abre-se, em suma, para horizontes bem vastos. Nesta segunda parte do século XX a mulher tornou-se um indivíduo adulto, lúcido, responsável, consciente. Nascida de uma longa luta, ainda deverá lutar mais tempo para se integrar perfeitamente, com justiça e harmonia, numa sociedade em modificação, na qual terá participado longamente, para se repensar a si própria, mulher nova num mundo novo.

(Com a devida vénia, de «O Guia Marabu da Mulher»)

Biblioteca da criança

As flores

— OS GLADÍOLOS são flores muito mundanas. E aqueles gladíolos achavam que o lugar mais chique do jardim era esse jardim de buxo onde eles moravam.

— Os jardins civilizados — diziam eles — são sempre jardins de buxo.

Perto dos gladíolos estava um caramanchão com glicínias e bancos de azulejos.

— Nos jardins antigos — diziam os gladíolos — há sempre azulejos.

Os buxos, quando ouviam isto, sorriam e murmuravam com voz de buxo, que é uma voz pequenina, húmida e verde.

— Nos jardins antigos havia buxo e azulejos mas não havia gladíolos.

Pois a raça dos buxos é antiga, mas a dos gladíolos só começou a estar à moda nos últimos trinta anos.

Mas os gladíolos gostavam muito de ser gladíolos e achavam-se superiores a quase todas as outras flores.

Diziam eles que as rosas eram flores sentimentais e fora de moda e que os cravos cheiravam a dentista. Tinham grande desprezo pelas papoilas e pelos girassóis, que são plantas selvagens. E das flores da urze e das flores de tojo do pinhal diziam que nem eram flores.

(Sophia de Mello Breyner Andresen in «O rapaz de bronze»)

Vida moderna

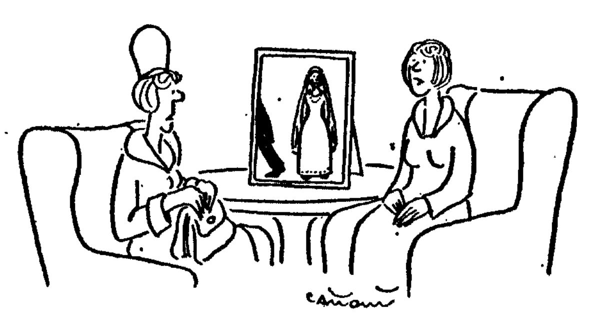
SÃO CINCO holandeses. Chamam-se Van Duyn, Peters, Bos, Van Bommel e Warmoestraat. Quatro homens e uma mulher. Dois pintores, uma actriz, um estudante. A profissão de Van Duyn não aparece mencionada. Idades entre os 23 e os 31 anos. Característica principal: hippies.

Ora estes hippies, gentis e inofensivos, que todas as tardes se reúnem e confraternizam no Dam, praça de Amsterdão onde por acaso se encontra o palácio real, divertiram-se aqui há uns meses a fundar um Estado autónomo, o Estado de Orange, que é a réplica do pequeno Estado parisiense de Montmartre. Os holandeses acharam muitíssima graça a este pequeno Estado inofensivamente contestatário. Eis senão quando eis que os cinco hippies, com grande espanto do povo holandês, e mesmo deles próprios, foram eleitos membros do conselho municipal de Amsterdão. Em 45 membros, 5 hippies, é formidável e acima de tudo inesperado.

Simpáticos como tudo, estes hippies. Ajudavam os velhos a fazer compras, comiam de graça numa herdade dos arredores, faziam um pequeno — e divertido — programa de rádio.

De repente, porém, com a eleição, os holandeses começaram a receá-los e deixaram completamente de lhes achar graça. Porque a cândida probidade que eles apregoavam pode ser perigosa? Em todo o caso o seu catecismo é bastante confuso. Há nele anarquismo, parapsicologia, amor à natureza, inimizade pelo DDT, antiautoritarismo, não-arrivismo, religiosidade «no sentido do mundo» e outras coisas mais.

LÚCIA



— ... E FOI ESTA A ÚLTIMA VEZ QUE VI O MEU MARIDO!

A moda masculina italiana

A COLECÇÃO de pronto a vestir italiano para o próximo Outono foi apresentada em Florença, com modelos de famosos costureiros.

Para de dia, o «último grito» consiste em alargar as golas e as bandas.

Nos sobretudos, as golas são enormes e as bandas chegam aos braços. A cintura alta. O comprimento é variável entre o «midi» e o «maxi». O uso de aberturas nos casacos fica ao gosto pessoal e, no caso de se abdicarem delas, os casacos alargam-se levemente nas ancas.

Nas imagens: Modelos para a próxima estação executados em pura lã virgem

Os tecidos utilizados apresentam formas geométricas, padrões firmes de tamanho pequeno ou médio, em tecido de pura lã virgem. Donegal, tweeds e tecidos com desenhos de fantasia, e Jersey liso ou estampado.

As camisas são agora mais simples e com uma linha bem definida. Para o Outono a camisa de lã «midi» é uma alternativa ao «sweater». Usadas geralmente com cintos e de grandes golas. Estampados com grandes desenhos geométricos, levemente manchados para dar o efeito de tweeds.

Camisas e faots desportivos em tweeds de lã e tecidos de malha são a tendência italiana em direcção a uma grande harmonia, de estilo simples e que permite uma rápida aproximação entre o desenhador e o comprador.

Os fatos completos foram incluídos em quase todas as colecções com grande tendência para o estilo clássico com golas e bandas mais estreitas, muito simples mas muito sugestivos pelos contrastes dos tecidos e das cores.

Cores dominantes: branco, ferrugem, amarelo, alaranjado bege, cor de vinho, azul-ferrete e castanho forte.

Leituras de magazine

«COMPARARAM-NA a Joana d'Arc, à Passionária ou a Carlota Conday, heroínas de guerras por vezes civis, por vezes religiosas — sempre estrangeiras Não era um acaso: os ingleses, por tradição e temperamento, eram o povo menos preparado do mundo para admitir a existência de Bernadette Devlin. O que eles mais dificilmente perdoam a uma mulher, o que eles mais censuram a um político, tem-no ela em grande escala. A inteligência e a violência, o espírito, e frente ao adversário, a brutalidade. É por vezes mal educada. Por isso a detestam.

Eleita o ano passado uma primeira vez em Westminster, Miss Devlin foi no entanto, acolhida de braços abertos. Deputados, jornalistas, todos se mostravam enternecidos e estavam dispostos a dar-lhe um lugarzinho nas veneráveis estruturas da vida política inglesa. Ela tinha 22 anos, era órfã, era minuscula — 1,53 m. — era frágil.

Ninguém conseguia fazer carreira política na Holanda antes de ter passado pelas cadeias de Sua Majestade, Bernardette vai lá passar seis meses. Ao prendê-la, o governo britânico fez-se cumplice do seu destino».

(Mary Holand em «L'Express»)

Ingrid Thulin e as avós

DISSE HÁ TEMPOS a grande actriz sueca Ingrid Thulin, actualmente em Roma: «O meu país destruiu os seres humanos, já não há homens nem mulheres. Uma feminista sueca diria que tudo corre bem. Mas a verdade é que o mundo e as leis foram sempre feitas pelos homens, e é talvez por isso que a nossa sociedade evoluída e tecnicista é árida e sem poesia. Será por culpa do homem que a mulher de hoje é infeliz? Culpa da mulher, que foi habituada durante séculos e séculos a pintar-se e a vestir-se bem para ser olhada e admirada, a ser gentil, a não tomar iniciativas? Não sei. Sei simplesmente que neste momento, no meu país, a mulher é um ser inquieto, à procura do seu novo lugar que não conseguiu ainda encontrar.

Quando cheguei a Itália, uma das coisas que mais me impressionou foi a presença das avós, numa família. Sim, as avós, que criaturas maravilhosas que tanto calor dão á casa e tão bem sabem ser confidentes das crianças. Também eu tive uma e adorava-a. Mas as avós desapareceram das nossas casas da Suécia. Parece que as pessoas de uma certa idade já não servem, ou, como se diz de modo hipócrita, não podem ser suficientemente bem tratadas em casa. São portanto entregues a institutos onde nada lhes falta, onde comem, dormem e vêem televisão, á espera de morrer. Porque, que outra coisa se pode esperar quando tiram a uma pessoa toda a actividade e toda a possibilidade de ser útil e a obrigam a viver entre estranhos, sem interesse por nada, sem a companhia de um móvel ou de um objecto querido?

Becchi
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS
Becchi
RECOMENDA O USO DO DETERGENTE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — PORTO
À VENDA NAS BOAS LOJAS

UMA BOA NOTÍCIA
Para os que sofrem dos
PÉS

Sentirá um bem-estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel. *(sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes)* Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com SALTRATOS Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade liquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.
Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Cabeleireiro da Trindade, Lda.
Postiços, tranças, cabeleiras — Todos os trabalhos em cabelo humano europeu, feitos manualmente
Casa aberta desde 1910
A NOSSA DIVISA É QUALIDADE
Largo da Trindade, 20

As receitas da semana

Sopa rápida de bacalhau

INGREDIENTES — 1 posta pequena de bacalhau; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro: 1 colher, das de sopa, de azeite; 2 gemas de ovos; 2 dentes de alhos; 1 raminho de coentros; 1 colher, das de sopa de farinha; 2 chávenas de cubos de pão torrado; Sal q. b.; 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Tira-se a pele e as espinhas ao bacalhau, corta-se em lascas pequenas, lavam-se em várias águas e põem-se a cozer na panela com a margarina e o azeite. Adiciona-se a farinha desfeita em água e deixa-se ferver um pouco. Misturam-se as gemas desfeitas num pouco de caldo morno, os alhos bem pisados e os coentros bem migados. Tempera-se com sal e serve-se pondo em cada prato alguns cubos de pão torrado.

Esparguete com azeitonas

INGREDIENTES — 250 g de esparguete; 1 latinha de anchovas; 2 chávenas de maionese; 15 g de margarina; 1 chávena de azeitonas sem caroços: 2 colheres de queijo ralado; Sal e pimenta; Rodelas de beterraba, q. b.

PREPARAÇÃO — Coze-se o esparguete em água e sal, escorre-se bem e mistura-se-lhe a margarina, as anchovas picadas e as azeitonas. Põe-se numa travessa, deixa-se arrefecer, cobre-se com a maionese e polvilha-se com o queijo ralado. Enfeita-se com rodelas de beterraba que tenham sido cozida com a pele e os talos — para ficarem vermelhas —, cortadas e mergulhadas em vinagre, sal e açúcar.

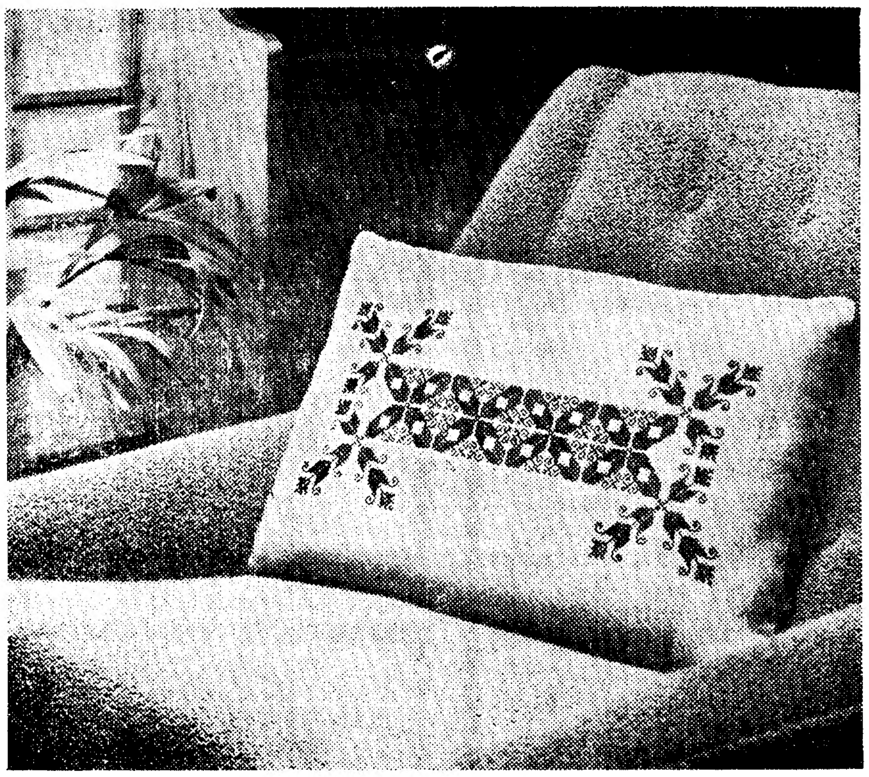
Pudim de chocolate

INGREDIENTES — 12 gemas de ovos; 250 g de açucar; 2 tabletes pequenas de chocolate; 1/2 litro de leite; Cerejas cristalizadas e fios de ovos, q. b.

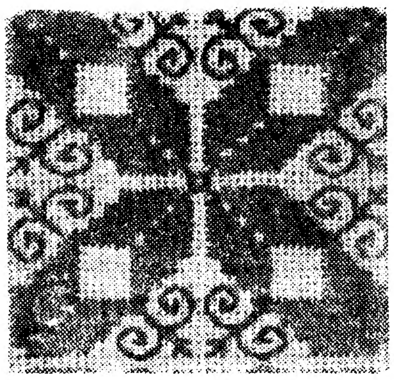
PREPARAÇÃO — Derrete-se o chocolate no leite, batem-se separadamente as gemas com o açúcar e junta-se-lhe o leite. Mistura-se tudo e deita-se numa forma torrada com açúcar queimado. Leva-se a cozer em banho-maria. Desenforma-se em frio e serve-se enfeitado com fios de ovos e cerejas cristalizadas.

O trabalho manual

A NOTÍCIA vem dos países onde a moda ainda é rainha: a França, a Itália, a Inglaterra. Porque no capítulo do vestuário, o velho mundo continua a dar leis. E diz-nos a notícia que há em Paris, em Roma, em Londres, uma onda inesperada de apreço por tudo o que é trabalho manual, artesanato, em suma. Reacção contra o modelo em série? É possível. Mas que os fabricantes não se preocupem. Como todas as ondas, esta também vai passar, e terá possivelmente a duração fugaz de um Verão. O *hand-made*, o *fait-main*, portanto. E os pequenos artesãos e até as mães de família habilidosas, imaginativas, e *dans le vent* (estas três qualidades essenciais para não se cair no erro da «senhora vestida de napperon»), tornaram-se de súbito autoras de pequenas preciosidades disputadas pelas «boutiques» das grandes capitais e dos pequenos centros turísticos. E eis blusas lindamente bordadas, saias compridas em tecidos locais, sandálias feitas à mão, cintos de corda e metal, bolsas muito belas, bordadas e franjadas, colares em camurça e pérolas, sombrinhas vitorianas e outras recordações dos bons velhos tempos que algumas famílias tradicionalistas vão vendendo a quem mais der.

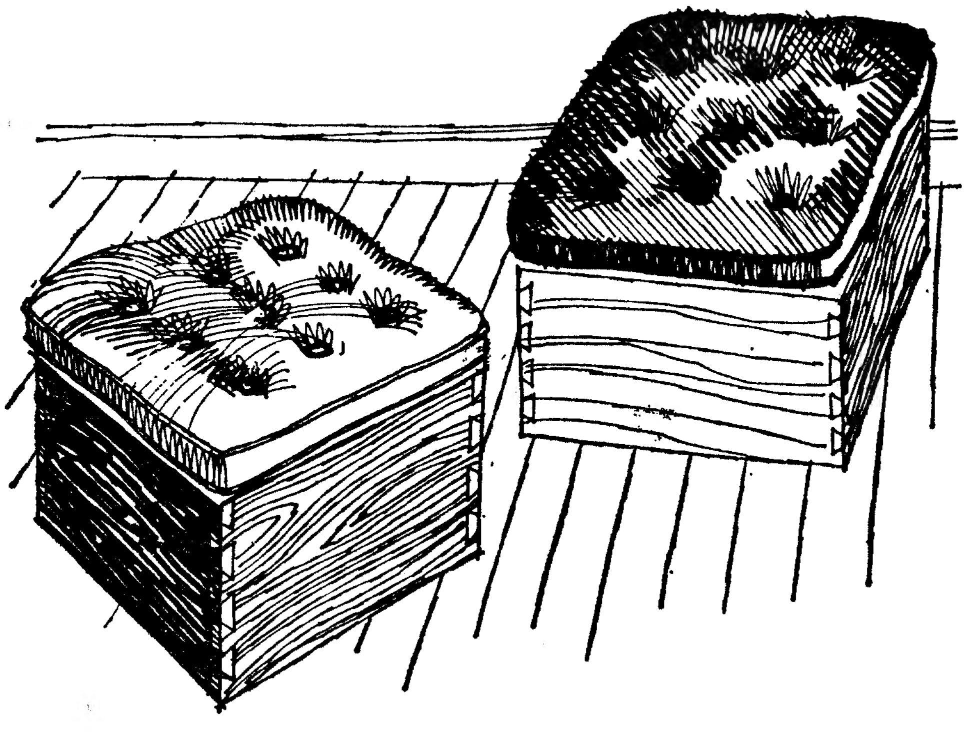


Bordado antigo



As nossas avós dedicavam-se muito a este género de lavores que iam copiar aos motivos regionais noruegueses que vinham nas revistas femininas da época. Como o tempo não lhes faltava, passavam horas contando fios para a direita e para a esquerda a fim de que os pontos ficassem regulares e conseguiam verdadeiras maravilhas. Hoje vamos buscar os modelos que nos deixaram e aproveitamos alguns motivos que não nos tomem muito tempo... Nesta almofada que é de «êtamine» amarelada está um bordado desse género feito com filosela Âncora azul-claro e escuro. Do seu efeito dará uma ideia o pormenor ampliado.

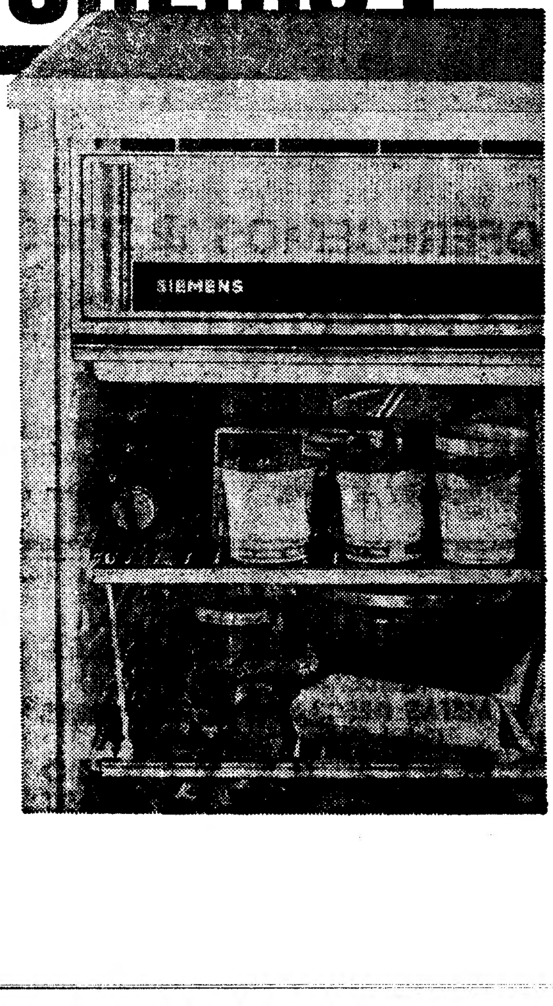
Para o quarto das crianças



Os utilíssimos «poufs»

EIS UMA IDEIA ENGENHOSA PARA AS CASAS MODERNAS CADA VEZ MAIS EXÍGUAS: OS «POUFS» PARA O QUARTO DAS CRIANÇAS. UM SIMPLES CAIXOTE FORRADO A SKY, COM UMA TAMPA A QUE SE APLICA UMA ALMOFADA TAMBÉM DE SKY. ESTES QUE HOJE VOS MOSTRAMOS SÃO DE SKY AZUL-ESCURO E AZUL-CLARO. E DENTRO DELES GUARDAM-SE BRINQUEDOS, DISCOS, LIVROS, ETC.

SIEMENS
o frigorífico com
FILTRO
ANTI-CHEIRO
GOZE
A LUXUOSA
COMODIDADE
DOS NOVOS
FRIGORÍFICOS
SIEMENS
A ÚLTIMA
PALAVRA
EM TÉCNICA
DE FRIO



Os livros

DIZER que os livros são os nossos melhores amigos, é uma velha frase feita que apesar disso vale sempre a pena repetir, sobretudo agora que as mulheres, atraídas pela facilidade da televisão, da rádio, e até, lamentàvelmente, dos romances fotográficos, parecem tê-los esquecido. São no entanto eles, os livros, que, ao mesmo tempo que distraem, enriquecem a cultura e afinam a sensibilidade de quem os lê.

«Os imbecis não lêem», declarou um dia Napoleão em tempos pré-televisivos.

Muito boa gente, homens e mulheres, desculpam-se dizendo que não têm tempo para ler. Que nos perdõem se só em casos raros os acreditamos. Claro que não têm tempo porque estiveram a ver o programa X ou por quelquer outra razão semelhante. Isto na maioria dos casos. Mesmo assim, há sempre um bocadinho livre antes de adormecer, não é verdade? Quase sempre, muitas vezes, queremos dizer.

Muito boa gente, homens e mulheres, dizem também que os livros são caros. São na verdade caros. Como é caro o bilhete do cinema, e o do futebol e o da tourada. No entanto os cinemas e os estádios estão cheios. Quem deixa de ir ao cinema e ao futebol porque é caro? Muito boa gente, podem dizer, e com razão. Mas nós queremos referir-mo-nos simplesmente àqueles que vão aos espectáculos sem se queixar do preço e não compram livros «porque são caros».

Já pensaram em organizar uma biblioteca com um grupo de pessoas? Cada um pagaria uma quota mensal e comprar-se-ia todos os meses o livro que interessasse ao maior número. Ou então cada um teria o seu mês para escolher o livro que mais lhe interessasse ler. Não era uma experiência curiosa e enriquecedora?

As hospedeiras do ar

AEROMOÇAS, AEROMOÇAS
QUE PISAIS O CHÃO
COM DONAIRE NOVO,
NÃO PARECEIS BAIXAR DE CÉUS ACTUAIS
MAS DOS ANTIGOS
QUANDO NA GRÉCIA OS DEUSES AINDA VINHAM SE MISTURAR COM OS HOMENS.
PÍNDARO GOSTARIA DE CANTAR O VOSSO QUOTIDIANO HEROÍSMO, TÃO SIMPLES, A VOSSA GRAÇA, A VOSSA BONDADE.
NO ENTANTO, NADA MAIS MODERNO DO QUE VÓS, Ó SORRISOS BONITOS DE CHEGADA E PARTIDA NOS AEROPORTOS.
QUEM SEM VERDADE E SEM ALMA VOS CLASSIFICOU DE AEROVIÁRIAS
A VÓS AUTÊNTICAS AERONAUTAS, IRMÃS INTRÉPIDAS DOS AVIADORES?
EM NOME DOS SONHOS FRUSTRADOS DE CLÍCIA ZOROVICH,
EM NOME DA VIDA FRUSTRADA DE CLÍCIA
REIVINDIQUEMOS PARA VÓS A CONDIÇÃO DE TRIPULANTES,
Ó FLORES DA ALTURA,
INSENSÍVEIS À VERTIGEM E AO MEDO.
SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA, MÃE DE DEUS E ADVOGADA NOSSA,
DAI UM DIA DO VOSSO MÊS,
CEDEI O ÚLTIMO DIA DO VOSSO MÊS
PARA QUE NELE CANTEMOS, LOUVEMOS, FESTEJEMOS, AGRADEÇAMOS
O QUOTIDIANO HEROÍSMO, A GRAÇA, A BONDADE DAS AEROMOÇAS.
ALÔ, ALÔ. AEROVIAS BRASIL, LINHA AÉREA TRANSCONTINENTAL BRASILEIRA, LINHAS AÉREAS PAULISTAS, LOIDE AÉREO NACIONAL, NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, PANAIR DO BRASIL, REAL SOCIEDADE ANÓNIMA DE TRANSPORTES AÉREOS, SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL, VARIG, VASP, VIABRÁS:
MELHORAI A CONDIÇÃO DA AEROMOÇA!
POETA VINICIUS DE MORAIS, SUNSET BOULEVARD 6.606, LOS ANGELES,
TU, QUE CELEBRASTE COM TANTO AMOR AS ARQUIVISTAS,
VEM AGORA CELEBRAR COMIGO A AEROMOÇA.
POETA E FUTURO SENADOR AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT,
ESCREVEI NO CORREIO DA MANHÃ SOBRE A AEROMOÇA.
MANDAI FLORES DA GÁVEA PEQUENA
PARA A AEROMOÇA.
PASSAGEIROS PARA S. PAULO, BELO HORIZONTE, PORTO ALEGRE, RECIFE, BELÉM DO PARÁ
PEDI TODOS, A DEUS E AOS HOMENS,
PELA AEROMOÇA.

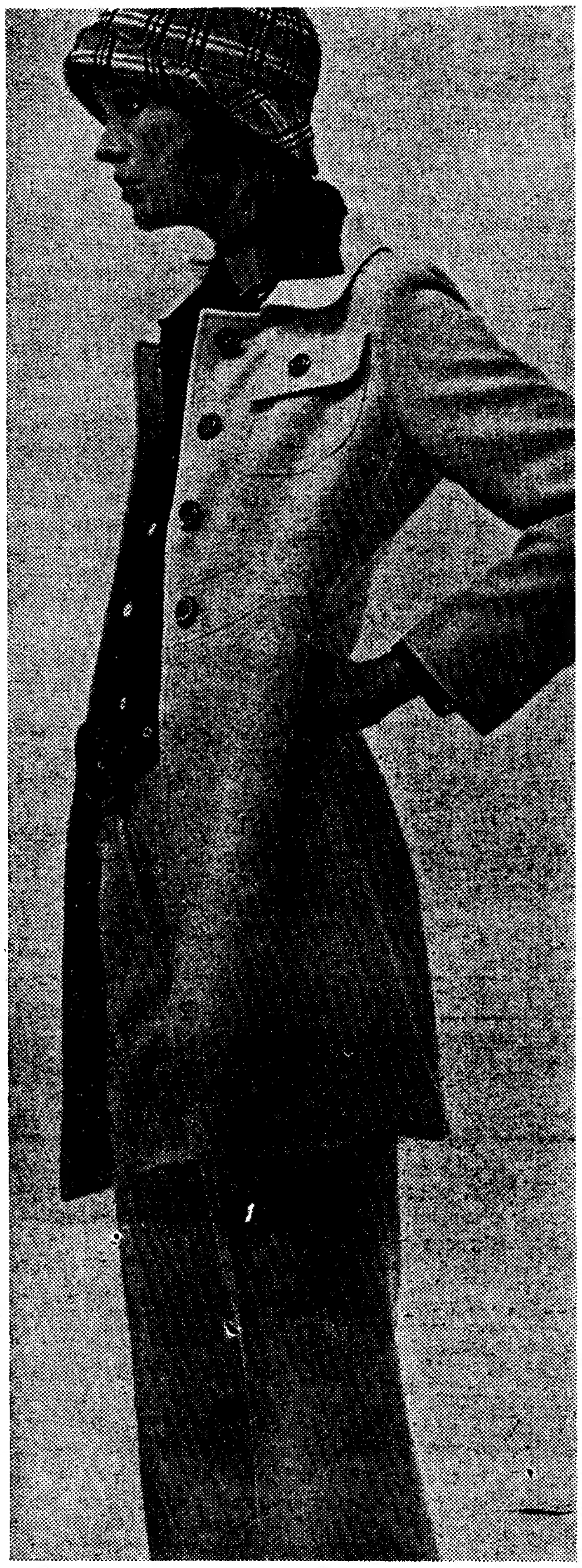
MANUEL BANDEIRA
(«Opus 10»)

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada
fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE SUN
E 4 FRASCOS DE SUN LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telefs. 535010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

NOVIDADE FRANCESA
COLLANTS DESCANSO
MEIAS DESCANSO NOVAS CORES
Fabricação «LE BOURGET»
MEIA DE VIDRO
158 — Rua Augusta — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

dixan
O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

RENOVAÇÃO
MÓVEIS
TECIDOS
DECORAÇÕES
PROJECTOS
Av. Duque de Loulé, 77-A
T. 538211-2



Calças e casaco brancos, de gabardina. Blusa castanha. Modelo italiano de Sangiorgio.

Os velhos e a publicidade

UMA MUITO MAIOR duração da vida no velho e novo mundo (não no terceiro, claro está), resultado de melhores condições de existência e também, ou principalmente, de um notável enriquecimento do homem no sector dos medicamentos, faz com que em muitíssimos países o número de pessoas idosas — os tão falados gerontes — tenha aumentado consideràvelmente. O fenómeno tem, como é natural, suas implicações económicas. Nos países ricos, onde as pensões dos velhos são apreciáveis, estes passam a ter importância no mercado. Os peritos do **marketing** estão pois, ao que parece, estudando muito atentamente as idades avançadas que, na verdade, os interessam, devido ao seu poder de compra. Pensam mesmo já em **slogans** publicitários capazes de atrair os homens e as mulheres idosas com dinheiro para consumir.

Recordações...

Cont. da pág. 1

vitória não estavam preparadas para a acção, agora francamente política, que se tornava necessária. Parafraseando o célebre dizer do General De Gaulle, a mulher julgou ter ganho a guerra quando apenas ganhara uma batalha... Por isso os resultados foram menores do que se esperava.

Durante esses mesmos anos os partidos das direitas tiveram em França grande actividade. E grande agressividade. Em certa altura um dos seus jornais mais lidos, para atingir o partido radical, atacou Madame Schreiber, acusando-a de se servir da «União para o Sufrágio Feminino» para favorecer encapotadamente os seus ideais.

Isto era absolutamente falso, mas podia prejudicar gravemente a associação.

Nesse mesmo dia parou á porta da sede da União, que convocara as suas dirigentes, um possante carro, guiado, o que então não era vulgar, por uma mulher, sobretudo quando essa mulher tinha os cabelos brancos. Pediu para falar ás dirigentes, a quem declarou que vinha inscrever-se como sócia, e acrescentou: «Sou a Duquesa de Uzés».

Era então a mulher mais célebre da França, ou talvez da Europa. E das mais respeitadas. Pertencia publicamente á extrema direita, mas isso não a impedia de ter muitos outros interesses, o mais caro dos quais era a propaganda do voto feminino. Politicamente era adversária de Madame Schreiber, mas sabia que a União não tinha outra actividade que não fosse melhorar a situação das mulheres. Por isso, naquele momento de perigo vinha oferecer-lhe o grande prestigio do seu nome e dar-lhe prova publica de confiança.

Comovidas e felizes as dirigentes declararam que a escolheriam para Presidente honorária. Neste lance seria de esperar que a suave anciã derramasse lágrimas enternecidas... Mas a Duquesa, já muito perto dos 80 anos, não era deste estilo. Limitou-se a objectar com a maior calma: «Assim vão fazer fugir as adeptas dos partidos da esquerda e... ficamos na mesma». A solução era fazer simultaneamente presidentes de honra a Duquesa e Madame Schreiber. E assim foi feito.

Faz bem recordar este exemplo de tolerancia e inteligência. Também entre nós, menos espectacularmente, houve mulheres superiores, como Branca de Gonta Colaço, Lutegarda de Cayres, que, embora de partido oposto ao de Adelaide Cabete, nunca deixaram de apoiar a sua acção feminista.

Há muitas mulheres que ainda não entraram na história, mas que merecem ser recordadas como como exemplos e como consolação.

ELINA GUIMARÃES

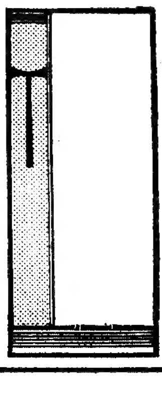
Elizabeth Avden

FOI recentemente dado á estampa um livro lindamente encadernado e ilustrado, sobre a vida de uma das mulheres mais importantes no mundo da cosmética feminina: Elizabeth Arden. Escrito em espanhol, este simpático volume conta-nos a história de Miss Arden e fala-nos dos momentos mais importantes da sua existência, fornecendo também bastantes dados sobre a empresa Arden em todo o mundo.

FRIGORÍFICO

Kelvinator

um frio mais decorativo para a sua casa

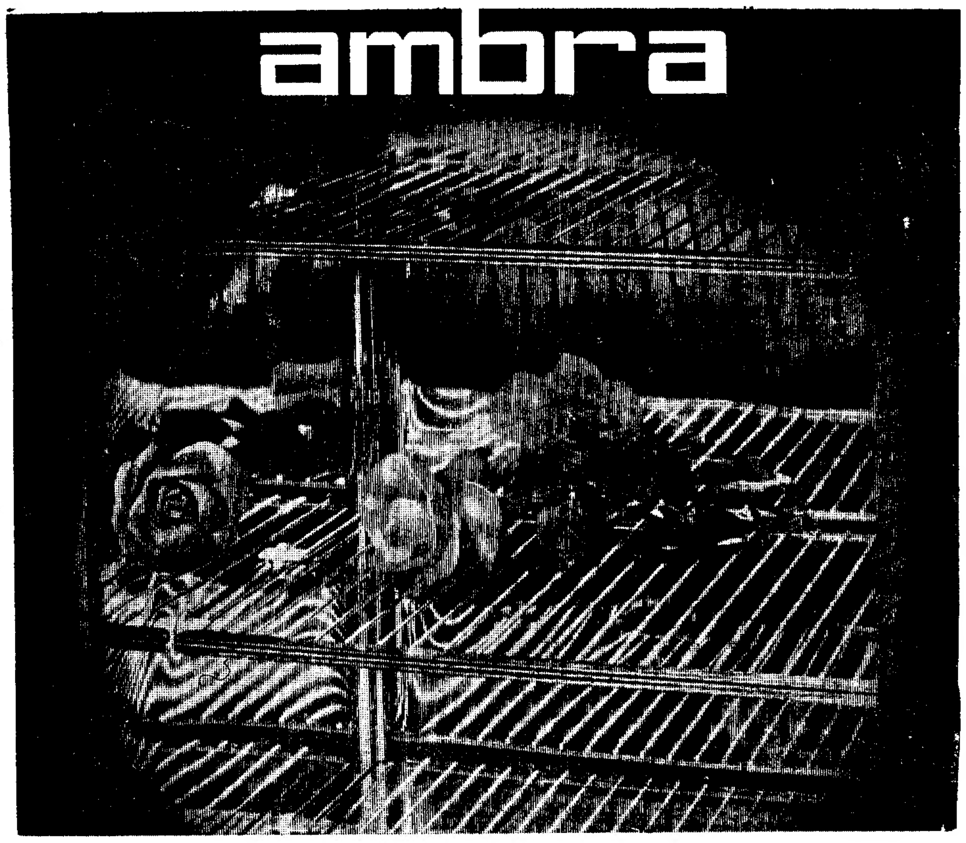


A vasta linha de frigoríficos Kelvinator permite-lhe escolher o mais adequado modelo para o seu caso, dentro dum estilo sempre moderno, atraente e decorativo. A marca Kelvinator, a primeira do mundo a construir frigoríficos domésticos, está sempre em contínua investigação no sentido de melhorar cada vez mais a comodidade e o conforto do cliente. A nova linha de frigoríficos Kelvinator é o resultado disso! Conheça as múltiplas vantagens Kelvinator e veja como um frigorífico Kelvinator pode ser também mais um elemento decorativo a alegrar a sua casa!

Distribuidores exclusivos em Portugal

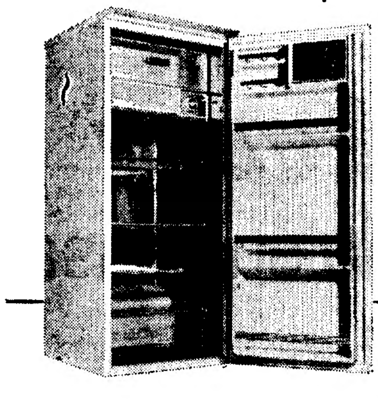
sequel

Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3



repare no interior

(em aço inoxidável)



Na vanguarda da técnica... o frigorífico do futuro.

ambra

um produto da MAGIC CHEF italiana

exteriores pintados ou revestidos

REPRESENTANTES

SABEL

Rua D. Estefânea, 98/A - LISBOA ✱ Rua Sta. Catarina, 1209 - PORTO

RECANTO DE UM QUARTO ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA JOVENS ADOLESCENTES.

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32 - 1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

DIAMANTES artificiais que têm a pureza das pedras preciosas foram produzidos pela General Electric de Nova Iorque, que utilizou vulgar grafite.

UM GRUPO de alpinistas-mulheres conquistou o Anapurna III, uma altitude de uns 7000 metros. As audazes alpinistas são japonesas, de Tóquio.

Eles, os ócios e as férias

NUNCA percebi muito bem aquilo a que as pessoas chamam «férias». O meu verdadeiro repouso consiste em mudar de trabalho.

(GEORGES DUHAMEL)

O ÓCIO é a décima e a mais inspiradora de todas as musas.

(THEOPHILE GAUTHIER)

GOSTO de me ocupar a fazer pequenas coisas de nada, a começar cem e a não terminar nenhuma, a ir e vir conforme me apetece, a mudar constantemente de projectos... e a seguir em tudo o capricho do momento.

(JEAN-JACQUES ROUSSEAU)

AS minhas férias? Ir trabalhar para outro lado.

(COLETTE)

O ÓCIO, eis a maior alegria e a mais bela conquista do homem.

(RÉMY DE GOURMONT)

aaa

"3 ÁS"
uma gama de óleos superiores
POLI-INSATURADOS

cártamo
girassol
algodão
milho
grainha da uva
pima

algodoeira agrícola de angola s.a.r.l.

Ponte da Pedra - Maia

"3 ÁS" a verdadeira protecção na sua alimentação.

NESTA PEQUENA CASA DE BANHO, O ESPAÇO É APROVEITADO O MELHOR POSSIVEL COM DOIS PEQUENOS ARMÁRIOS QUE LADEIAM O LAVATÓRIO.